

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI) 2011-2015

Porto Alegre
Março 2015

Reitor
Carlos Alexandre Netto

Vice-Reitor
Rui Vicente Oppermann

Comitê de Avaliação do PDI 2011-2015

Execução

Rui Vicente Oppermann (Vice-Reitor e Coordenador do Comitê)
Sérgio Roberto Kieling Franco (Pró-Reitor de Graduação – PROGRAD)
Vladimir Pinheiro do Nascimento (Pró-Reitor de Pós-Graduação – PROPG)
Sandra de Deus (Pró-Reitora de Extensão – PROEXT)
José Carlos Frantz (Pró-Reitor de Pesquisa – PROPESQ)
Ario Zimmermann (Pró-Reitor de Planejamento – PROPLAN)
Maurício Viegas da Silva (Pró-Reitor de Gestão de Pessoas – PROGESP)
João Roberto Braga de Mello (Chefe de Gabinete)
Daltro José Nunes (Secretário de Avaliação Institucional – SAI)

Corpo Técnico

Jussara Musse (Diretora do Centro de Processamento de Dados – CPD)
Hubert Ahlert (Diretor do Departamento de Sistemas de Informação – CPD/DSI)
Acelino Gehlen da Silva (Diretor do Departamento de Gestão Integrada – DGI)
Everson Pinto da Silva (Diretor da Divisão de Planejamento Institucional – DGI/DPI)
Alex Niche Teixeira (Diretor da Editora da UFRGS, Consultor)
Ângela Freitag Brodbeck (Professora Dra. Escola de Administração, Consultora)

SUMÁRIO

I – RELEVÂNCIA DO PDI PARA A UFRGS	5
II – AVALIAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS	7
III – RELATÓRIO TÉCNICO	17
3.1 OBJETIVOS	17
3.2 PRESSUPOSTOS BÁSICOS	17
3.3 METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO	19
3.4 COMITÊ DE AVALIAÇÃO	21
3.5 PILARES DIRECIONADORES	21
3.6 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DA AVALIAÇÃO	23
3.7 LANÇAMENTO DA PESQUISA DE PERCEPÇÃO	24
3.8 AVALIAÇÃO DA ESTRUTURA E DO MÉTODO DO PDI	24
3.9 CONTRIBUIÇÃO DAS AÇÕES DO PDI: PERCEPÇÃO DA COMUNIDADE UFRGS	25
3.9.1 Metodologia para Obtenção da Percepção	26
3.9.2 Percepção da Contribuição das Ações do PDI (Comunidade UFRGS)	32
3.9.2.1 Percepção do Perfil Coletivo	34
3.9.2.2 Percepção Geral (todos os pilares, todos os perfis)	34
3.9.2.3 Percepção do Pilar Excelência	35
3.9.2.4 Percepção do Pilar Eficiência	46
3.9.2.5 Percepção do Pilar Expansão	57
3.9.2.6 Percepção do Pilar Inclusão	68
3.10 Resultados Efetivos das Ações do PDI	79
3.10.1 Metodologia de Obtenção dos Resultados Efetivos	79
3.10.2 Apresentação dos Resultados Efetivos	81
3.10.2.1 Resultados do Pilar Excelência	83
3.10.2.2 Resultados do Pilar Eficiência	89
3.10.2.3 Resultados do Pilar Expansão	94
3.10.2.4 Resultados do Pilar Inclusão	97

ANEXOS	101
ANEXO I: Instrumento de Pesquisa de Percepção – Docentes	102
ANEXO II: Instrumento de Pesquisa de Percepção – Discentes.....	106
ANEXO III: Instrumento de Pesquisa de Percepção – Técnico-Administrativos...	110
ANEXO IV: Instrumento de Pesquisa de Percepção – Coletivos	114

I – RELEVÂNCIA DO PDI PARA A UFRGS

“Pela primeira vez em sua história, a UFRGS mobiliza-se na construção de um Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Não se trata somente de atender uma determinação legal, expressa no Decreto nº 5.773, de 9 de maio 2006, mas da necessidade institucional de planejar-se e conquistar o lugar que lhe cabe não somente por concurso da fortuna, da aposta em um crescimento natural, fruto da confluência de coincidências que se esperam favoráveis a uma Universidade que tem uma trajetória de sucesso e de construção da excelência, mas também da busca qualificada de um ideal a ser perseguido...”

...Nasce, assim, uma nova etapa do desenvolvimento da Universidade, que pretende, sendo fiel ao legado histórico da UFRGS, construir coletivamente um projeto concreto de excelência acadêmica...”

Os trechos acima, extraídos da Introdução do Plano de Desenvolvimento Institucional 2011-2015 da UFRGS, resumem de forma ilustrativa o espírito pelo qual a comunidade da UFRGS se orientou para a construção do seu PDI. Passados quatro anos de sua vigência, pode-se preliminarmente afirmar que cumpriu seus principais objetivos: (a) atender a uma determinação legal como instrumento de referência no planejamento, na execução e nas avaliações, tanto internas como externas, das atividades próprias da Universidade; (b) ser referência para o desenvolvimento de atividades acadêmicas e administrativas da Instituição. A Universidade, ao longo do período de vigência do PDI 2011-2015, teve a oportunidade de utilizá-lo como uma referência para fundamentar o Plano de Gestão do Reitorado 2012-2016, as políticas e os programas de desenvolvimento acadêmico e o aprimoramento da gestão administrativa. Dessa forma, é inegável que o PDI foi assimilado pela comunidade como referência e avalista do desenvolvimento institucional.

Essa percepção precisaria estar validada por uma avaliação crítica do significado do PDI para a UFRGS. Já durante o processo de construção do PDI foi prevista a necessidade de sua avaliação. Dessa forma, faltando um ano para o término de sua vigência, foi constituído um grupo de trabalho com o objetivo de promover essa avaliação, com a participação da comunidade da UFRGS. Para tanto, buscou-se trabalhar com uma proposta de avaliação que contemplasse os eixos norteadores do PDI de tal forma que, ao final, resultasse em uma avaliação quantitativa e qualitativa do mesmo, construída pela comunidade tanto no plano individual como nos planos de gestão acadêmica e administrativa.

Foram construídos questionários de avaliação com perguntas fechadas e abertas, direcionadas aos diferentes segmentos da comunidade universitária: docentes, técnico-administrativos, estudantes, diferentes setores acadêmicos e administrativos, além de consultas às associações e sindicatos representativos da nossa comunidade. A análise das respostas, sob o ponto de vista quantitativo e qualitativo, deu-se a partir de técnicas de análise da prevalência e relevância de temas identificados pelos respondentes e de como eles se refletem nas proposições originais do PDI.

Em um primeiro momento foram identificados pilares direcionadores do PDI, baseado em uma análise da relevância que temas de diferentes naturezas receberam no documento original. Foram identificados quatro pilares com presença significativa no PDI: Expansão, Inclusão, Excelência e Eficiência.

O presente documento resulta da sistematização e consolidação dos resultados obtidos a partir da realização da consulta pública. Como poderá ser observado, ainda que o número de respondentes pudesse ter sido maior, as avaliações realizadas permitiram análises dos pontos positivos, negativos, neutros ou desconhecidos, que refletem o reconhecimento do PDI como documento norteador das atividades na UFRGS.

Da mesma forma, tendo em vista que este PDI foi o primeiro proposto e implementado pela UFRGS, a avaliação que agora é apresentada para consideração da comunidade também é pioneira, seja por completar o ciclo de planejamento proposto, seja pela forma como se deu a construção da avaliação e a análise dos resultados, cujo trabalho será fundamental para que a comunidade tenha instrumentos para a elaboração do próximo PDI da UFRGS.

II – AVALIAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS

O processo de avaliação contou com procedimentos bem definidos pelo Comitê de Avaliação (ver detalhes nas seções 3.9 e 3.10). Em primeiro lugar, foi realizada a análise do PDI vigente buscando verificar a conformidade com o Decreto 5.773 do MEC. A seguir, foram identificados os pilares direcionadores do PDI e homologados pelo Comitê de Avaliação, uma vez que estes direcionaram toda a avaliação restante, bem como a descrição dos resultados. Os pilares (Excelência, Eficiência, Expansão e Inclusão) representam as grandes estratégias da UFRGS para o período de vigência do PDI e foram obtidos através de busca por palavras mais citadas dentro do texto do PDI (software NVIVO®), agregando as ações descritas no PDI em torno deles. A partir destes pilares foi possível especificar a metodologia para avaliação do PDI, os instrumentos de avaliação e o público-alvo que deveria ser consultado. A metodologia utilizou duas abordagens: percepção da comunidade UFRGS sobre as ações relacionadas aos pilares direcionadores no período estabelecido pelo PDI e análise da evolução das ações efetivas descritas no relatório do PDI que ora correspondiam a indicadores numéricos (por exemplo, Conceito CAPES), ora correspondiam a ações nominadas (por ex. criação do Campus Litoral Norte).

Para a obtenção da percepção da comunidade UFRGS foram identificados quatro perfis de respondentes: docentes, discentes, técnico-administrativos e coletivos (associações, sindicatos, etc.) o que permitiu a criação de 4 questionários dirigidos para cada público-alvo, com perguntas abertas e fechadas. A consulta pública foi realizada pela Web através do software de enquetes utilizado pela UFRGS, o qual apresenta as condições de anonimato e de segurança necessárias, tais como, o respondente só poderia responder uma única vez, a única forma de responder era acessando o instrumento com seu *login* e senha da UFRGS. A análise das respostas foi realizada utilizando o software para análise de dados qualitativos NVIVO®. Este software já vem sendo utilizado por pesquisadores de áreas humanas da UFRGS, apresentando características específicas para pesquisas do gênero, tais como: análise de textos, de imagens, de som, correlação entre questões abertas e fechadas, entre outras, além da possibilidade de separar respostas de conotação positivas, negativas e neutras.

Os indicadores de resultados, agrupados dentro dos pilares em externos e internos, mostram a evolução da ação correspondente dentro do período de vigência do PDI. Eles foram obtidos a partir de dados dos sistemas de informação, das avaliações externas e de relatórios de avaliação institucional, sites oficiais, entre outros. Para tanto, foi criada uma planilha com todas as ações oriundas do PDI, contendo o ano de início da ação (2010), os demais anos até 2014 e o índice de evolução ocorrido. O resultado das ações nominadas foi obtido com entrevistas com os responsáveis pela execução das mesmas e mostram se a ação ocorreu, está em desenvolvimento ou não ocorreu.

Os resultados descritos a seguir buscam mostrar consolidados e comparativamente os **resultados da percepção da comunidade** – Docentes, Discentes e Técnico-Administrativos, sejam eles vazios ou desconhecidos, de percepção desconhecida, negativa, neutra ou positiva com relação à contribuição das ações do PDI ao longo do período analisado de 2011 a 2014 (2015 ainda não foi executado); os **resultados efetivos mostrados por indicadores** externos e internos (Vazios, Não Evoluiu, Estáveis, Evoluiu) que representam o comportamento de um conjunto de ações do PDI, transversais entre áreas fins e meio, a serem executados entre uma posição em que a UFRGS se encontrava antes do início da execução das ações do PDI (2010) e o fim do período analisado (2014); e os **resultados das ações nominadas** no PDI (Não Iniciadas, Em Projeto, Em Desenvolvimento, Concluídas) representadas por projetos a serem executados ao longo do período analisado (2011-2014). A avaliação dos resultados sumarizada a seguir foi estruturada por pilar direcionador – Excelência, Eficiência, Expansão e Inclusão.

Com relação à evolução da **Excelência** da UFRGS ao longo do período de vigência do PDI 2011-2015, os indicadores apontam um crescimento expressivo. Os principais **pontos fortes** encontrados para este pilar são expressos através dos indicadores externos que medem qualidade de ensino de graduação e de pós-graduação, os quais vêm se mantendo na pontuação máxima, colocando a UFRGS entre as primeiras nos rankings nacionais e mostrando a sua distinção com relação às demais instituições do Brasil. Os resultados mostram também uma conotação positiva para ações de Internacionalização. O reconhecimento internacional através de pesquisas inovadoras e de seus pesquisadores (aumento de citações em periódicos internacionais), o aumento de mobilidade acadêmica e crescimento de intercâmbios (número de convênios internacionais) com outras Universidades, também contribuíram de forma expressiva para o aumento da Excelência da UFRGS.

Projetos concluídos derivados de ações nominadas reforçam os pontos positivos destacados acima, tais como: inovação curricular através de cursos multidisciplinares proporcionado pela criação do campus Litoral Norte; implantação em andamento do Parque Tecnológico estimulando ações de empreendedorismo que deverão trazer inovação em pesquisa e em projetos de extensão; implementação de centros de apoio ao uso de tecnologias de EAD assim como a institucionalização de plataformas de educação a distância possibilitando inovação curricular e na forma de ensino.

Resultados similares foram obtidos da percepção da comunidade consultada principalmente docentes e técnico-administrativos os quais se manifestaram positivamente com relação ao aperfeiçoamento tanto de currículos de cursos de graduação quanto de docentes e técnico-administrativos com oferta de cursos de gestão pública. Outro ponto positivo destacado pela comunidade está relacionado ao crescimento da internacionalização através do aumento de produção e publicações científicas e da mobilidade acadêmica (nacional e internacional). Interessante destacar que os resultados da percepção de discentes mostra que grande parte dos respondentes possivelmente desconhece ações de internacionalização e ações de aprendizado e desenvolvimento acadêmico. No entanto, a manifestação do grupo de discentes que as conhece foram mais positivas que negativas.

Porém, alguns **pontos fracos** deste pilar merecem ser destacados visando melhoria futura, sendo eles: cuidados especiais para que os cursos de pós-graduação se mantenham com os atuais conceitos CAPES ou cresçam; promoção da institucionalização da oferta de pós-doutorados; as atualizações do acervo bibliográfico é uma preocupação principalmente dos discentes; o aperfeiçoamento de professores e técnico-administrativos que, mesmo havendo manifestações positivas expressivas, igualmente apresentaram manifestações negativas. As ações relacionadas a reformas curriculares e interdisciplinaridade foram aquelas percebidas como sendo as de menor contribuição para a Excelência na UFRGS. Outros pontos fracos se encontram refletidos pelas ações nominadas, pois várias delas ainda se encontram não iniciadas ou em projeto, indicando que podem não ser concluídas até o final do período de vigência do PDI (2015). A maioria destas ações está relacionada à criação de políticas de estágios, atendimento a alunos, atividades multidisciplinares e criação da biblioteca do Campus do Vale.

Em resumo, analisando um contexto geral consolidado para o pilar percebe-se que a maioria das ações ou foram ou estão sendo executadas e serão concluídas ao longo do período de vigência do PDI. Isto pode ser observado pelos resultados da percepção positiva da comunidade sobre a contribuição do PDI para o atingimento de maior Excelência da UFRGS

(questões abertas 47%; questões fechadas 77%) que entenderam que houve maior contribuição das ações do PDI do que menor (questões abertas 7%; questões fechadas 5%). Similarmente, os resultados efetivos mostram uma expressiva contribuição para a ocorrência e evolução das ações que contribuíram com a Excelência (47%;87,5%;43,5%) versus os resultados que não evoluíram ou ações que não foram executadas (29%;12,5%;13%). Estes resultados mostram que ações que não contribuíram (20-25%) são pouco expressivas comparadas com ações que contribuíram (75-80%). **De uma maneira geral pode-se inferir que o fato de se ter um PDI contribuiu para que a Excelência da UFRGS evoluísse e este feito foi percebido positivamente pela comunidade.**

Com relação à evolução da **Eficiência** da UFRGS ao longo do período de vigência do PDI 2011-2015, os indicadores apontam um crescimento. Os principais **pontos fortes** encontrados para este pilar são expressos na gestão acadêmica através de indicadores externos que medem eficiência no ensino e pesquisa de pós-graduação (conclusão de mestrados e doutorados no prazo e volume de publicações internacionais) e de indicadores internos que medem volume de bolsas e monitoria, reocupação de vagas ociosas na graduação, captação de investimentos para pesquisa através de concessão de editais, convênios e contratos com fundações, tendo nestes dois últimos anos crescido em valores captados. Na gestão administrativa pode-se dizer que alguns pontos fortes são reflexos de projetos executados que implicitamente podem ser relacionadas às ações nominadas do PDI, tais como as ações nominadas de reestruturação e otimização da gestão acadêmica e administrativa que foram executadas através dos seguintes projetos: criação de uma divisão chamada Escritório de Processos, dentro do Departamento de Gestão Integrada (departamento também reestruturado a partir do Departamento de Informações e Planejamento Institucional), visando à melhoria dos processos administrativos e acadêmicos seja pela automação, seja pela reestruturação, seja por modificações pontuais; adoção de métodos formais para a Gestão Estratégica que possam ser rastreados, monitorados e replicados pelos próximos processos de planejamento estratégico e avaliação do planejamento estratégico; criação da Escola de Desenvolvimento permitindo a disseminação de conhecimento e qualificação da gestão para os gestores da UFRGS, tanto professores quanto técnico-administrativos; e criação de novas estruturas organizacionais (por ex.: criação da PRAE – Pró-Reitoria de Assistência Estudantil) visando à melhoria do atendimento aos alunos e da gestão dos recursos para a assistência estudantil (por ex.: RUs).

Outros resultados positivos que reforçam os aspectos apontados anteriormente foram obtidos com alguns projetos concluídos derivados de ações nominadas, tais como: a criação da Escola de Desenvolvimento pela PROGESP e como consequência a ampliação nas oportunidades de capacitações para gestores e técnico-administrativos com a criação de novos cursos e a institucionalização dos programas efetivos; uma política de expansão do quadro técnico tanto de professores quanto de técnico-administrativos (Projeto REUNI); integração da Avaliação Institucional, Avaliação de Desempenho e o Relatório de Gestão buscando melhorar o processo de controle dos indicadores dos planos de gestão e, conseqüentemente, da Gestão Estratégica, com a institucionalização e criação da Divisão de Planejamento Institucional que trabalhou integrada com a PROGESP em tal melhoria; políticas e recursos de reequipamento de laboratórios melhorando o desempenho e a execução de projetos (aumento de contratos e convênios); e preservação de prédios históricos (Teatro e Sala de Cinema) e de renovação física das áreas de gestão (reestruturação e reformas de espaço físico de várias Pró-Reitorias e espaços compartilhados), melhorando a qualidade do trabalho.

Quando se analisou a percepção da comunidade sobre as ações do PDI voltadas para a eficiência se percebe uma polarização nas respostas, de um lado docentes e técnico-administrativos, de outro lado os estudantes. Isso pode estar relacionado ao caráter de permanência dos servidores e as diferenças de percepção decorrentes. Servidores, em geral, podem perceber de forma mais direta mudanças no seu fazer decorrentes de ações próprias para melhorar a eficiência. Esse seria o caso para gestão estratégica, gestão de processos, gestão de pessoas, sistemas de informação, manutenção de infraestrutura e segurança. Interessantemente os alunos não perceberam mudanças decorrentes da melhoria de processos que estão diretamente relacionados ao seu cotidiano, por exemplo, dinamização do Portal do Aluno no site da UFRGS (www.ufrgs.br) onde a maioria dos processos que envolvem “alunos” antes executados manualmente, se tornaram eletrônicos e com execução pela web, impactando consideravelmente o pilar eficiência,

Da mesma forma se identificou uma polarização na qualificação dada pela comunidade em relação às ações voltadas para a eficiência. Os pontos positivos destacados por parte da comunidade também foram aqueles com destaque negativo dado por outra parte da comunidade. Essa divisão de percepções na comunidade consultada ocorreu em aspectos fundamentais para a noção de eficiência: gestão estratégica, gestão de processos, gestão de pessoas, sistemas de informação, manutenção de infraestrutura e segurança.

Os **pontos fracos** mais salientados por todos os consultados foram a infraestrutura (manutenção de banheiros, salas de aula, RU e casa de estudante) e a segurança nos campi. Isto vem ao encontro dos resultados obtidos para algumas ações nominadas no PDI que, apesar dos esforços e reuniões constantes do Comitê de Gestão, não puderam ser desenvolvidas em sua totalidade, sendo elas: estratégia de segurança, manutenção predial e a criação de uma política de transportes de pessoas e bens físicos. Vale destacar que os docentes também demonstraram uma expressiva insatisfação com ações que envolvem gestão de processos administrativos (falta de controle), gestão de pessoas (contratação e alocação) e sistemas de informação (falta de integração).

Analisando um contexto geral consolidado para o pilar constata-se que a maioria das ações está em execução, não concluída, como mostram os resultados das ações nominadas no estágio “Em Desenvolvimento” (58%) assim como os resultados dos indicadores internos que apresentam uma evolução de 58% e os externos de 34%. Como os indicadores representam conjunto de ações, estes resultados mostram que as ações a eles relacionadas evoluíram em parte para a contribuição da Eficiência da UFRGS. Da mesma forma, os resultados da percepção comunidade mostram uma conotação negativa expressiva (questões abertas 19%; questões fechadas 8%;12% relacionadas) se comparados com a conotação positiva (questões abertas 24%; questões fechadas 22%;26% relacionadas). Os resultados gerais mostram que ações que não contribuíram (50%;21%;25%) são expressivas comparadas com ações que contribuíram parcialmente (16%,14%,58%) ou totalmente (34%;58%;17%). **De uma maneira geral pode-se inferir que a contribuição do PDI para a Eficiência da UFRGS evoluiu moderadamente, mas algumas ações relacionadas à manutenção de infraestrutura (conotação positiva e negativa iguais) e a segurança (maior conotação negativa) deverão ter atenção especial.**

Com relação à evolução da **Expansão** da UFRGS ao longo do período de vigência do PDI 2011-2015, os indicadores apontam um crescimento apesar de ações nominadas de porte não terem sido executadas como a criação do Campus Serra e da Casa de Estudante no Campus Vale que podem ter impactado os resultados da percepção que novamente apresentaram uma conotação negativa expressiva com relação à contribuição das ações do PDI com a Expansão da UFRGS. Os principais **pontos fortes** encontrados para este pilar encontram-se mais associados à gestão acadêmica, sendo expressos através de ações como ampliação do número de cursos e vagas na graduação; na área de pós-graduação, ampliação na oferta de cursos permanentes de mestrado e doutorado; e crescimento da produção científica.

Esses aspectos apareceram tanto nos resultados dos indicadores internos como nos resultados da percepção da comunidade. Os mesmos obtiveram expressiva conotação positiva indicando que estas ações contribuíram para a expansão acadêmica da UFRGS. Estes resultados parecem impactar também nos resultados do pilar Excelência, pois uma vez que houve evolução na expansão do ensino e da pesquisa, a possibilidade de reforçar os indicadores de excelência aumenta. Por exemplo, aumentando o número de cursos de mestrado e doutorado, houve aumento na pesquisa e nas publicações, especialmente as internacionais, contribuindo dessa forma para o incremento na Internacionalização da UFRGS como mostram os indicadores relacionados do pilar Excelência. Outros resultados positivos que reforçam os pontos anteriores foram obtidos através da criação do campus Litoral Norte (Concluído) e com a expansão de 56.000 m² da área da UFRGS como demonstram os indicadores. Apesar desta expansão, várias obras estão sendo executadas e possivelmente estarão concluídas até o final do período de vigência do PDI.

A percepção da comunidade consultada sobre a contribuição das ações do PDI para a melhoria da Expansão da UFRGS apresentou uma conotação mais positiva que negativa para todos os perfis, porém com uma variação menor entre as medidas. O número de respostas nas categorias Vazios/Desconheço demonstra que parte da comunidade que respondeu não tem conhecimento de algumas das ações de Expansão executadas. Os pontos positivos destacados pela comunidade também foram aqueles relacionados às ações de ensino, pesquisa e extensão.

Interessante que na percepção da comunidade sobre a contribuição das ações do PDI para a melhoria da Expansão da UFRGS a conotação negativa permanece expressiva para a questão de ações de ampliação da infraestrutura, tais como, reforma de espaços e ampliação dos já existentes. Os contratos de obras mostram que houve melhorias e criação de novos espaços, mas possivelmente estas melhorias não são percebidas pela comunidade.

Analisando um contexto geral consolidado para o pilar constata-se que este é o pilar com as ações de grande porte tais como a criação de Campus Litoral Norte, o planejamento para o Campus Serra e a construção de uma Casa de Estudante, além de um acréscimo (por volta de 5%) na área construída da UFRGS, se considerado em número de m². A conclusão do Campus Litoral Norte foi um avanço notável, uma vez que com ele, não só houve crescimento nos indicadores de expansão, mas também, vários indicadores dos demais pilares foram impactados – número de cursos de graduação, novos currículos, inserção na sociedade, interdisciplinaridade, entre outros. No entanto, algumas destas ações não foram percebidas pela

comunidade e isto levou a uma percepção de conotação negativa com relação à expansão. Por serem ações de grande porte, aquelas que não tiveram crescimento possivelmente prejudicaram os resultados das ações nominadas. No entanto, analisando os indicadores de resultados de ações de expansão constata-se que apenas um deles não evoluiu; nenhum se encontra estável com tendência a crescer; todos os demais indicadores (15) evoluíram (94%), indicando uma contribuição expressiva das ações relacionadas aos indicadores para o pilar. Apesar disto, a percepção não apresentou uma variação expressiva entre a faixa de conotação negativa ou de não contribuição das ações (questões abertas 17%; questões fechadas 12%-15%) e a faixa de contribuição total das ações do PDI (questões abertas 21%; questões fechadas 18%-20%). A quantidade de opiniões neutras ou comentários sugestivos que não expressavam nenhuma conotação também devem ser levados em consideração neste caso, pois aparece na mesma proporção dos anteriores (questões abertas 19%; questões fechadas 22%). Os resultados mostram uma expressiva evolução da Expansão, tanto pela homogeneidade da percepção da comunidade como através dos resultados apontados pelos indicadores. **De uma maneira geral pode-se inferir que houve contribuição do PDI para a Expansão da UFRGS e as ações estão evoluindo apesar de que ações relacionadas com a infraestrutura não estão sendo percebidas pela comunidade.**

Com relação à evolução da **Inclusão** na UFRGS ao longo do período de vigência do PDI 2011-2015, os indicadores apontam um crescimento expressivo, tendo como principais **pontos fortes** ações de inclusão com a sociedade, ações afirmativas, acessibilidade e responsabilidade social. Isto pode ser constatado maioria das ações nominadas concluídas ou em desenvolvimento, tais como, a criação de programas especiais de graduação para atendimento de demandas sociais específicas (por ex.: Pedagogia EAD); a criação e manutenção de um programa de inclusão de alunos com necessidades especiais (acessibilidade); a conclusão do RU ESEF, a ampliação do RU do Vale a substituição do RU do Centro; e o programa de reciclagem de papel já iniciado na Gráfica.

A percepção da comunidade consultada sobre a contribuição das ações do PDI para a Inclusão na UFRGS apresentou uma conotação mais positiva que negativa para todos os perfis. Vale estacar um grande número de respostas nas categorias Vazios/Desconheço o que demonstra que a maioria dos consultados não tem conhecimento das ações de Inclusão executadas pela UFRGS. Os pontos positivos destacados pela comunidade são aqueles relacionados à acessibilidade, podendo ser reflexo da maior divulgação, cotas e adaptação da infraestrutura.

Os **pontos fracos** mais salientados por todos os consultados foram as políticas de assistência estudantil e de apoio ao estudante. Um resultado que se destaca é o da percepção sobre a realização de ações de Acessibilidade que apresentam conotações positivas e negativas iguais, dividindo as opiniões entre os públicos consultados (citações com conotação positiva 3%; citações com conotação negativa 3%). Vale destacar também que o perfil Discente apresentou um percentual considerável de conotação negativa (28%) sobre a Inclusão na UFRGS. Uma explicação pode ser o resultado de um dos indicadores que não evoluiu – bolsa específica para alunos ingressantes via ações afirmativas.

Em resumo, analisando um contexto geral consolidado percebe-se que a maioria das ações prevista para o pilar vem sendo executada devendo ser concluída ao longo do período de vigência do PDI. Os resultados da percepção positiva da comunidade sobre a contribuição do PDI para o atingimento de maior Inclusão da UFRGS com a sociedade (questões abertas 43%; questões fechadas 60%) demonstram que houve maior contribuição das ações do PDI do que menor (questões abertas 11%; questões fechadas 18%). Similarmente, os resultados efetivos mostram uma expressiva contribuição para a ocorrência e evolução das ações que contribuíram com a Inclusão (87,5%;67%) versus os resultados que não evoluíram ou ações que não foram executadas (12,5%;33%). Estes resultados mostram que ações que não contribuíram são pouco expressivas comparadas com ações que contribuíram. No entanto, vale destacar o percentual expressivo de percepção Vazios/Desconheço (Docentes 33%; Discentes 52%; Técnico-Administrativos 43%) evidenciando que a maioria dos consultados não conhece quais são as ações de Inclusão. Isto talvez possa se relacionar ao fato da palavra “Comunicação” aparecer entre as mais citadas no pilar Eficiência, apresentando conotação positiva (4%) igual à conotação negativa (4%), dividindo as opiniões entre a falta ou a existência de boa comunicação. **De uma maneira geral pode-se inferir que o fato de se ter um PDI contribuiu para que a Inclusão da UFRGS na sociedade evoluísse.**

Os principais resultados obtidos da avaliação mostram que os pilares **Excelência** e **Inclusão** apresentam maior evolução no período avaliado, contribuindo para que as ações fossem não somente realizadas como também trouxessem resultados positivos. A Excelência é demonstrada pelos resultados de dois indicadores, ações nominadas e percepção da comunidade, relacionados aos temas Qualidade de Ensino e Pesquisa, Internacionalização, Interdisciplinaridade entre as áreas de Ensino, Pesquisa e Extensão. A Inclusão apresentou avanços através dos resultados em temas como Ações Afirmativas, Acessibilidade, Eventos e Programas e Responsabilidade Social. No entanto, é

bom lembrar que algumas ações relacionadas ao tema Assistência Estudantil apresentaram expressiva conotação negativa. Os resultados do pilar **Expansão** se mostraram um pouco menos favoráveis que os pilares Excelência e Inclusão, porém apresentam evolução na execução das ações do PDI a ele relacionadas. Provavelmente, este resultado geral ocorreu devido a ações de grande porte relacionadas ao tema infraestrutura (nova) se encontrarem no estágio Em Projeto, ações estas que tem maior exposição ao público. Os temas do pilar que se sobressaíram e apresentaram evolução se encontram relacionados à expansão do ensino (novos cursos), expansão da pesquisa (inovação e produção intelectual) e expansão na extensão (eventos). No que diz respeito ao pilar **Eficiência**, este foi o pilar que apresentou os resultados mais desfavoráveis entre todos os pilares, principalmente aqueles relacionados aos temas infraestrutura (manutenção e distribuição de espaço físico) e segurança. Porém, os resultados dos indicadores e da percepção mostraram evolução com relação aos temas relacionados a projetos de pesquisa e de extensão (evolução de convênios, contratos, bolsas). No entanto, vale destacar ações executadas de maneira implícitas relacionadas a ações específicas do PDI com relação aos temas otimização de processos (criação do Escritório de Processos), sistemas (integração, digitalização de documentos, mecanismos de avaliação, informação), gestão administrativa (métodos e técnicas, pessoas, comunicação).

Por fim, vale observar que os resultados da percepção não refletem a percepção do perfil Coletivo formado por representações estudantis e sindicais uma vez que o retorno de opiniões deste perfil consultado não foi expressivo (1 entre 13 possibilidades) e, estatisticamente, teve que ser desconsiderado.

III – RELATÓRIO TÉCNICO

Este relatório apresenta os detalhes de como foi realizado o processo de avaliação do PDI vigente da UFRGS. As informações aqui contidas são aquelas obtidas de fato, sem uma análise estabelecida. Dois tipos de processos de coleta de informações foram utilizados: percepção da comunidade sobre a evolução e ocorrência de ações relacionadas ao PDI; e, avaliação da evolução e ocorrência dos pilares direcionadores para os quais ações do PDI convergem.

Inicialmente, será apresentado o objetivo desta avaliação, depois os pressupostos básicos aos quais se deveria ficar atento ao realizar a avaliação, seguido da descrição da metodologia do processo de avaliação e dos resultados detalhados obtidos considerando itens como criação de um comitê de avaliação, etapas e cronograma do processo de avaliação, instrumentos e público-alvo para coleta de dados, procedimentos de análise dos dados, resultados detalhados, conclusão e anexos.

3.1 OBJETIVOS

O principal objetivo deste processo é avaliar a ocorrência e contribuições das ações especificadas no PDI 2011-2015 da UFRGS, buscando atender aos requisitos descritos no decreto 5.773 do MEC (2006) e também aos requisitos de Governança Pública descritos no relatório de Governança Pública do TCU (2014).

Para atingir o principal objetivo, acima descrito, temos os seguintes objetivos específicos:

- identificar e estruturar uma metodologia adequada de avaliação;
- levantar as ações e seus indicadores;
- analisar a evolução das ações do PDI 2011-2015 junto aos envolvidos e a um público alvo estabelecido.

3.2 PRESSUPOSTOS BÁSICOS

Alguns pressupostos básicos para o processo de avaliação foram levados em consideração, tais como, conformidade com as exigências legais, conformidade com Governança Pública, conformidade com processos de avaliação, entre outros.

O MEC estabeleceu que “O **Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI** – consiste num documento em que se definem a missão da instituição de ensino superior e as **estratégias** para atingir suas metas e objetivos. Abrangendo um período de cinco anos, deverá contemplar o cronograma e a metodologia de implementação dos objetivos, metas e ações do Plano da IES, observando a coerência e a articulação entre as diversas ações, a manutenção de padrões de qualidade e, quando pertinente, o orçamento. Deverá apresentar, ainda, um quadro-resumo contendo a relação dos principais indicadores de desempenho, que possibilite comparar, para cada um, a situação atual e futura (após a vigência do PDI).”.

Buscando conformidade com esta definição, a UFRGS definiu em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a direção na qual pretendia trilhar no período de 2011 a 2015, especificando também, que o nível de planejamento tático deva ser elaborado pelas administrações da Instituição e dos seus conselheiros, para que se alcancem as metas estratégicas propostas no PDI.

O MEC também indica alguns pressupostos básicos para melhor compreensão das diretrizes propostas pela Instituição, sendo eles:

- o texto do PDI deverá ser conciso e claro, contendo dados e informações relevantes para a análise de mérito da proposta e que permitam também, tanto à IES como ao MEC, identificar e monitorar o cumprimento das metas institucionais estabelecidas;
- a elaboração do PDI deverá explicitar o modo pelo qual o documento foi construído e a interferência que exercerá sobre a dinâmica da Instituição, tendo como pressuposto o atendimento ao conjunto de normas vigentes.

Da mesma forma, a UFRGS buscou a conformidade com os pressupostos acima estabelecidos pelo MEC, identificando ações claras as quais serviram como norteadores do processo de monitoramento e avaliação do cumprimento das metas estabelecidas, como está sendo demonstrado neste relatório. Além disto, o método de construção deste documento foi aberto buscando a participação de toda a comunidade UFRGS. Por analogia pode-se entender que o modelo de gestão estratégica da UFRGS está contido na estrutura do PDI alinhada com a estrutura sugerida pelo MEC; a prática de estabelecimento das estratégias está demonstrada através de ações identificadas pelas grandes dimensões estabelecidas pelo MEC as quais devem agregar dados e informações em nível dos macroprocessos finalísticos e de apoio da organização; e a prática que envolve um modelo de gestão

estratégica e da análise do atingimento das estratégias estabelecidas e executadas através das ações indicadas no PDI, demonstrada através deste processo de avaliação do PDI.

Além da conformidade com os pressupostos indicados pelo MEC, a UFRGS buscou padrões de conformidade com os itens de Governança indicados pelo Governo Federal no Relatório de Governança Pública publicado pelo TCU (Tribunal de Contas da União) em 2014, contendo os mecanismos e práticas de governança corporativa. O Componente E2 – Estratégia Organizacional (pág. 68, 69) estabelece práticas de Governança relacionadas à Estratégia Organizacional, sendo elas: Prática E2.1 – Estabelecer modelo de gestão da estratégia que considere aspectos como transparência e envolvimento das partes interessadas; Prática E2.2 – Estabelecer a estratégia da organização; e Prática E2.3 – Monitorar e avaliar a execução da estratégia, os principais indicadores e o desempenho da organização.

Em resumo, o processo de avaliação do PDI da UFRGS foi construído buscando atender aos seguintes itens:

- **Governança:** manter padrões requeridos pela Governança Pública, sem perder o foco democrático e participativo que a UFRGS sempre teve; e ter um método aceito e homologado por todos que possa ser documentado, seguido por todos, repetido e melhorado, permitindo acompanhar e informar resultados;
- **Execução:** auxiliar as comissões, comitês, e demais envolvidos no que for preciso em termos de estrutura, confecção e orientação geral quanto ao método homologado; oferecer um ponto de partida para o processo de avaliação e elaboração do próximo PDI da Universidade; condução do processo através de comitês e grupos de trabalho; acompanhamento dos processos de avaliação e planejamento pelo órgão responsável pelo Planejamento Institucional visando manter o foco dos processos na metodologia homologada.

3.3 METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

O processo de avaliação do PDI utilizou duas abordagens: (a) analisar a evolução dos pilares direcionadores da UFRGS no período estabelecido pelo PDI usando para isto as bases de dados dos sistemas de informação, das avaliações externas e de relatórios de avaliação institucional; e, (b) obter a percepção da comunidade UFRGS sobre as ações relacionadas aos pilares direcionadores no período estabelecido pelo PDI. A comunidade UFRGS,

também chamada de público-alvo foi formada por docentes, discentes, técnico-administrativos e coletivos (associações, sindicatos, etc.).

Para tanto, as etapas do processo de avaliação foram as seguintes:

- Aprovação do projeto piloto de avaliação e pilares direcionadores junto ao Reitor, Vice-Reitor e Pró-Reitor de Planejamento e Administração;
- Instituição do Comitê de Avaliação do PDI;
- Apresentação do projeto piloto e dos pilares direcionadores para o Comitê de Avaliação;
- Estruturação e homologação do método de elaboração da avaliação pelo Comitê de Avaliação;
- Elaboração do Cronograma para o processo de avaliação do PDI;
- Lançamento da Avaliação do PDI à comunidade UFRGS;
- Execução da avaliação com a coleta de dados necessários (percepção da contribuição e dados de evolução das ações);
- Análise e homologação dos resultados;
- Elaboração do “Relatório de Avaliação do PDI”;
- Submissão ao CONSUN (Conselho Universitário);
- Divulgação dos resultados.

Para avaliação da evolução e da contribuição das ações do PDI foram identificadas as seguintes dimensões de avaliação em conformidade com o Decreto 5.773: estrutura e método de construção do PDI; percepção da comunidade UFRGS sobre a contribuição das ações do PDI; e evolução das ações estabelecidas para o período. Cada dimensão de avaliação é explicada em detalhe nos capítulos de divulgação dos resultados correspondentes.

Para documentação, monitoramento, rastreabilidade, repetição e otimização do processo de avaliação foi criado um espaço na plataforma EAD – Moodle da Universidade, na área de projetos, chamado “Projeto: Avaliação do PDI 2011-2015”, disponibilizando acesso a todos os membros do Comitê de Avaliação e seus substitutos. Os materiais do projeto são compostos por: documento do PDI que está sendo avaliado bem como o plano de gestão derivado; slides utilizados nas reuniões contendo a metodologia do processo, os procedimentos de coleta dos dados apresentando os instrumentos de coleta de dados, os públicos e perfis dos participantes da avaliação, os procedimentos de análise de dados qualitativos e quantitativos; atas de reuniões; material de lançamento da pesquisa de avaliação do PDI ao público – Docentes, Discentes, Técnico-Administrativos e Coletivos representados por entidades externas; os resultados obtidos; e o Relatório de Avaliação do PDI vigente.

As lições aprendidas com este processo de avaliação serão utilizadas na construção dos próximos processos de planejamento estratégico, tanto do Plano de Desenvolvimento Institucional (longo prazo) contendo as principais diretrizes da Universidade quanto do Plano de Gestão (médio prazo) contendo objetivos estratégicos derivados das ações do PDI e dos Planos Anuais das Unidades (curto prazo) contendo ações operacionais e estratégias de atingimento e/ou ajustes dos objetivos estratégicos estabelecidos no plano de gestão.

3.4 COMITÊ DE AVALIAÇÃO

Buscando atender aos princípios especificados pelo MEC e pelos padrões de Governança Pública, foi criado um Comitê de Avaliação para a realização do processo de avaliação do PDI 2011-2015 da UFRGS. A composição do Comitê de Avaliação encontra-se dividida em três grupos de trabalho:

- a) **Execução:** responsável pelas diretrizes e homologação do processo de avaliação, sendo composto pelo(a) Vice-Reitor(a) (Coordenador do Comitê), Pró-Reitores, Chefe do Gabinete do Reitor, Dirigente da SAI – Secretaria de Avaliação Institucional;
- b) **Técnico:** responsável pela metodologia, coleta e análise de dados do processo de avaliação, sendo composto pelo(a) Diretor(a) e Vice-Diretor(a) do CPD, Diretor(a) do DGI (Departamento de Gestão Integrada), Diretor(a) da DPI (Divisão de Planejamento Institucional), um(a) Professor(a) Convidado(a); e,
- c) **Consultor:** responsável pela metodologia bem como sua homologação, execução do cronograma, coordenação do processo de avaliação, sendo composto por um membro especialista e com experiência em processos de Planejamento e Alinhamento Estratégico e com conhecimento das operações de Universidades Públicas.

3.5 PILARES DIRECIONADORES

A expressão foi utilizada uma vez que, dentro do contexto organizacional, a palavra “Pilar” pode significar áreas de atuação e a palavra “Direcionador” significa o rumo que se quer ter ou trilhar para um determinado ponto. O PDI deve conter ações convergentes para grandes estratégias a

serem atingidas em um determinado período (neste caso 5 anos). Por isso, para fins de consolidação do atingimento das ações estratégicas estabelecidas no PDI 2011-2015 da UFRGS, foram identificados quatro (4) pilares direcionadores para a Instituição conforme classificação de importância: Excelência, Eficiência, Expansão e Inclusão.

O processo de identificação envolveu a utilização da técnica de *text mining* (mineração em texto), buscando encontrar as palavras mais citadas dentro do documento completo. O resultado apontou também um conjunto de palavras relacionadas a cada pilar, permitindo a criação do mapa conceitual dos pilares direcionadores (Figura III.1), indicando a convergência das ações por pilar.

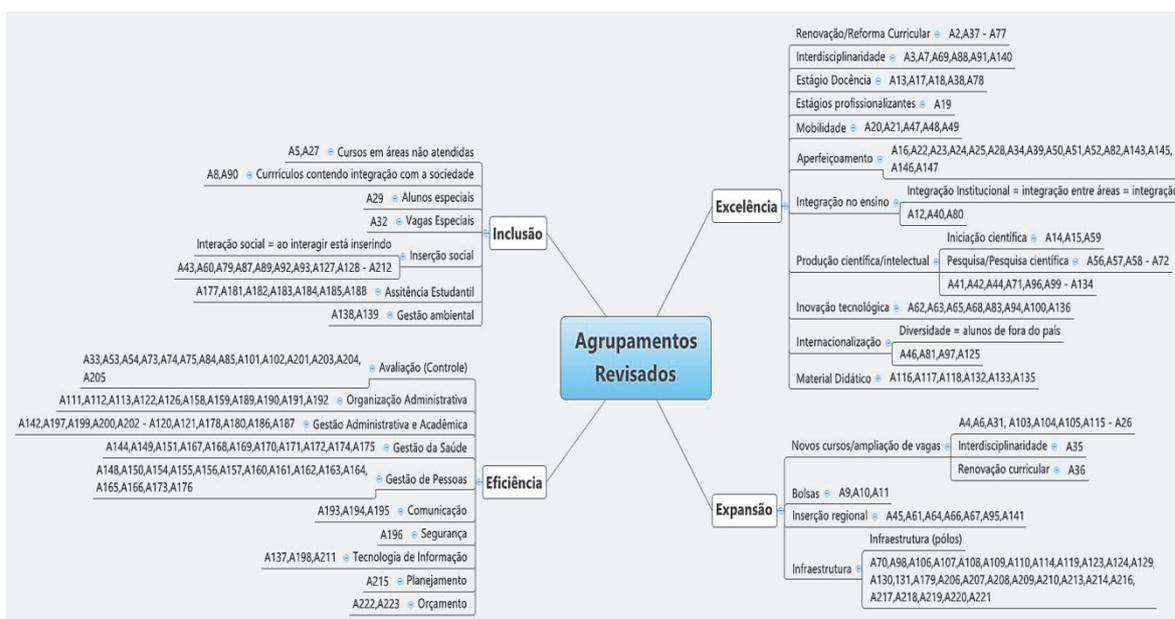


Figura III.1 – Mapa Conceitual dos Pilares Direcionadores

Vale destacar que estes pilares estão intrinsecamente relacionados. Para a UFRGS ser excelente, é necessário expandir e ser eficiente. Por exemplo: se a UFRGS quer estar entre as melhores Universidades mundiais deve proporcionar um ensino de qualidade (Excelência). Para tanto é necessário que os professores estejam qualificados e atualizados. Isto pode ser feito de duas formas:

- proporcionando aperfeiçoamento aos professores, seja através de pós-doutorados, de contratação de doutores experientes, de disponibilização de ferramentas didáticas modernas, entre outros

(Eficiência);

- evoluindo as pesquisas e a produção intelectual e, consequentemente, isto leva a expansão de espaços para instalação dos grupos de pesquisas, de área para criação e laboratórios, de bolsas para alunos, entre outros (Expansão).

Tais procedimentos mostram que a Excelência necessita da Eficiência e de Expansão para que melhore a qualidade de ensino. Como reflexo desta melhoria, a Universidade possivelmente irá aumentar seu ranking internacional o que elevará sua categoria como Universidade de classe mundial.

Por isso, a identificação destes pilares foi importante para que servisse de guia para o formato do processo de avaliação bem como para a consolidação dos resultados. Através desta convergência de ações por pilar direcionador foi possível responder ao questionamento “como a UFRGS evoluiu após a criação do PDI” com maior clareza e precisão, mantendo a conformidade com o requisitado pelo MEC.

3.6 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DA AVALIAÇÃO

O cronograma estabelecido para o processo de avaliação do PDI 2011-2015 encontra-se apresentado na Figura III.2. Durante o mês de setembro foram realizadas as reuniões do Comitê de Avaliação para discussão dos tópicos: metodologia do processo de avaliação, identificação do público-alvo, criação dos instrumentos de avaliação, identificação da forma de coleta de dados e identificação da comunicação.



Figura III.2 – Cronograma do Processo de Avaliação do PDI 2011-2015

3.7 LANÇAMENTO DA PESQUISA DE PERCEPÇÃO

O evento de lançamento contou com a abertura do reitor – Prof. Carlos Alexandre Netto e do Vice-Reitor – Prof. Rui Vicente Oppermann, evidenciando a importância do processo para a UFRGS uma vez que o intuito maior é entender como o PDI auxiliou e está auxiliando a UFRGS a atingir suas estratégias futuras traduzidas nos quatro (4) pilares direcionadores – Excelência, Eficiência, Expansão e Inclusão.

O evento de lançamento da pesquisa de percepção foi realizado para atender aos seguintes objetivos: anunciar a toda a Comunidade UFRGS sobre o processo de avaliação do PDI; motivar os respondentes (docentes, discentes, técnico-administrativos, coletivos) para que participassem do processo; mostrar o método sobre o qual o processo estava sendo realizado focado apenas nas ações estratégicas do PDI e, por isso, a identificação dos pilares direcionadores para convergência de respostas; e deixar evidente o caráter participativo do processo e de sua necessidade na busca de resultados que demonstrassem os fatos como estavam sendo percebidos.

3.8 AVALIAÇÃO DA ESTRUTURA E DO MÉTODO DO PDI

A análise da **estrutura do PDI** vigente mostrou uma construção dentro da estrutura sugerida pelo Decreto nº. 5.773, de 9 de Maio de 2006, Art. 16, contendo os seguintes itens especificados:

- missão, objetivos e metas da instituição, cabendo ressaltar que as metas eram não-numéricas
- cronograma de implantação, cabendo ressaltar que foi considerado de uma maneira geral os 5 anos, cabendo a cada órgão e unidade apresentar seus planos anuais com ações e metas convergentes às ações e metas de longo prazo definidas no PDI
- projeto pedagógico da instituição subdividido em ações para os macro processos finalísticos de Graduação, Pós-Graduação, Educação Básica, Pesquisa, Extensão e ações relativas aos macro processos de apoio aos finalísticos
- programas de desenvolvimento
- organização didático-pedagógica da instituição
- responsabilidade social

- perfil do corpo docente
- perfil do corpo técnico-administrativo
- corpo discente
- organização administrativa da instituição
- infraestrutura física e instalações acadêmicas
- sustentabilidade financeira

O texto do decreto 5.773 traz orientações gerais de que “a elaboração do PDI deverá explicitar o modo pelo qual o documento foi construído e a interferência que exercerá sobre a dinâmica da Instituição, tendo como pressuposto o atendimento ao conjunto de normas vigentes”.

A análise do **método** ou do modo pelo qual o documento do PDI vigente foi construído mostra que apesar de o método não ter sido descrito explicitamente, houve procedimentos sistemáticos para a construção e elaboração do PDI, tais como: composição de uma comissão para a elaboração do documento; elaboração do chamado Livro Verde contendo um esboço geral do PDI em conformidade com a estrutura sugerida no Decreto 5.773; lista preliminar de ações contemplando os três níveis de dimensões indicadas pelo MEC – organização institucional e pedagógica, corpo docente e instalações; consulta livre à comunidade UFRGS por tempo determinado, aguardando sugestões com relação ao conteúdo do Livro Verde; redação do documento final, chamado de Livro Branco; submissão do Livro Branco ao CONSUN para homologação; publicação aberta a comunidade do Livro Branco, no site da UFRGS.

3.9 CONTRIBUIÇÃO DAS AÇÕES DO PDI: PERCEPÇÃO DA COMUNIDADE UFRGS

Este capítulo apresenta os resultados da contribuição das ações do PDI 2011-2015 da UFRGS através da lente de quatro públicos consultados (Docentes, Discentes, Técnico-Administrativos e Coletivos), tendo sido estruturado em duas subdivisões:

- a primeira divisão contém a descrição da metodologia da obtenção da percepção da comunidade da UFRGS sobre o PDI – a importância desta descrição está na verificação da validade e confiabilidade dos resultados apresentados a seguir;
- a segunda divisão contém a apresentação dos resultados obtidos da pesquisa de percepção da Comunidade sobre a contribuição do PDI – estruturados por pilar direcionador e dentro de cada pilar, por perfil.

3.9.1 Metodologia para Obtenção da Percepção

A obtenção da percepção da contribuição das ações do PDI pela Comunidade UFRGS iniciou com a criação de quatro (4) **instrumentos de pesquisa** por perfil – docentes, discentes, técnico-administrativos e coletivos (Anexos I, II, III, IV, respectivamente), contendo dois blocos de questões:

- quatro (4) questões abertas, uma para cada pilar direcionador: foram utilizadas as palavras-chaves encontradas para expressar as ações do pilar; os respondentes poderiam expressar os impactos das ações do PDI em seu dia-a-dia
- sete (7) questões fechadas: cada questão estava associada a um dos pilares direcionadores onde os respondentes podiam se posicionar quanto a contribuição das ações e contava com a seguinte escala de resposta simples:
 - Desconheço
 - Não ocorreram
 - Não contribuíram
 - Contribuíram razoavelmente
 - Contribuíram parcialmente
 - Contribuíram consideravelmente

Os instrumentos continham perguntas similares focadas nos quatro pilares direcionadores. As diferenças estavam na quantidade de perguntas por pilar, como por exemplo, docentes tem foco na gestão acadêmica, e técnico-administrativos mantém o foco na gestão administrativa.

A **coleta de dados** foi realizada pela Web. Os instrumentos foram copiados para um software de enquetes utilizado pela UFRGS, o qual apresenta as condições de segurança necessárias, tais como, o respondente só poderia responder uma única vez, a única forma de responder era acessando o instrumento com seu *login* e senha da UFRGS. A primeira parte do formulário eletrônico continha uma Carta do Comitê de Avaliação e as instruções gerais de preenchimento (Figura III.3-a).



Pesquisa de Avaliação das Ações do PDI 2011-2015 - Técnico-Administrativo

Carta do Comitê de Avaliação

Solicitamos sua colaboração para responder a esta pesquisa, que integra o processo de avaliação do PDI da UFRGS. Pedimos que o foco de suas respostas seja as ações realizadas a partir de 2011. Sua participação contribuirá para a melhoria constante do processo de Planejamento Estratégico da Universidade. Agradecemos sua disponibilidade.

Instruções Gerais

Para sua segurança esta pesquisa é anônima. Para auxílio às suas respostas, acesse o documento completo do PDI, disponibilizadas neste site pelo link [PDI2011-2015](#).

Uma observação sobre privacidade

O questionário é anônimo.

O registro salvo de suas respostas não contém nenhuma informação de identificação a seu respeito, salvo se alguma pergunta do questionário a tenha pedido expressamente. Se você respondeu a um questionário que utilizava código de identificação para lhe permitir acessar, pode ter certeza que esse código não foi guardado com as respostas. O código de identificação é gerenciado num banco de dados separado e será atualizado apenas para indicar se você completou ou não a pesquisa. Não é possível relacionar os códigos de identificação com as respostas do questionário.

Figura III.3-a – Exemplo do Site com o Instrumento de Pesquisa

A segunda parte do formulário eletrônico (Figura III.3-b) continha as questões divididas em 4 questões abertas – uma por pilar direcionador, e 7 questões fechadas – uma ou mais correspondentes a cada um dos pilares direcionadores. Visando maior compreensão dos respondentes sobre o significado de cada pilar direcionador, a questão aberta de cada pilar continha uma descrição geral do tipo de ações que o compunham. As questões fechadas eram autoexplicativas.

Questões Abertas

O PDI é o documento norteador das ações da Universidade. Da análise do seu conteúdo pode-se depreender a existência de quatro pilares direcionadores, que têm impacto na vida da instituição. Comente sobre sua percepção e impactos das ações do PDI em seu dia-a-dia, focando em 4 pilares direcionadores:

▪ **Excelência: ações relacionadas a inovação tecnológica, aperfeiçoamento, participação em eventos nacionais e internacionais, entre outras.**

▪ **Eficiência na Gestão Administrativa: ações envolvendo gestão de processos, gestão de pessoas, controles mais eficientes, comunicação, sistemas de informação, manutenção da infraestrutura, segurança, entre outros.**

▪ **Expansão: ações relacionadas à ampliação geográfica (criação de novos campi), infraestrutura (reorganização de espaços, prédios, equipamentos) e tecnologia (rede Wi-Fi, Internet), entre outras.**

Questões Fechadas

Identifique o grau de contribuição das ações do PDI em seu dia-a-dia, em uma escala 0 (Desconheço) a 5 (Contribuíram Consideravelmente).

▪ **Em que grau as ações as oportunidades de formação internacional, parcerias e convênios, contribuíram para a internacionalização da Universidade?**

Desconheço
 Não ocorreram
 Não contribuíram
 Contribuíram razoavelmente
 Contribuíram parcialmente
 Contribuíram consideravelmente

▪ **Em que grau as ações desenvolvidas no âmbito da Universidade como as de capacitação de técnicos administrativos contribuíram de maneira efetiva para a promoção da melhoria de suas atividades diárias?**

Desconheço
 Não ocorreram
 Não contribuíram
 Contribuíram razoavelmente
 Contribuíram parcialmente
 Contribuíram consideravelmente

Figura III.3-b – Exemplo do Site com o Instrumento de Pesquisa

E-mails com avisos de recebimento e um link para responder a pesquisa foram encaminhados, seguidos do e-mail com o link individualizado do instrumento de pesquisa (Figura III.4). A enquete permaneceu aberta por dois (2)

meses. Ao longo deste período foram encaminhados dois e-mails intermediários com o link do instrumento de pesquisa, reforçando e lembrando a todos os respondentes da importância de sua participação.

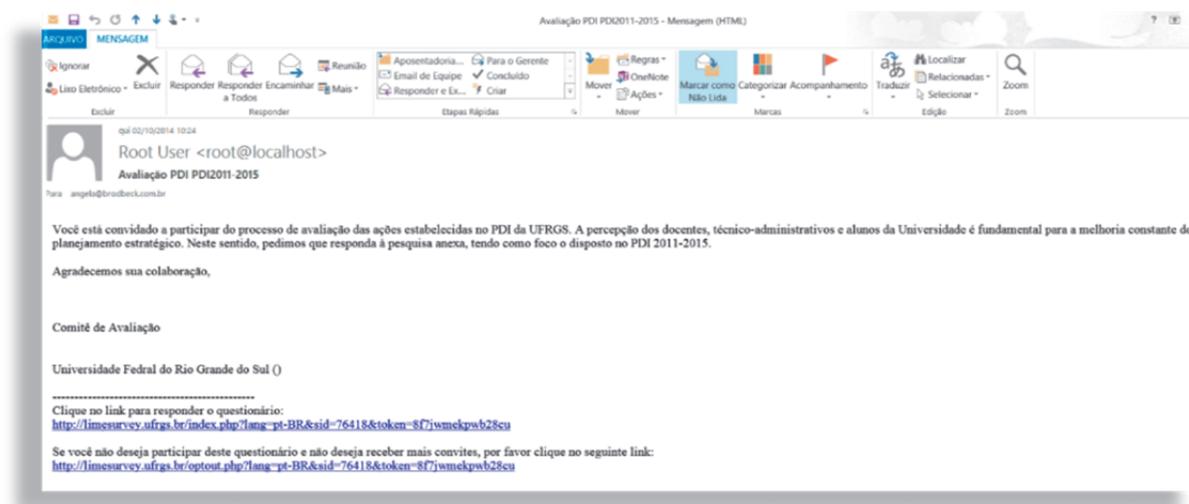


Figura III.4 – E-mail Individualizado com link para o Instrumento de Pesquisa

As taxas de retorno e de não respondentes obtidas por perfil encontram-se apresentados no Quadro III.1.

Quadro III.1 – Taxas de Retorno e Não Respondentes

	População	Pediram para Não Participar	População Respondente	Amostra Retorno	% de retorno	Não Respondeu	% Não Respondeu	% Total
DOCENTES	2.866	37	2.829	413	14,6%	2.416	85,4%	100%
DISCENTES	48.180	366	47.814	1.638	3,4%	46.176	96,6%	100%
TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS	2.714	64	2.650	333	12,6%	2.317	87,4%	100%
COLETIVOS	8	0	8	1	12,5%	7	87,5%	100%

A **análise de dados** foi realizada utilizando o software para análise de dados qualitativos (questões abertas) chamado NVIVO. Este software já vem sendo utilizado por pesquisadores de áreas humanas da UFRGS, apresentando características específicas para pesquisas do gênero tais como: análise de textos, de imagens, de som, correlação entre questões abertas e fechadas, entre outras.

Ao longo do período da coleta de dados foram realizados dois (2) testes de análise dos dados e convergências em cima de dados parciais, no intuito de simular a melhor forma de processar, analisar e descrever os resultados. Cada formato de análise obtido foi apresentado para o Comitê da Avaliação que homologava o formato e, também, sugeria melhorias para o formato final de apresentação dos resultados.

Os passos utilizados para obtenção dos resultados da percepção da Comunidade UFRGS sobre as ações do PDI 2011-2015 foram:

Passo 1. Importação dos dados fontes para dentro do software NVIVO (somente dos dados validados).

Passo 2. Geração do conjunto de palavras não válidas “e, da, das, do, dos, a, o, e, uma, umas, um, uns, algum, alguns, etc.” para isolamento das palavras representativas para os resultados.

Passo 3. Geração do conjunto de palavras e expressões com conotação positiva e negativa para extração das respostas com sentido positivo / negativo dentro do conjunto geral (Quadro III.2)

- A obtenção do conjunto de palavras positivas / negativas foi realizada a partir da tabela geral de palavras mais citadas de todas as respostas obtidas independente de perfil
- O agrupamento respostas com conotação negativa passou por 3 fases buscando isolar as palavras “não” e “muito”, pois ambas podem estar dentro do texto com sentido positivo e/ou negativo
- Leitura na íntegra de aproximadamente 950 respostas geradas dentro de cada subconjunto para isolar e distribuir respostas com conotação negativa e positiva (visualmente), atribuindo tais questões para as nuvens correspondentes

Quadro III.2 – Conjuntos de Palavras Positivas / Negativas

<p>Conjunto de palavras de conotação <u>positiva</u> (obtenção dos resultados em uma extração): <i>“bem maior maiores melhor melhoria melhores boa bom boas bons além bastante eficiente eficiência eficiencia satisfatorio satisfatório satisfeito satisfatória satisfatória satisfeita”</i></p>
<p>Conjunto de palavras de conotação <u>negativa</u> (obtenção dos resultados em 3 fases):</p> <p>a. nuvem com todas respostas que tem o conjunto de palavras: <i>“falta faltas ruim ruins sem falha falhas péssima péssimas péssimo péssimos mal mau menos nem precária precárias precário precários nada fraco fraca fracas fracós”</i></p> <p>b. Nuvem com o subconjunto de respostas com “<i>não nao</i>” NOT (<i>falta faltas ruim ruins sem falha falhas péssima péssimas péssimo péssimos mal mau menos nem precária precárias precário precários nada fraco fraca fracas fracós</i>)</p> <p>c. Nuvem com o subconjunto de respostas com “<i>muito muitos muita muitas</i>” NOT (<i>não nao</i> <i>falta faltas ruim ruins sem falha falhas péssima péssimas péssimo péssimos mal mau menos nem precária precárias precário precários nada fraco fraca fracas fracós</i>)</p>

Passo 4. Teste com consultas de nuvens de palavras mais citadas – geração de nuvem com 500 palavras, 250 palavras e 50 palavras. O resultado mostrou todas exatamente com a mesma formação.

Passo 5. Seleção de geração de nuvens para 50 palavras, agrupamento incluindo palavras derivadas e por sinônimos, permitindo maior abrangência na consolidação.

Passo 6. Criação dos NÓS por Pilar Direcionador e por Perfil, isolando o grupo de respostas de cada questão aberta – Excelência, Eficiência, Expansão e Inclusão e, a seguir, isolando as respostas de cada perfil para geração das consultas totais de citação por perfil e, destas, total de citações negativas e positivas (Quadro III.3):

- nuvens de respostas com palavras mais citadas
- nuvens de respostas com conotação positiva
- nuvens de respostas com conotação negativa (somente aparecem respostas que incluem as palavras “não” e “muito” com conotação negativa)

O resultado é o conjunto de palavras mais citadas por pilar direcionador/por perfil, ou seja, que ações foram as de maior contribuição ou não na percepção destes respondentes.

Quadro III.3 – Exemplo da Geração de Nós



Passo 7. Geração das tabelas de percentuais de citação das palavras (Quadro III.4). O resultado permite obter um valor para as palavras mais citadas e conhecer se as mesmas tem maior citação positivas ou negativas. O software também permite compor expressões de palavras-chaves mais citadas evidenciando os relacionamentos entre as palavras. Por exemplo, “reforma curricular”, teve uma contribuição maior no sentido positivo ou negativo.

Quadro III.4 – Exemplo da Geração de Nós

	A	B	C	D	E
1	Palavra	Extensão	Contagem	Percentual (%)	Palavras similares
2	não	3	176	43%	não, 'não
3	muito	5	116	26%	muita, muitas, muito, muitos
4	professores	11	104	25%	professor, professora, professoras, professores
5	reformas	8	122	30%	melhor, melhora, melhorado, melhorar, melhoraram, melhoras, melhores, melhoria, melhorias, melhorou, reforma, reformar, reformas
6	curso	6	103	25%	cursar, cursarem, curso, cursos, rumo
7	internacionalização	19	101	24%	internacionalização
8	projetos	8	101	24%	desenho, empresa, plano, planos, programa, programar, programas, projetando, projetar, projeto, projetos, trabalha, trabalhada, trabalhado, trabalhador, trabalham, trabalhando, trabalhar, trabalharão, trabalharemos, trabalho, trabalhos, trabalhosa, traços
9	curriculares	12	99	24%	curricular, curriculares, currículo, curriculos
10	ações	5	95	23%	ações

Passo 8. Identificação das categorias de respostas válidas para geração dos resultados comparativos (gráficos, matriz de cruzamento, etc.)

- Respostas Vazias/Desconheço: respondentes que não responderam as respostas abertas e item da escala “Desconheço”.
- Contribuição Alta: palavras mais citadas com conotação positiva e itens da escala com sentido “Contribuíram Parcialmente, Contribuíram Consideravelmente”.
- Contribuição Média: respostas neutras (sem posicionamento, apenas comentários ou sugestões, consideradas como meio termo) e itens da escala com “Contribuíram Razoavelmente” (considerado na média).
- Contribuição Baixa: palavras mais citadas com conotação negativa e itens da escala com sentido “não contribuíram, não ocorreram”.

Esta classificação foi homologada pelo Comitê de Avaliação, buscando agregar visualmente as respostas abertas e fechadas e permitindo uma visão geral da percepção da Comunidade da contribuição das ações do PDI.

Passo 9. Revisão dos Procedimentos e dos Resultados Finais por Especialista (Quadro III.5):

- Revisão do conjunto de palavras eliminadas, de conotação positiva, de conotação negativa bem como as expressões utilizadas para eliminação de possíveis desvios de respostas “não negativas” (por exemplo: “não sei”, “não participei”, etc.);
- Checagem por amostragem através de leitura de questões duvidosas (por exemplo, “desconheço”).

Quadro III.5 – Exemplo de Revisão dos Resultados (visual, questão por questão da seleção)

Referência 39 - 0,01% Cobertura Não tenho como avaliar.	Referência 7 - 0,01% Cobertura não participei de nenhuma ação relacionada neste item	Referência 13 - 0,01% Cobertura Desconheço a presença da UFRGS em áreas não atendidas
--	---	--

3.9.2 Percepção da Contribuição das Ações do PDI (Comunidade UFRGS)

A **estrutura de apresentação dos resultados da pesquisa de percepção** encontra-se dividida da seguinte forma: apresentação do único resultado do perfil Coletivo (item 3.9.2.1); apresentação dos resultados gerais considerando os três perfis com resultados significativos – Docente, Discente, e Técnico-Administrativos (3.9.2.2); e, apresentação dos resultados por pilar diretor e dentro do pilar, por perfil (3.9.2.3 a 3.9.2.6).

A **estrutura de apresentação dos resultados por Pilar Direcionador** encontra-se subdividida em:

- Percepção do Perfil Coletivo;
- Percepção Geral dos perfis Docentes, Discentes, Técnico-Administrativos;
- Percepção por pilar – Excelência, Eficiência, Expansão e Inclusão:
 - a. resultados gerais (todos perfis) das respostas das questões abertas;
 - b. resultados gerais das respostas das questões abertas versus questões fechadas considerando a soma de todos perfis;
 - c. resultados por perfil de respondente, no pilar;
 - d. palavras chaves mais representativas do pilar (todos os perfis), com distinção entre conotação positiva e negativa.

A **interpretação dos resultados gerais (todos perfis) da questão aberta** correspondente a cada pilar foi: a soma de todos os perfis dentro de cada categoria de medida analisada. A **interpretação dos resultados gerais (todos os perfis) das questões fechadas** correspondente a cada pilar foi: a média das respostas de todos os perfis nas questões fechadas que correspondiam a cada pilar, ou seja, dentre as 7 questões fechadas, duas poderiam corresponder ao pilar Excelência, uma ao pilar Eficiência, e assim por diante, conforme o perfil (ver no Anexo 1, as variações das questões do instrumento de pesquisa de cada perfil).

A **classificação dos resultados** mostra o percentual de contribuição percebido por perfil no pilar direcionador dentro das **categorias de medida da contribuição da ação**. Para as questões abertas foram utilizadas as seguintes categorias de medidas: Vazios (resposta em branco), Negativos (respostas com conotação negativa), Neutros (resposta sem posicionamento ou apenas com comentários gerais com sugestões), e Positivos (respostas com conotação positiva). Para fins de relacionamento entre as questões abertas e as questões fechadas foram considerados os seguintes agrupamentos e frequências de contribuição: Vazios/Desconheço (Desconhecimento ou sem opinião), Negativos/Não Ocorreram/Não Contribuíram (Baixa), Neutros/Contribuíram Razoavelmente (Média), Positivos/Contribuíram Parcialmente/ Contribuíram Consideravelmente (Alta). Com isto, buscou-se uma uniformidade de apresentação entre os resultados permitindo uma melhor visualização para análise dos mesmos.

A **interpretação dos resultados** foi agrupada em três conotações de percepção: “Vazios/Desconheço” significando que os respondentes ou desconhecem as ações ou não expressaram opinião; “Conotação negativa” signifi-

cando que a percepção dos respondentes é de que as ações não ocorreram ou não contribuíram e os comentários tinham reclamações; e, “Conotação positiva” significando que a percepção dos respondentes é de que as ações ocorreram e contribuíram de alguma forma mesmo que medianamente e os comentários ou elogiavam ou sugeriam melhorias ou continham críticas positivas ou até mesmo não se posicionavam (neutros), mas o texto apresentava conotação positiva.

Vale destacar, novamente, que estes agrupamentos para interpretação dos resultados foram realizados com base no Passo 3 do método de pesquisa quando foi realizada uma leitura na íntegra de aproximadamente 950 respostas geradas dentro de cada subconjunto para isolar e distribuir respostas com conotação negativa e positiva (visualmente), atribuindo tais questões para as nuvens correspondentes. Isto permitiu ter certeza sobre textos com conotação positiva e negativa.

3.9.2.1 Percepção do Perfil Coletivo

Apenas uma resposta retornou do Perfil Coletivo. Os resultados mostram uma percepção com **conotação positiva** para o pilar Excelência nas ações relacionadas a eventos e participação internacionais; no pilar Eficiência com um avanço e contribuição das ações ligadas a Gestão Acadêmica; no pilar Inclusão com ações relacionadas ao aumento de vagas. Por outro lado, os resultados da análise da resposta apontam percepção de **conotação negativa** no pilar Excelência com relação às ações de inovação tecnológica as quais deixaram a desejar; no pilar Eficiência com relação às ações de Gestão Administrativa e no pilar Inclusão, novamente, foram consideradas inadequadas as ações de Gestão Administrativa para suportar tal expansão e inclusão de novos alunos. O pilar Expansão apresentou limitações por ter sido uma resposta única e, portanto, estatisticamente, deve ser desconsiderada e a sua análise vista com muita precaução.

3.9.2.2 Percepção Geral (todos os pilares, todos os perfis)

Para efeitos dos resultados da percepção, “todos os perfis” são formados pelos Docentes, Discentes e Técnico-Administrativos. O perfil Coletivo não participou da compilação das questões abertas e fechadas uma vez que apenas uma resposta foi encaminhada para o Comitê de Avaliação. Além disto, o instrumento do perfil Coletivo não continha as questões fechadas.

Os resultados totais obtidos encontram-se apresentados no Quadro III.6. Os resultados mostram a distribuição da quantidade de respostas retornadas por pilar direcionador e perfil dentro das categorias de contribuição analisadas – vazias/desconheço, negativa (baixa), neutras/médias (médias) e positivas (alta). A análise dos números mostra o fator de **contribuição negativo baixo** se comparado com o total de vazios/desconheço e a soma dos neutros/médios com os positivos. Interessante observar que, se isolarmos os resultados negativos dos demais, temos praticamente **50% de respostas em vazias/desconheço e 50 % com contribuição média/alta**.

Quadro III.6 – Matriz de Relacionamento entre Pilar-Perfil versus Categoria

	Vazios / Desconheço	Negativo	Neutros / Média	Positivo	Total
Excelência (todos perfis)	1107	155	678	444	2.384
Excelência - Discentes	839	96	428	275	1.638
Excelência - Docentes	123	45	138	107	413
Excelência - Técnicos	145	14	112	62	333
Eficiência (todos perfis)	1030	463	313	578	2.384
Eficiência - Discentes	786	286	214	352	1.638
Eficiência - Docentes	118	108	56	131	413
Eficiência - Técnicos	126	69	43	95	333
Expansão (todos perfis)	1020	404	456	504	2.384
Expansão - Discentes	776	276	269	317	1.638
Expansão - Docentes	113	87	106	107	413
Expansão - Técnicos	131	41	81	80	333
Inclusão (todos perfis)	1123	251	586	424	2.384
Inclusão - Discentes	845	160	362	271	1.638
Inclusão - Docentes	135	55	135	88	413
Inclusão - Técnicos	143	36	89	65	333

3.9.2.3 Percepção do Pilar Excelência

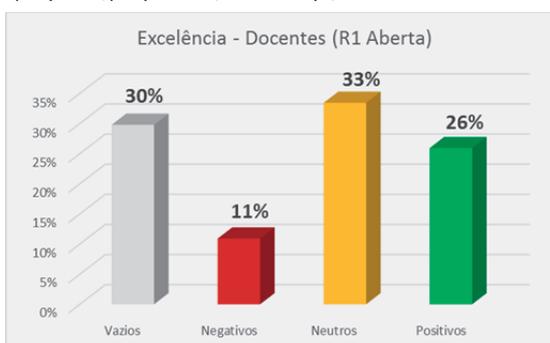
Os gráficos apresentados na Figura III.5 mostram o resultado total (média da soma de todos os perfis) e os resultados em cada perfil para o pilar Excelência, permitindo uma comparação entre a percepção total versus as percepções individualizadas por público-alvo consultado.

A análise dos **resultados gerais das respostas das questões abertas** (Figura III.5) se mostra em conformidade com os números do Quadro III.6 (seção 3.9.2.2, linhas Excelência). Uma análise por categoria de medida das questões abertas (Vazios, Negativos, Neutros, Positivos) permite concluir o resultado obtido das respostas, como sendo:

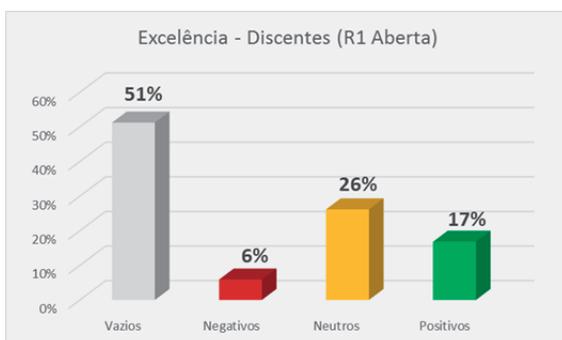
- Contribuição “Vazios/Desconheço” é *predominante* (46%) no geral (todos os perfis) indicando que a maioria dos respondentes ou desconhece as ações de Excelência do PDI da UFRGS ou não quis se pronunciar sobre as mesmas.
- Contribuição com “*Conotação negativa*” apresenta *frequência baixa* (7%) no geral (todos os perfis), pois se encontram em menor número indicando que este grupo de respondentes que conhecem as ações de Excelência do PDI da UFRGS não percebe que elas trouxeram alguma contribuição.
- Contribuição com “*Conotação positiva*” apresenta *frequência alta* (47%) no geral (todos os perfis), pois pode ser encontrada na maior parte das respostas que agregam as categorias de medida Neutros (28%) e Positivos (19%), indicando que a maioria dos respondentes que conhecem as ações de Excelência do PDI da UFRGS percebe que elas trouxeram alguma contribuição para o atingimento deste marco objetivo estratégico.



Excelência: ações relacionadas a reformas curriculares, interdisciplinaridade, mobilidade, inovação, aperfeiçoamento, produção científica, internacionalização, entre outras.



Excelência: ações relacionadas a inovação tecnológica, aperfeiçoamento, participação em eventos nacionais e internacionais, entre outras.



Excelência: ações relacionadas a inovação tecnológica, aperfeiçoamento, participação em eventos nacionais e internacionais, entre outras.

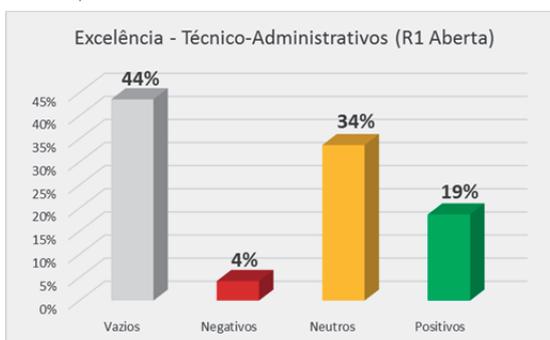


Figura III.5 – Comparativo entre Perfis do Pilar Excelência

Analisando os resultados gerais da média de todos os perfis versus os resultados gerais por perfil constatam-se algumas variações: os Docentes foram os que mais expressaram suas opiniões uma vez que apresentam o menor número de respostas vazias (30%) e os que mais se posicionaram negativamente com relação à Excelência da UFRGS (11%); os Discentes foram os que menos expressaram suas opiniões e, também os que menos se posicionaram positivamente, indicando que ou eles desconhecem ações de Excelência ou elas não impactam em seu dia-a-dia. Vale destacar que, de uma forma geral ou os consultados não responderam as questões abertas ou se posicionaram positivamente, pois se pode observar uma similaridade na distribuição das respostas entre Vazios, Neutros e Positivos para todos os públicos-alvo.

A análise dos **resultados gerais das respostas das questões abertas (Figura III.6-a) versus questões fechadas considerando a soma de todos os perfis (Figura III.6-b)** mostra as seguintes variações:

- Contribuição “*Vazios/Desconheço*” nas questões fechadas *decrecem* em relação à análise anterior que apresentava 46% (questão aberta); nesta nova análise apresenta 12% (média das respostas das questões fechadas) evidenciando que a maioria dos respondentes talvez não desconheça as ações de Excelência do PDI. Isto permite concluir que a alta frequência em Vazios/Desconheço na análise anterior possa significar que os respondentes apenas não expressaram sua opinião.
- Contribuição com “*Conotação negativa*” permanece com *frequência baixa* nas questões fechadas apresentando 11% (soma das questões fechadas Não Ocorreram (5%) e Não Contribuíram (6%)) com relação aos 7% anteriores (questão aberta). Isto pode indicar que os respondentes tiveram a percepção de que as respectivas ações do PDI não contribuíram para melhorar ou atingir maior Excelência.
- Contribuição com “*Conotação positiva*” aparece com *frequência alta* intensificada indicando que houve um crescimento da percepção da contribuição das ações de Excelência. Somando as respostas, a contribuição observada nas questões fechadas é de 77% (Contribuíram Razoavelmente (23%), Parcialmente (23%), Consideravelmente (31%)) em relação aos 47% obtidos nas questões abertas (Neutros (28%), Positivos (19%).

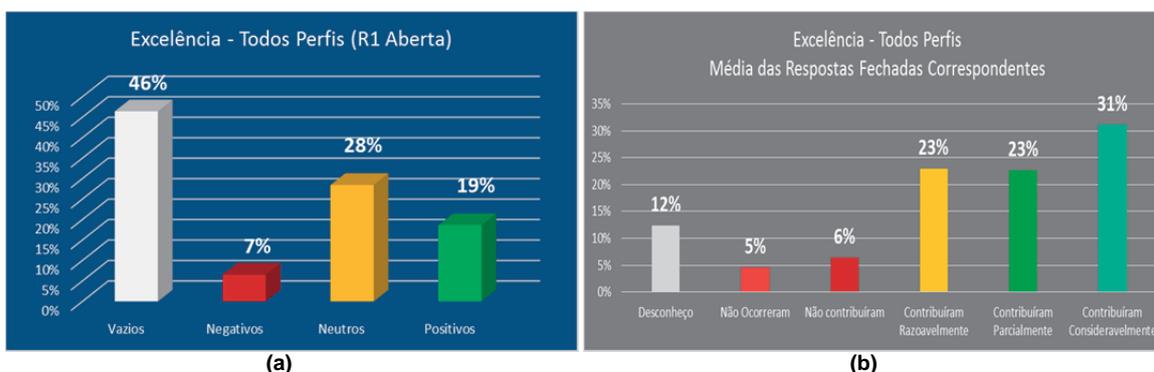


Figura III.6 – Comparativo entre Respostas das Questões Abertas e Questões Fechadas do Pilar Excelência

Os resultados permitem concluir que houve certa homogeneidade entre as respostas das questões abertas e das questões fechadas. Isto pode ser constatado observando a variação não expressiva entre as respostas com conotação negativa das questões abertas e fechadas, através da pequena variação de percentuais entre as categorias de medidas e da transição de resultados entre as categorias de medidas Vazios/Desconheço para Positivos – enquanto as respostas Vazios/Desconheço decrescem, as respostas com Conotação Positiva sofrem um acréscimo.

Os valores resultantes desta análise (em itálico) foram utilizados para equiparação entre as escalas aberta e fechada na comparação dos resultados por perfil de respondente, analisados a seguir.

A análise mais detalhada dos **resultados por perfil de respondente** mostra algumas variações expressivas, porém mantendo uma tendência similar entre as categorias de medida. Para análise dos resultados foram considerados os seguintes passos: (a) análise dos resultados gerais (todos os perfis) da questão aberta para o pilar (Figura III.6-a) versus o resultado da questão aberta para o perfil (Figuras III.7-a1, III.8-b1, III.9-c1); (b) análise dos resultados gerais (todos os perfis) da questão fechada (Figura III.6-b) versus os resultados obtidos na(s) questão(ões) fechada(s) correspondente(s) do perfil (Figuras III.7-a2-a3, III.8-b2-b3, III.9-c2,c3,c4); e, (c) análise da questão aberta do perfil (Figuras III.7-a1, III.8-b1, III.9-c1) versus a(s) respectiva(s) questão(ões) fechada(s) do perfil (Figuras III.7-a2-a3, III.8-b2-b3, III.9-c2,c3,c4).

Perfil Docentes

A Figura III.7 apresenta os resultados obtidos para o perfil Docentes. O gráfico (a1) contém os resultados totais da questão aberta Excelência do perfil Docente. Os gráficos (a2) e (a3) contém os resultados totais das questões fechadas relacionadas com a questão aberta, as quais refletem Excelência.

- Respostas “*Vazios/Desconheço*” do perfil Docentes apresentam resultados similares ficando abaixo dos gerais na comparação entre questões abertas – 46% do geral (Figura III.6-a) versus 30% do perfil (Figura III.7-a1); e, nas questões fechadas, mostram uma diferença pouco expressiva – 12% do geral (Figura III.6-b) versus 9% (Figura III.7-a2) e 7% (Figura III.7-a3) do perfil. Os resultados comparativos no perfil entre questão aberta (Figura III.7-a1 – 11%) e questões fechadas correspondentes (Figuras III.7-a2,a3 – 9%;7%) mostram um decréscimo para as questões fechadas, indicando que a maioria dos respondentes não desconhece totalmente as ações de Excelência do PDI.
- Respostas com “*Conotação negativa*” do perfil Docentes apresentam resultados um pouco acima dos gerais na comparação entre as questões abertas – 7% do geral (Figura III.6-a) versus 11% do perfil (Figura III.7-a1); e, nas questões fechadas, mostram uma diferença para cima mais expressiva – 11% do geral (Figura III.6-b – 5%;6%) versus 4% (Figura III.7-a2 – 2%;2%) e 16% (Figura III.7-a3 – 5%;11%) do perfil. Os resultados comparativos no perfil entre a questão aberta (Figura III.7-a1 – 11%) e as questões fechadas correspondentes (Figuras III.7-a2,a3 – 4%;16%) mostram um pequeno aumento na conotação negativa para as questões fechadas. Este resultado pode indicar que parte destes respondentes não expressou sua opinião na questão aberta correspondente. Adicionalmente, uma leitura em uma amostra de respostas na questão aberta indica que ações relacionadas com “aperfeiçoamento de professores” foram percebidas pelos Docentes como sendo as de menor contribuição para o pilar Excelência.
- Respostas com “*Conotação Positiva*” do perfil Docentes mostram resultados superiores aos gerais na comparação das questões abertas – 47% do geral (Figura III.6-a – 28%;19%) versus 59% do perfil (Figura III.7-a1 – 33%;26%); e, nas questões fechadas, mostram similaridade – 77% no geral (Figura III.6-b – 23%;23%;31%) versus 86% (Figura III.7-a2 – 23%;22%;41%) e 76% (Figura III.7-a3 – 29%;27%;20%) do perfil. Os resultados comparativos no perfil entre a

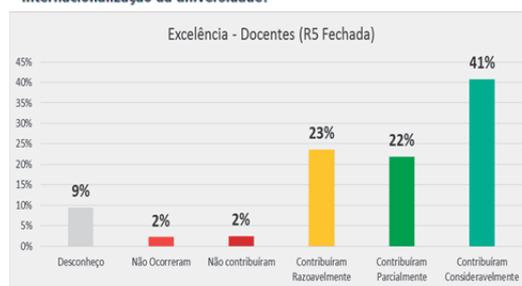
questão aberta (Figura III.7-a1 – 77%) e as questões fechadas correspondentes (Figuras III.7-a2,a3 – 86%;76%) mostram similaridade na conotação positiva para as questões fechadas. Analisando as escalas Contribuíram Parcialmente e Consideravelmente conclui-se que os Docentes percebem uma contribuição muito expressiva das ações relacionadas à “mobilidade, oportunidade de pesquisa, aumento de produção científica (programas, projetos, convênios)” as quais podem proporcionar maior internacionalização. Um pouco mais baixa, mas também expressiva foi a percepção da contribuição das ações relacionadas a “reformas curriculares seja com a criação de novos cursos ou com inovação pedagógica ou com programas interdisciplinares”.

Excelência: ações relacionadas a reformas curriculares, interdisciplinaridade, mobilidade, inovação, aperfeiçoamento, produção científica, internacionalização, entre outras.



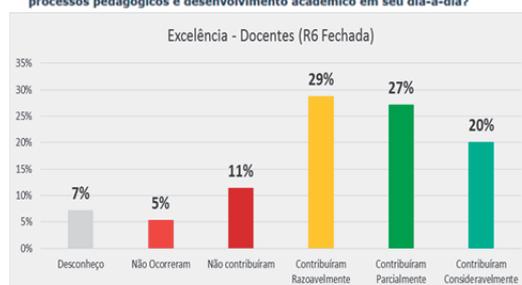
(a1)

Em que grau as ações de mobilidade, oportunidade de pesquisa, parcerias, convênios, eventos científicos, entre outros, contribuíram para a internacionalização da universidade?



(a2)

Em que grau as ações de ampliação e atualização do acervo bibliográfico e do material educacional digital, bem como ações de renovações curriculares, inovações pedagógicas, entre outras, contribuíram para o aperfeiçoamento dos processos pedagógicos e desenvolvimento acadêmico em seu dia-a-dia?



(a3)

**Figura III.7 – Comparativo entre Respostas das Questões Abertas e Fechadas
Pilar Excelência – Perfil Docente**

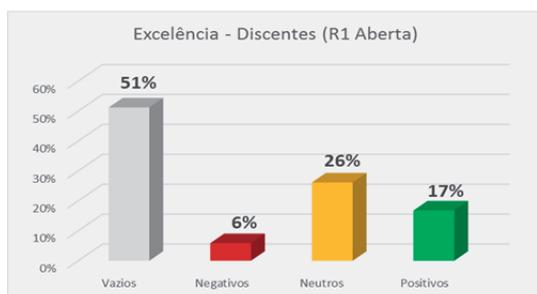
Perfil Discentes

A Figura III.8 apresenta os resultados obtidos para o perfil Discentes. O gráfico (b1) contém os resultados totais da questão aberta Excelência para o perfil. Os gráficos (b2) e (b3) contém os resultados totais das questões fechadas relacionadas com a questão aberta, as quais refletem Excelência.

- Respostas “*Vazios/Desconheço*” do perfil Discente apresentam resultados acima dos resultados gerais na comparação das questões abertas – 46% do geral (Figura III.6-a) versus 51% do perfil (Figura III.8-b1); e, nas questões fechadas, mostram resultados com uma diferença para maior – 12% do geral (Figura III.6-b) versus 20% (Figura III.8-b2) e 11% (Figura III.8-b3) do perfil. Os resultados comparativos no perfil entre questão aberta (Figura III.8-b1 – 51%) e questões fechadas correspondentes (Figuras III.8-b2,b3 – 20%;11%) mostram um decréscimo expressivo entre as respostas das questões fechadas com relação à resposta da questão aberta, indicando que muitos dos respondentes não desconhecem totalmente as ações de Excelência do PDI.
- Respostas com “*Conotação negativa*” do perfil Discentes podem ser consideradas similares apresentando resultados um pouco abaixo dos gerais na comparação das questões abertas – 7% do geral (Figura III.6-a) versus 6% do perfil (Figura III.8-b1); e, nas questões fechadas, os resultados encontram-se acima dos gerais – 11% do geral (Figura III.6-b – 5%;6%) versus 5% (Figura III.8-b1 – 2%;3%) e 16% (Figura III.8-b3 – 8%;8%) do perfil. Os resultados comparativos no perfil entre a questão aberta (Figura III.8-b1 – 6%) e as questões fechadas correspondentes (Figuras III.8-b2,b3 – 5%;16%) mostram um aumento expressivo na conotação negativa para as questões fechadas. Este resultado pode indicar que parte destes respondentes não expressou sua opinião na questão aberta correspondente. Adicionalmente, uma leitura em uma amostra de respostas da questão aberta indica que os Discentes percebem uma contribuição moderada sobre ações relacionadas com “atualização do material educacional e acervo bibliográfico” e, também, revela que os alunos gostariam que os “cursos apresentassem um currículo mais aplicado ao mercado”.
- Respostas com “*Conotação positiva*” do perfil Discentes mostram resultados um pouco abaixo dos gerais na comparação das questões abertas – 47% do geral (Figura III.6-a – 28%;19%) versus 43% (Figura III.8-b1 – 26%;17%) do perfil; e, similares na comparação das questões fechadas – 77% do geral (Figura III.6-b – 23%;23%;31%) versus 75% (Figura III.8-b2 – 18%;19%;38%) e 74% (Figura III.8-b3 – 22%;24%;28%) do perfil. Os resultados comparativos no perfil entre a questão aberta (Figura III.8-b1 – 43%) e as questões fechadas correspondentes (Figuras III.8-b2,b3 – 75%;74%) mostram um

aumento expressivo na conotação positiva para as questões fechadas. Analisando isoladamente as escalas Contribuíram Parcialmente e Consideravelmente conclui-se que os Discentes percebem uma maior contribuição das ações relacionadas à “participação em eventos e inovação tecnológica” as quais refletem internacionalização. Adicionalmente, uma leitura em uma amostra de respostas da questão aberta mostrou uma moderada percepção de contribuição positiva de ações relacionadas com “inovação pedagógica, atualização do material didático e do acervo bibliográfico”. No entanto, as percepções sobre ações de “renovação curricular” apresentam maior conotação negativa que positiva corroborando os resultados do item anterior.

Excelência: ações relacionadas a inovação tecnológica, aperfeiçoamento, participação em eventos nacionais e internacionais, entre outras.



(b1)

Em que grau as ações de mobilidade, oportunidade de pesquisa, parcerias, convênios, eventos científicos, entre outras, contribuíram para a internacionalização da Universidade?

(b2)



Em que grau as ações de ampliação e atualização do acervo bibliográfico e do material educacional digital, bem como ações de renovações curriculares, inovações pedagógicas, entre outras, contribuíram para o aprendizado e desenvolvimento acadêmico em seu dia-a-dia?

(b3)



**Figura III.8 – Comparativo entre Respostas das Questões Abertas e Fechadas
Pilar Excelência – Perfil Discente**

Perfil Técnico-Administrativos

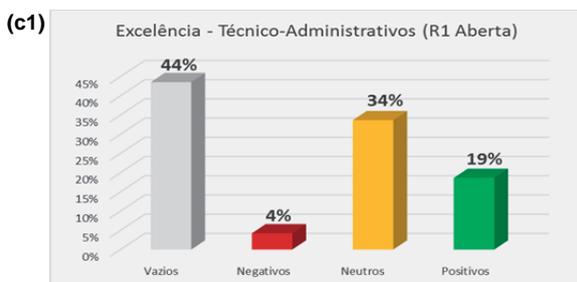
A Figura III.9 apresenta os resultados obtidos para o perfil Técnico-Administrativos. O gráfico (c1) contém os resultados totais da questão aberta Excelência para o perfil. Os gráficos (c2), (c3) e (c4) contém os resultados totais das questões fechadas relacionadas com a questão aberta, as quais refletem Excelência.

Respostas “Vazios/Desconheço” do perfil Técnico-Administrativos apresentam resultados similares aos resultados gerais na comparação das questões abertas – 46% do geral (Figura III.6-a) versus 44% do perfil (Figura III.9-c1); e, nas questões fechadas, mostram resultados com uma diferença para maior com relação aos gerais – 12% do geral (Figura III.6-a) versus 29% (Figura III.9-c2), 3% (Figura III.9-c3) e 17% (Figura III.9-c4) do perfil. Os resultados comparativos no perfil entre questão aberta (Figura III.9-c1 – 44%) e questões fechadas correspondentes (Figuras III.9-c2,c3,c4 – 29%;3%;17%) mostram um decréscimo expressivo entre as respostas das questões fechadas com relação à resposta da questão aberta, indicando que muitos dos respondentes talvez desconheçam a maioria das ações do PDI relacionadas com “oportunidades de formação internacional, parcerias e convênios” e de “atualização do acervo bibliográfico que possa proporcionar maior conhecimento técnico”.

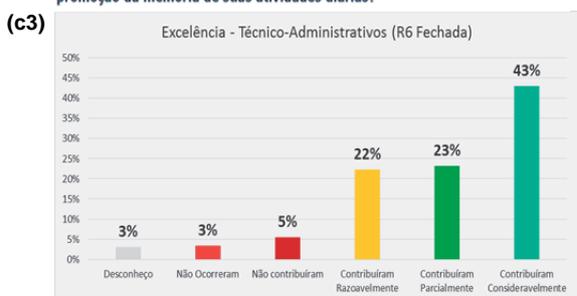
- Respostas com “Conotação negativa” do perfil Técnico-Administrativos mostram resultados bem abaixo dos gerais na comparação das questões abertas – 7% do geral (Figura III.6-a) versus 4% do perfil (Figura III.9-c1); e, nas questões fechadas, os resultados apresentam a mesma tendência encontrando-se similares aos gerais – 11% do geral (Figura III.6-b – 5%;6%) versus 4% (Figura III.9-c2 – 2%;2%), 8% (Figura III.9-c3 – 3%;5%) e 13% (Figura III.9-c4 – 4%;9%) do perfil. Os resultados comparativos no perfil entre a questão aberta (Figura III.9-c1 – 4%) e as questões fechadas correspondentes (Figuras III.9-c2,c3,c4 – 4%;8%;13%) mostram um aumento expressivo na conotação negativa para as questões fechadas. Este resultado pode indicar que parte destes respondentes não expressou sua opinião na questão aberta correspondente. Adicionalmente, uma leitura em uma amostra de respostas da questão aberta indica que os Técnico-Administrativos tem uma percepção negativa substancial com relação às ações do PDI de “atualização do acervo bibliográfico e doo material digital para a melhoria de seu aprendizado e conhecimento técnico”. Outra referência que se destacou na questão aberta foram os vários comentários relativos à falta de programas de capacitação e qualificação, contradizendo com os aspectos positivos encontrados para estas mesmas ações nas questões fechadas.
- Respostas com “Conotação positiva” do perfil Técnico-Administrativos mostram resultados similares aos gerais na comparação das questões

abertas – 47% do geral (Figura III.6-a – 28%;19%) versus 53% do perfil (Figura III.9-c1 – 34%;19%), mantendo a mesma tendência para as questões fechadas – 77% do geral (Figura III.6-b – 23%;23%;31%) versus 68% (Figura III.9-c2 – 17%;19%;32%), 88% (Figura III.9-c3 – 22%;23%;43%) e 70% (Figura III.9-c4 – 20%;23%;27%) do perfil. Os resultados comparativos no perfil entre a questão aberta (Figura III.9-c1 – 53%) e as questões fechadas correspondentes (Figuras III.9-c2,c3,c4 – 68%;88%;70%) mostram um aumento expressivo na conotação positiva para as questões fechadas. Analisando isoladamente as escalas Contribuíram Parcialmente e Consideravelmente conjuntamente com a leitura em uma amostra de respostas da questão aberta conclui-se que os Técnico-Administrativos que conhecem as ações de Excelência do PDI percebem uma contribuição expressiva das ações relacionadas com “oportunidades de formação internacional, parcerias e convênios”, “incentivo à participação em eventos nacionais e internacionais” e “disponibilização de cursos para melhorar suas capacidades técnicas para exercer suas funções”. Vale destacar que a última ação também foi percebida negativamente por um número expressivo de respondentes.

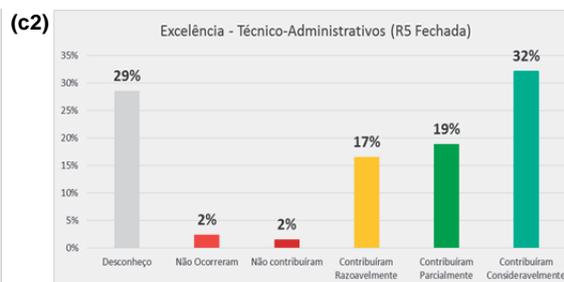
Excelência: ações relacionadas a inovação tecnológica, aperfeiçoamento, participação em eventos nacionais e internacionais, entre outras.



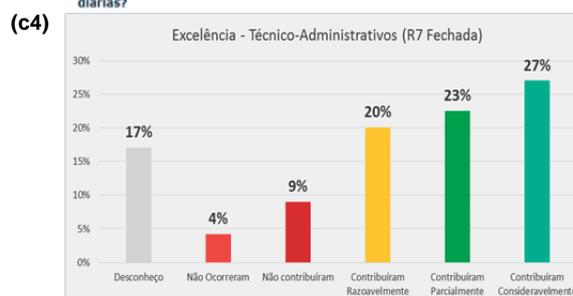
Em que grau as ações desenvolvidas no âmbito da Universidade como as de capacitação de técnicos administrativos contribuíram de maneira efetiva para a promoção da melhoria de suas atividades diárias?



Em que grau as ações as oportunidades de formação internacional, parcerias e convênios, contribuíram para a internacionalização da Universidade?



Em que grau as ações de atualização do acervo bibliográfico e do material educacional digital, contribuíram para melhoria de seu aprendizado e conhecimento técnico, desenvolvimento de produção técnica e de suas atividades diárias?



**Figura III.9 – Comparativo entre Respostas das Questões Abertas e Fechadas
Pilar Excelência – Perfil Técnico-Administrativos**

das a “Reforma Curricular” apresentam a relação mais negativa (fator de proporção 0,25), ou seja, para a maioria dos respondentes estas foram as ações que menos contribuíram em seu dia-a-dia.

Tabela III.1 – Comparativo entre as Conotações Positiva e Negativa, por Palavra Chave Representativa das Ações do PDI para o Pilar Excelência

Expressão que representa a Ação	% Citações Positivas	% Citações Negativas	Fator de Proporção
Aperfeiçoamento (professores, técnicos)	21%	9%	0,42
Participação em Eventos	18%	6%	0,33
Reformas Curriculares (interdisciplinaridade)	16%	4%	0,25
Internacionalização, Mobilidade	11%	4%	0,36
Produção Científica	9%	4%	0,44
Inovação Tecnológica	9%	3%	0,33

*Fator de Proporção = % citações negativas / % citações positivas

Em resumo, a análise geral da percepção sobre o pilar permite concluir que, apesar de alguns fatores terem sido percebidos negativamente ou com moderado entusiasmo, no geral a percepção é de que a maioria das ações do PDI está contribuindo para construir e manter a Excelência na UFRGS.

3.9.2.4 Percepção do Pilar Eficiência

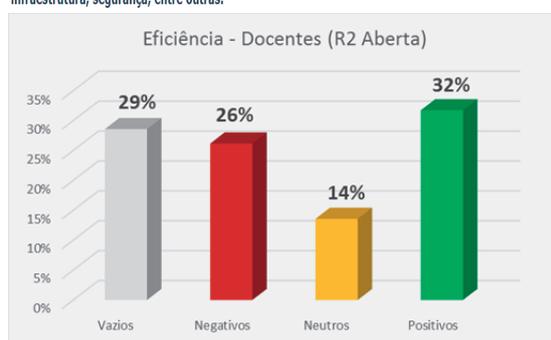
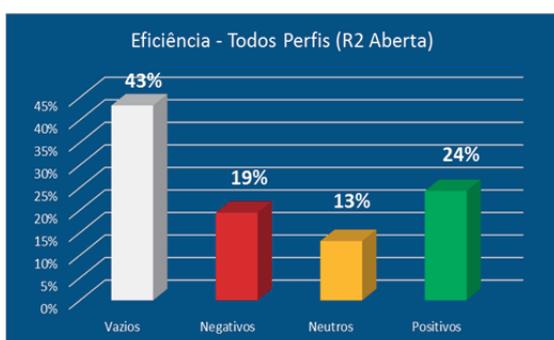
Os gráficos apresentados na Figura III.10 mostram o resultado total e os resultados em cada perfil para o pilar Eficiência, permitindo uma comparação entre a percepção total versus as percepções individualizadas por público-alvo consultado.

A análise dos **resultados gerais das respostas das questões abertas** (Figura III.10) confirma os números encontrados no Quadro III.6 (seção 3.9.2.2, linhas de Eficiência). Uma análise por categoria de medida (Vazios, Negativos, Neutros, Positivos) permite concluir que o resultado das respostas, como sendo:

- Contribuição “*Vazias/desconheço*” é *predominante* (43%) no geral (todos os perfis) indicando que a maioria dos respondentes desconhece as ações de Eficiência do PDI da UFRGS ou não quis se pronunciar sobre as mesmas.
- Contribuição com “*Conotação negativa*” apresenta *frequência média* (19%) no geral (todos os perfis), pois apresenta um número expressivo de respondentes versus os totais de respondentes nas categorias de medida desconheço, neutros e positivos, indicando que um grupo de respondentes considerável que conhece as ações de Eficiência do PDI tem uma percepção negativa quanto à contribuição das mesmas em seu dia-a-dia e para a UFRGS como um todo.

- Contribuição com “*Conotação positiva*” apresenta *frequência média para alta* (37%) no geral (todos os perfis), pois podem ser encontradas na maior parte das respostas que agregam as categorias de medida Neutros (13%) e Positivos (24%), indicando que a maioria dos respondentes que conhecem as ações de Eficiência do PDI da UFRGS percebe que elas trouxeram alguma contribuição para o atingimento deste macro objetivo estratégico.

Eficiência na Gestão Acadêmica e Administrativa: ações envolvendo planejamento, gestão de processos, controles mais eficientes, gestão de pessoas, comunicação, sistemas de informação, manutenção da infraestrutura, segurança, entre outras.



Eficiência na Gestão Administrativa: ações envolvendo gestão de processos, gestão de pessoas, controles mais eficientes, comunicação, sistemas de informação, manutenção da infraestrutura, segurança, entre outros.

Eficiência na Gestão Administrativa: ações envolvendo gestão de processos, gestão de pessoas, controles mais eficientes, comunicação, sistemas de informação, manutenção da infraestrutura, segurança, entre outros.

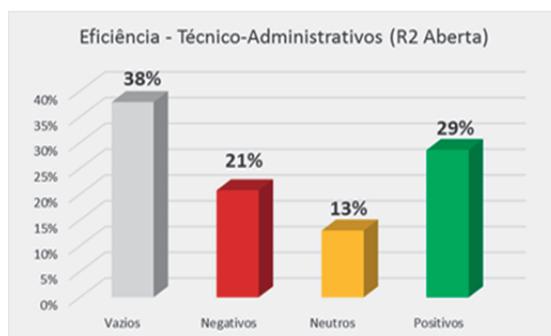
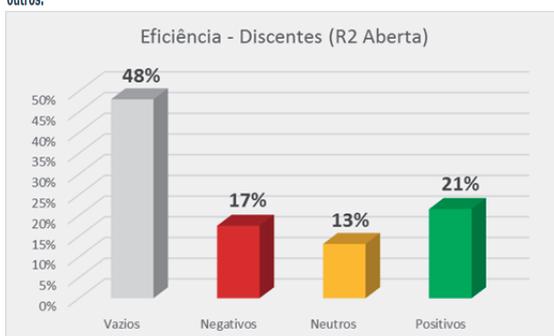


Figura III.10 – Comparativo entre Perfis do Pilar Eficiência

Analisando os resultados gerais da média de todos os perfis versus os resultados gerais por perfil constatam-se algumas variações: novamente, os Docentes foram os que mais expressaram suas opiniões uma vez que apresentam o menor número de respostas vazias (29%) e, também, os que mais se posicionaram negativamente (26%). Unindo as respostas positivas dos Docentes (32%) e dos Técnico-Administrativos (29%) é possível constatar que foram os perfis que mais se pronunciaram positivamente com relação a ações de Eficiência da UFRGS. Os Discentes foram os que menos expressaram suas opiniões e, também os que menos se posicionaram positivamente, indicando que ou eles desconhecem ações de Excelência ou elas não impactam em seu dia-a-dia. Vale desta-

car a distribuição homogênea (entre 13% e 14%) na frequência (Baixa) de respostas Neutras, indicando que as ações de Eficiência do PDI são aquelas que mais são percebidas pelo público-alvo em suas atividades diárias e, portanto, pois foram as que mais apresentaram algum tipo de opinião – (negativo ou positivo).

A análise dos **resultados gerais das respostas das questões abertas (Figura III.11-a) versus questões fechadas considerando a soma de todos os perfis (Figura III.11-b)** mostra as seguintes variações:

- Contribuição “*Vazios/Desconheço*” nas questões fechadas *decrecem* em relação à análise anterior que apresentava 43% (questão aberta); nesta comparação, a média das respostas das questões fechadas é 7% evidenciando que a maioria dos respondentes talvez não desconheça as ações de Eficiência do PDI. Isto permite concluir que a alta frequência em Vazios/Desconheço na análise anterior possa significar que os respondentes apenas não expressaram sua opinião.
- Contribuição com “*Conotação negativa*” permanece com *frequência média* nas questões fechadas apresentando 20% (soma das questões fechadas Não Ocorreram (8%) e Não Contribuíram (12%) versus os 19% da questão aberta. Este resultado evidencia a homogeneidade do grupo de respondentes com conotação negativa reforçando a percepção de que as respectivas ações do PDI não contribuíram para melhorar ou atingir maior Eficiência.
- Contribuição com “*Conotação positiva*” aparece com *frequência média para alta* intensificada indicando que houve um crescimento expressivo da percepção da contribuição das ações de Eficiência. Somando as respostas, a contribuição observada nas questões fechadas é de 73% (Contribuíram Razoavelmente (25%), Parcialmente (22%), Consideravelmente (26%) em relação aos 37% obtidos nas questões abertas (Neutros (13%), Positivos (24%).

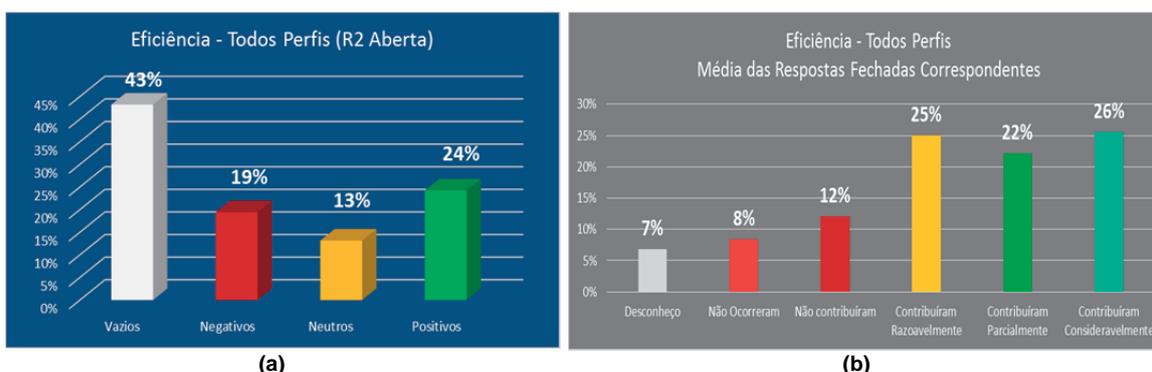


Figura III.11 – Comparativo entre Respostas das Questões Abertas e Questões Fechadas do Pilar Eficiência

Os resultados permitem concluir que houve certa homogeneidade entre as respostas das questões abertas e das questões fechadas. Isto pode ser constatado observando a variação não expressiva entre as respostas com conotação negativa das questões abertas e fechadas, através da similaridade de percentuais entre as categorias de medidas (Negativo com Não ocorreram/Não contribuíram) e da transição de resultados entre as categorias de medidas Vazios/Desconheço para Contribuíram Razoavelmente – enquanto as respostas Vazios/Desconheço decrescem, as respostas com Conotação Positiva sofrem um acréscimo.

Os valores resultantes desta análise (em itálico) foram utilizados para equiparação entre as escalas aberta e fechada na comparação dos resultados por perfil de respondente, analisados a seguir.

A análise mais detalhada dos **resultados por perfil de respondente** mostra algumas variações expressivas, porém mantendo uma tendência similar entre as categorias de medida, com exceção de um aumento substancial de respostas com conotação negativa. Para análise dos resultados foram considerados os seguintes passos: (a) análise dos resultados gerais (todos os perfis) da questão aberta para o pilar (Figura III.11-a) versus o resultado da questão aberta para o perfil (Figuras III.12-a1, III.13-b1, III.14-c1); (b) análise dos resultados gerais (todos os perfis) da questão fechada (Figura III.11-b) versus os resultados obtidos na(s) questão(ões) fechada(s) correspondente(s) do perfil (Figuras III.12-a2-a3, III.13-b2-b3, III.14-c2,c3,c4); e, (c) análise da questão aberta do perfil (Figuras III.12-a1, III.13-b1, III.14-c1) versus a(s) respectiva(s) questão(ões) fechada(s) do perfil (Figuras III.12-a2-a3, III.13-b2-b3, III.14-c2,c3,c4).

Perfil Docentes

A Figura III.12 apresenta os resultados obtidos para o perfil Docentes. O gráfico (a1) contém os resultados totais da questão aberta Eficiência do perfil Docente. Os gráficos (a2) e (a3) contém os resultados totais das questões fechadas relacionadas com a questão aberta, as quais refletem Eficiência.

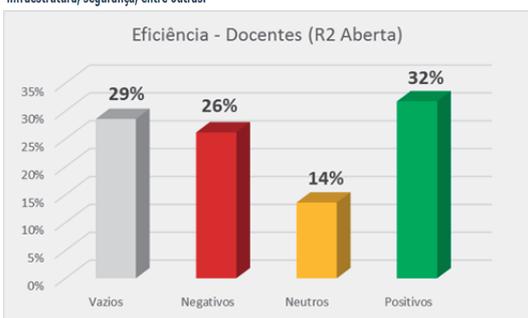
- Respostas “Vazios/Desconheço” do perfil Docentes apresentam resultados bem abaixo dos gerais na comparação entre questões abertas – 43% do geral (Figura III.11-a) versus 29% do perfil (Figura III.12-a1); e, nas questões fechadas, mostram uma diferença pouco expressiva para a questão R7 do perfil – 7% do geral (Figura III.11-b) versus 9% (Figura III.12-a2) e muito expressiva para a questão R8 do perfil – 2% (Figura III.12-a3). Os resultados comparativos no perfil entre questão aberta (Figura III.12-a1 – 29%) e questões fechadas

correspondentes (Figuras III.12-a2,a3 – 9%;2%) mostram um decréscimo para as questões fechadas, indicando que a maioria dos respondentes não desconhece totalmente as ações de Eficiência do PDI, principalmente aquelas relacionadas a “disponibilização de novas ferramentas tecnológicas”.

- Respostas com “*Conotação negativa*” do perfil Docentes apresentam resultados acima dos gerais na comparação entre as questões abertas – 19% do geral (Figura III.11-a) versus 26% do perfil (Figura III.12-a1); e, nas questões fechadas, mostram uma diferença para cima mais expressiva – 20% do geral (Figura III.11-b – 8%;12%) versus 31% (Figura III.12-a2 – 23%;8%) e 15% (Figura III.12-a3 – 6%;9%) do perfil. Os resultados comparativos no perfil entre a questão aberta (Figura III.12-a1 – 26%) e as questões fechadas correspondentes (Figuras III.12-a2,a3 – 31%;15%) mostram um aumento expressivo na conotação negativa para as questões fechadas. Este resultado pode indicar que parte destes respondentes não expressou sua opinião na questão aberta correspondente. Adicionalmente, uma leitura em uma amostra de respostas na questão aberta indica que ações relacionadas com “uso racional dos recursos”, “atrasos nos processos” e “manutenção da infraestrutura” foram percebidas pelos Docentes como sendo as de menor contribuição para o pilar Eficiência.
- Respostas com “*Conotação Positiva*” do perfil Docentes mostram resultados superiores aos gerais na comparação das questões abertas – 37% do geral (Figura III.11-a – 13%;24%) versus 46% do perfil (Figura III.11-a1 – 14%;32%); e, nas questões fechadas, mostram similaridade na média – 73% no geral (Figura III.11-b – 25%;22%;26%) versus 60% (Figura III.12-a2 – 26%;20%;14%) e 83% (Figura III.12-a3 – 28%;26%;29%) do perfil. Os resultados comparativos no perfil entre a questão aberta (Figura III.12-a1 – 46%) e as questões fechadas correspondentes (Figuras III.12-a2,a3 – 60%;83%) mostram um acréscimo na conotação positiva para as questões fechadas. Comparando o resultado Neutros da questão aberta com o resultado Contribuíram Razoavelmente, percebe-se um aumento expressivo e que um número expressivo de Docentes que não se manifestou negativamente, mas também não entendeu que houve alguma contribuição com as ações de Eficiência do PDI. Analisando as escalas Contribuíram Parcialmente e Consideravelmente

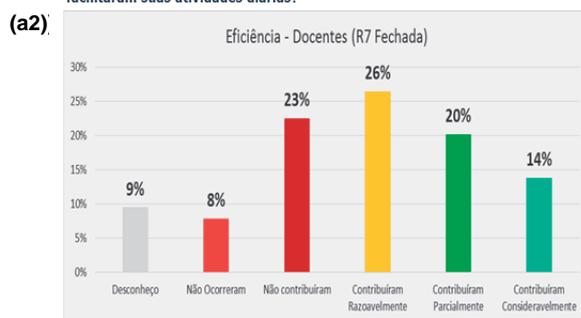
conclui-se que os Docentes percebem uma contribuição muito expressiva das ações relacionadas a “inovação de ferramentas tecnológicas” corroborando com a conclusão obtida na análise na contribuição Vazios/Desconheço.

Eficiência na Gestão Acadêmica e Administrativa: ações envolvendo planejamento, gestão de processos, controles mais eficientes, gestão de pessoas, comunicação, sistemas de informação, manutenção da infraestrutura, segurança, entre outras.



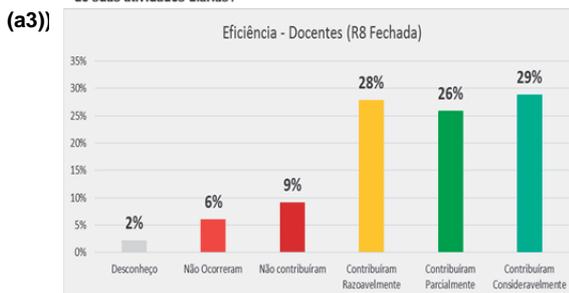
(a1)

Em que grau as ações de planejamento e gestão tais como comunicação, gestão de processos, gestão de pessoas e uso racional dos recursos, entre outras, facilitaram suas atividades diárias?



(a2)

Em que grau os investimentos e a disponibilização de ferramentas tecnológicas de apoio ao ensino, a ampliação da infraestrutura tecnológica (ex. ampliação da rede Wi-Fi nos campi) e de apoio ao uso destas novas tecnologias contribuíram para a melhoria de suas atividades diárias?



(a3)

**Figura III.12 – Comparativo entre Respostas das Questões Abertas e Fechadas
Pilar Eficiência – Perfil Docente**

Perfil Discentes

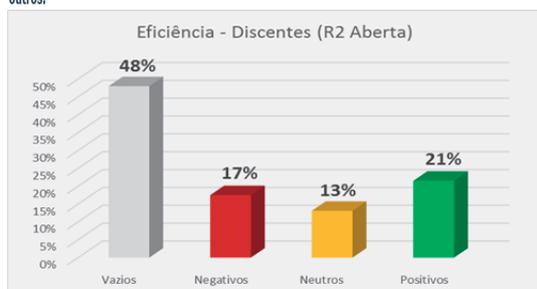
A Figura III.13 apresenta os resultados obtidos para o perfil Discentes. O gráfico (b1) contém os resultados totais da questão aberta Eficiência para o perfil. Os gráficos (b2) e (b3) contém os resultados totais das questões fechadas relacionadas com a questão aberta, as quais refletem Eficiência.

- Respostas “Vazios/Desconheço” do perfil Discente apresentam resultados similares aos resultados gerais na comparação das questões abertas – 43% do geral (Figura III.11-a) versus 48% do perfil (Figura III.13-b1); e, nas questões fechadas, também mostram resultados similares – 7% do geral (Figura III.11-b) versus 9% (Figura III.13-b2) e 5% (Figura III.13-b3) do perfil. Os resultados comparativos no perfil entre questão aberta (Figura III.13-b1 – 48%) e questões fechadas correspondentes (Figuras III.13-b2,b3 – 9%;5%) mostram

um decréscimo expressivo entre as respostas das questões fechadas com relação à resposta da questão aberta, indicando que muitos dos respondentes não desconhecem totalmente as ações de Excelência do PDI, mas sim, muitos deles apenas não expressaram sua opinião.

- Respostas com “*Conotação negativa*” do perfil Discentes podem ser consideradas similares apresentando resultados aos gerais na comparação das questões abertas – 19% do geral (Figura III.11-a) versus 17% do perfil (Figura III.13-b1); e, nas questões fechadas, os resultados encontram-se um pouco abaixo dos gerais – 20% do geral (Figura III.11-b – 8%;12%) versus 16% (Figura III.13-b1 – 5%;11%) e 15% (Figura III.13-b3 – 8%;7%) do perfil. Os resultados comparativos no perfil entre a questão aberta (Figura III.13-b1 – 17%) e as questões fechadas correspondentes (Figuras III.13-b2,b3 – 16%;15%) mostram similaridade na conotação negativa para as questões fechadas, corroborando a homogeneidade dos resultados. Adicionalmente, uma leitura em uma amostra de respostas da questão aberta indica que os Discentes percebem uma contribuição negativa com relação a “manutenção da infraestrutura” e “segurança nos campi”.
- Respostas com “*Conotação positiva*” do perfil Discentes mostram resultados muito similares aos gerais na comparação das questões abertas – 37% do geral (Figura III.11-a – 13%;24%) versus 34% (Figura III.13-b1 – 13%;21%) do perfil; e, similares na comparação das questões fechadas – 73% no geral (Figura III.11-b – 25%;22%;26%) versus 75% (Figura III.13-b2 – 26%;24%;25%) e 79% (Figura III.13-b3 – 23%;22%;34%) do perfil. Os resultados comparativos no perfil entre a questão aberta (Figura III.13-b1 – 34%) e as questões fechadas correspondentes (Figuras III.13-b2,b3 – 75%;79%) mostram um aumento expressivo na conotação positiva para as questões fechadas. Analisando conjuntamente os resultados das escalas Contribuíram Parcialmente e Consideravelmente com a leitura em uma amostra de respostas da questão aberta fica evidente uma percepção de contribuição positiva de ações relacionadas com “infraestrutura tecnológica (rede Wifi)”, uma vez que esta foi ampliada para todo o campus com acesso irrestrito. Desta forma, podem-se ver os alunos sentados nos jardins e lanchonetes com acesso à rede. Outros comentários positivos que refletem ações de gestão administrativa foram “divulgação dos eventos” e “o portal do aluno e as facilidades de acesso aos documentos que eles necessitam”.

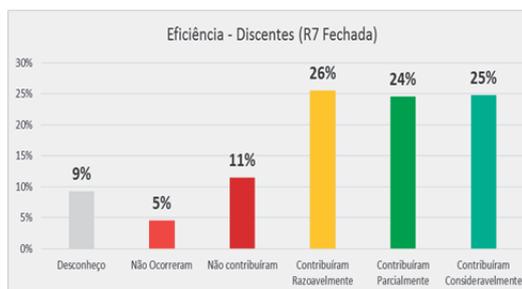
Eficiência na Gestão Administrativa: ações envolvendo gestão de processos, gestão de pessoas, controles mais eficientes, comunicação, sistemas de informação, manutenção da infraestrutura, segurança, entre outros.



(b1)

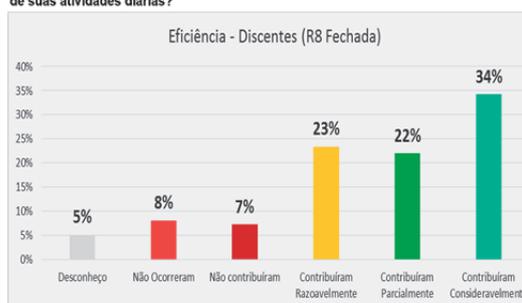
Em que grau as ações da Universidade de diversificação dos meios de comunicação e divulgação de eventos acadêmicos, de arte, literários, entre outras, contribuíram para o seu conhecimento e participação nos mesmos?

(b2)



Em que grau os investimentos e a disponibilização de ferramentas tecnológicas de apoio ao ensino, a ampliação da infraestrutura tecnológica (ex. ampliação da rede Wi-Fi nos campi) e de apoio ao uso destas novas tecnologias contribuíram para a melhoria de suas atividades diárias?

(b3)



**Figura III.13 – Comparativo entre Respostas das Questões Abertas e Fechadas
Pilar Eficiência – Perfil Discente**

Perfil Técnico-Administrativos

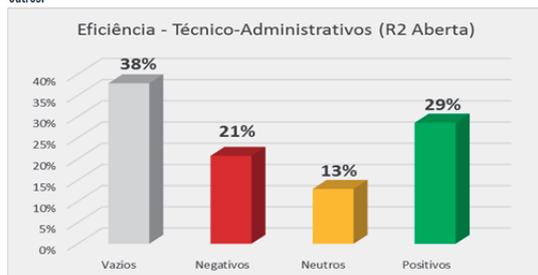
A Figura III.14 apresenta os resultados obtidos para o perfil Técnico-Administrativos. O gráfico (c1) contém os resultados totais da questão aberta Eficiência para o perfil. Os gráficos (c2) e (c3) contém os resultados totais das questões fechadas relacionadas com a questão aberta, as quais refletem Eficiência.

- Respostas “Vazios/Desconheço” do perfil Técnico-Administrativos apresentam resultados similares ficando um pouco abaixo dos resultados gerais na comparação das questões abertas – 43% do geral (Figura III.11-a) versus 38% do perfil (Figura III.14-c1); e, nas questões fechadas, os resultados também são similares aos gerais – 7% do geral (Figura III.16-b) versus 8% (Figura III.14-c2) e 5% (Figura III.14-c3) do perfil. Os resultados comparativos no perfil entre questão aberta (Figura III.14-c1 – 38%) e questões fechadas correspondentes (Figuras III.14-c2,c3 – 8%;5%) mostram um decréscimo expressivo entre as respostas das questões fechadas com relação à resposta da questão aberta, indicando que muitos dos respondentes não desconhecem a maioria das ações de eficiência do PDI, mas sim, apenas não expressaram opinião sobre as mesmas.

- Respostas com “*Conotação negativa*” do perfil Técnico-Administrativos mostram resultados similares aos gerais na comparação das questões abertas – 19% do geral (Figura III.11-a) versus 21% do perfil (Figura III.14-c1); e, nas questões fechadas, os resultados apresentam a mesma tendência dos gerais para a questão R8 do perfil – 20% do geral (Figura III.11-b – 8%;12%) versus 22% (Figura III.14-c2 – 7%;15%); e, um decréscimo expressivo para questão R9 do perfil – 8% (Figura III.14-c3 – 2%;6%). Os resultados comparativos no perfil entre a questão aberta (Figura III.14-c1 – 21%) e as questões fechadas correspondentes (Figuras III.14-c2,c3 – 22;8%) mostram um aumento expressivo na conotação negativa para as questões fechadas. Este resultado pode indicar que parte destes respondentes não expressou sua opinião na questão aberta correspondente. Adicionalmente, uma leitura em uma amostra de respostas da questão aberta sugere que a maioria dos Técnico-Administrativos percebe contribuição com relação às ações que refletem “automação de processos, sistemas de informação e disponibilização de ferramentas tecnológicas”. No entanto, a percepção é mais negativa com relação às ações que envolvem “planejamento e gestão”.
- Respostas com “*Conotação positiva*” do perfil Técnico-Administrativos mostram resultados similares aos gerais na comparação das questões abertas – 37% do geral (Figura III.11-a – 13%;24%) versus 42% do perfil (Figura III.14-c1 – 13%;29%), mantendo a mesma tendência para as questões fechadas – 73% no geral (Figura III.11-b – 25%;22%;26%) versus 71% (Figura III.14-c2 – 27%;23%;21%) e 88% (Figura III.14-c3 – 24%;26%;38%) do perfil, com um acréscimo um pouco acima para esta última. Os resultados comparativos no perfil entre a questão aberta (Figura III.14-c1 – 42%) e as questões fechadas correspondentes (Figuras III.14-c2,c3 – 71%;88%) mostram um aumento expressivo na conotação positiva para as questões fechadas. Analisando isoladamente as escalas Contribuíram Parcialmente e Consideravelmente conjuntamente com a leitura em uma amostra de respostas da questão aberta conclui-se que os Técnico-Administrativos que conhecem as ações de Eficiência do PDI percebem uma contribuição expressiva das ações relacionadas com “processos” e “gestão administrativa”, apesar de a palavra “gestão” aparecer com contribuição negativa, também. Isto leva a crer que

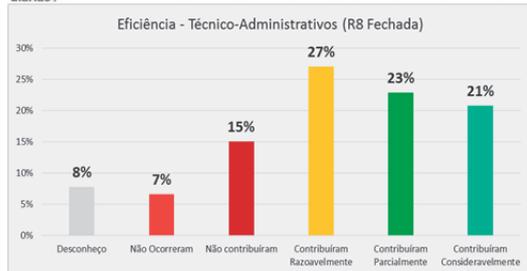
aqueles respondentes com contato com processos administrativos que foram automatizados perceberam maior contribuição do pilar Eficiência em suas atividades diárias.

Eficiência na Gestão Administrativa: ações envolvendo gestão de processos, gestão de pessoas, controles mais eficientes, comunicação, sistemas de informação, manutenção da infraestrutura, segurança, entre outros.



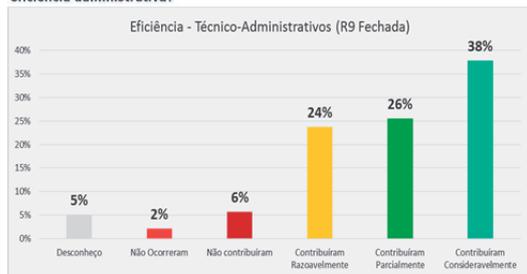
(c1)

Em que grau de contribuição as ações desenvolvidas de planejamento e gestão tais como uso racional dos recursos, gestão de pessoas (desenvolvimento e acompanhamento de servidores, promoção à saúde, entre outros) e gestão de processos contribuíram para a melhoria da sua qualidade de vida e de suas atividades diárias?



(c2)

Em que grau as ações de tecnologia da informação (automação de processos, sistemas pela web, integração de sistemas, etc.) bem como a disponibilização de ferramentas tecnológicas de apoio a administração contribuíram na obtenção da eficiência administrativa?

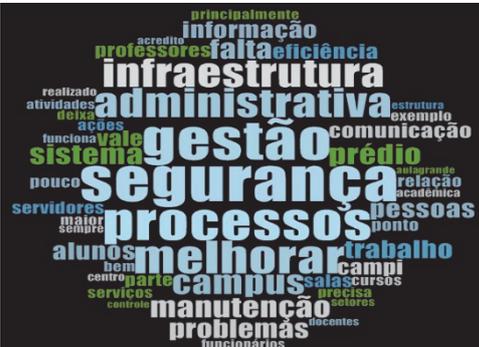


(c3)

**Figura III.14 – Comparativo entre Respostas das Questões Abertas e Fechadas
Pilar Eficiência – Perfil Técnico-Administrativos**

A análise das palavras chaves mais representativas das ações de Eficiência encontradas nas respostas das questões abertas para cada perfil do pilar é apresentada no Quadro III.8. O software criou um mapa de relacionamentos combinando palavras e estas em expressões representativas das ações no PDI, tais como: Processos (sistemas), “Gestão Administrativa” (informação, pessoas, comunicação), “Manutenção de Infraestrutura”, “Segurança”. Em uma leitura mais apurada das respostas percebe-se que os sistemas estão associados à automação dos processos; segurança sempre aparece nas respostas relacionadas aos campi – centro ou vale; e, infraestrutura está associada à manutenção dos prédios (salas-de-aula, ar-condicionado, sistema elétrico, banheiros, entre outros). Na maioria das respostas que se referia à rede WiFi, a abordagem era de um ponto positivo. No entanto, as palavras “rede” e “WiFi” não aparecem entre as citadas na nuvem de palavras-chaves.

Quadro III.8 – Palavras Chaves Representativas das Ações do Pilar Eficiência

	<p>Palavras iniciais citadas acima de 10%</p> <ul style="list-style-type: none"> • Processos (23%) Palavras Associadas: Sistemas (10%) • Segurança (22%) Palavras Associadas: Campus (12%) + Campi (8%) • Gestão (20%) Palavras Associadas: Administrativa (16%) + Pessoas (9%) + Informação (8%) + Comunicação (7%) • Infraestrutura (14%) Palavras Associadas: Prédios (12%) + Manutenção (10%) + Salas (7%)
---	--

A análise da “conotação positiva” e “conotação negativa” das palavras representativas em todos os perfis para o pilar Eficiência encontra-se apresentada na Tabela III.2. A análise geral sobre os dados mostra que fatores de proporção bem mais altos que aqueles do pilar Excelência. O pilar Eficiência ainda apresenta uma tendência de aumento da percepção positiva em algumas ações. No entanto, algumas ações encontram-se com fatores de proporção igual ou acima de 1, indicando que foram percebidas com conotação negativa igual ou maior que a positiva.

A maioria dos respondentes percebeu uma contribuição mais negativa que positiva para ações relacionadas com “Segurança”. A leitura complementar em uma amostra das respostas mostrou que o perfil Docentes foi o que mais contribuiu para o aumento da conotação negativa, seguido do público Técnico-Administrativos. Os respondentes se dividiram na percepção das ações relacionadas à “Manutenção de infraestrutura” (1,00), “Comunicação” (1,00) e “Informação” (0,80), apresentando percepção positiva e negativa iguais ou muito próximas. As ações que apresentam conotação mais positiva que negativa foram às relacionadas à gestão (fatores de proporção entre 0,60-0,70) sendo elas: “Gestão Administrativa”, “Processos” e “Sistemas”. Estes resultados corroboram com aqueles encontrados na análise geral e por perfil do pilar, o qual se mostrou com ações percebidas negativas mais intensificadas em comparação com o pilar anterior, Excelência.

Tabela III.2 – Comparativo entre as Conotações Positiva e Negativa, por Palavra Chave Representativa das Ações do PDI para o Pilar Eficiência

Expressão que representa a Ação	% Citações Positivas	% Citações Negativas	Fator de Proporção
Processos	13%	9%	0,69
Gestão	12%	8%	0,66
Segurança →	11%	12%	1,09
Administrativa	10%	7%	0,70
Infraestrutura (manutenção)	8%	8%	1,00
Sistemas	6%	4%	0,66
Informação	5%	4%	0,80
Comunicação	4%	4%	1,00

*Fator de Proporção = % citações negativas / % citações positivas

Em resumo, a análise geral da percepção sobre o pilar permite concluir que, apesar da conotação positiva ser maior que a negativa, ela não é expressiva como refletem os números do Quadro III.6 (linhas Eficiência), onde a variação entre respostas abertas com posicionamento Negativos (19%) e Positivos (24%) não é muito expressiva. Já para as respostas fechadas, constata-se um aumento da conotação Positiva (48%) com relação à Negativa (20%). Comparando com o pilar anterior, este pilar apresentou um percentual menor de diferença entre o posicionamento Negativo e Positivo com relação à contribuição das ações de eficiência. No geral, pode-se dizer que, apesar do posicionamento de opiniões mais dividido entre conotação positiva e negativa, a tendência é uma conotação positiva com relação à ocorrência de contribuição das ações do PDI para a melhoria da Eficiência na UFRGS.

3.9.2.5 Percepção do Pilar Expansão

Os gráficos apresentados na Figura III.15 mostram o resultado total e os resultados em cada perfil para o pilar Expansão, permitindo uma comparação entre a percepção total versus as percepções individualizadas por público-alvo consultado.

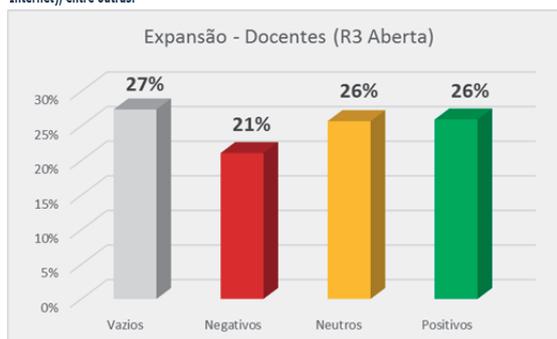
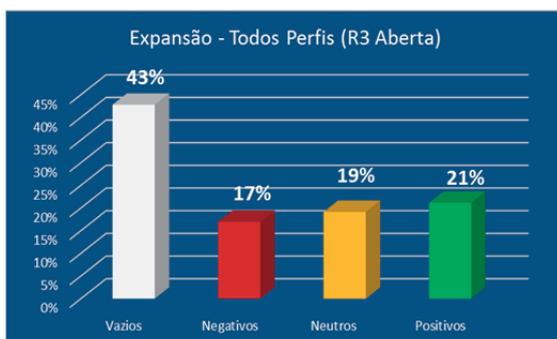
A análise dos **resultados gerais das respostas das questões abertas** (Figura III.15) confirma os números encontrados no Quadro III.6 (seção 3.9.2.2, linhas de Expansão). Uma análise por categoria de medida (Vazios, Negativos, Neutros, Positivos) permite concluir que o resultado das respostas, como sendo:

- Contribuição “Vazias/desconheço” é *predominante* (43%) no geral (todos os perfis), indicando que a maioria dos respondentes desconhece as ações de Expansão do PDI da UFRGS ou não quis se pronunciar sobre as mesmas.
- Contribuição com “Conotação negativa” apresenta *frequência média* (17%) no geral (todos os perfis), pois apresenta um número expressi-

vo de respondentes versus os totais de respondentes as categorias de medida desconheço, neutros e positivos, indicando que um grupo de respondentes considerável que conhecem as ações de Expansão do PDI tem uma percepção negativa quanto à contribuição das mesmas em seu dia-a-dia e para a UFRGS como um todo.

- Contribuição com “*Conotação positiva*” apresenta *frequência alta* (40%) no geral (todos os perfis), pois podem ser encontradas na maior parte das respostas que agregam as categorias de medida Neutros (19%) e Positivos (21%), indicando que a maioria dos respondentes que conhece as ações de Expansão do PDI da UFRGS percebe que elas trouxeram alguma contribuição para o atingimento deste macro objetivo estratégico.

Expansão: ações relacionadas a criação de novos cursos, ampliação de vagas, inserção regional, a infraestrutura (salas-de-aula, laboratórios, biblioteca, equipamentos) e tecnologia (educação a distância, Internet), entre outras.



Expansão: ações relacionadas à ampliação geográfica (criação de novos campi), infraestrutura (reorganização de espaços, prédios, equipamentos) e tecnologia (rede Wi-Fi, Internet), entre outras.

Expansão: ações relacionadas à ampliação geográfica (criação de novos campi), infraestrutura (reorganização de espaços, prédios, equipamentos) e tecnologia (rede Wi-Fi, Internet), entre outras.

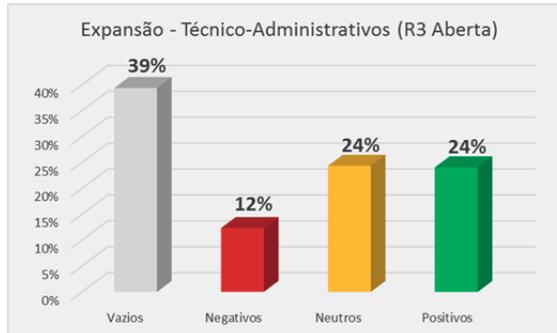
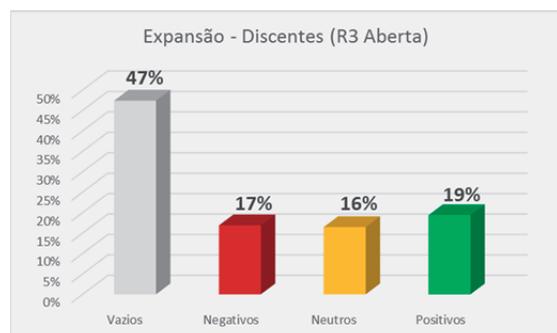


Figura III.15 – Comparativo entre Perfis do Pilar Expansão

Analisando os resultados gerais da média de todos os perfis versus os resultados gerais por perfil constata-se algumas variações: os resultados para os Docentes repetem com relação ao pilar anterior, tendo sido o público que mais expressou sua opinião uma vez que apresentam o menor número de respostas vazias (27%) e, também, os que mais se posicionaram negativamente

com relação à Expansão da UFRGS (21%); também se repetem os resultados dos Discentes tendo sido o público que menos expressou sua opinião apresentado maior percentual de respostas Vazias (47%). Vale destacar os resultados nas categorias de medidas Neutros e Positivos para os públicos Docentes (26%;26%) e Técnico-Administrativos (24%;24%) que, além de estarem com valores muito próximos entre si, a distribuição dos valores é exatamente a mesma para as duas categorias de medida em cada perfil, indicando uma percepção muito similar sobre a contribuição das ações de Expansão do PDI da UFRGS. Isto talvez possa ser explicado, dado que ambos os públicos são servidores e convivem diariamente com atividades onde tais ações causam impacto em suas atividades regulares dentro da Universidade, levando a uma mesma percepção sobre a contribuição das mesmas.

A análise dos **resultados gerais das respostas das questões abertas (Figura III.16-a) versus questões fechadas considerando a soma de todos os perfis (Figura III.16-b)** mostra as seguintes variações:

- Contribuição “*Vazios/Desconheço*” nas questões fechadas *decrece* substancialmente em relação à análise anterior que apresentava 43% (questão aberta); nesta comparação, a média das respostas das questões fechadas é 13% evidenciando que a maioria dos respondentes talvez não desconheça as ações de Expansão do PDI. Isto permite concluir que a alta frequência em Vazios/Desconheço na análise anterior possa significar que os respondentes apenas não expressaram sua opinião.
- Contribuição com “*Conotação negativa*” permanece com *frequência média* nas questões fechadas apresentando 27% (soma das questões fechadas Não Ocorreram (12%) e Não Contribuíram (15%) versus os 17% da questão aberta. Este resultado evidencia uma homogeneidade das respostas com conotação negativa reforçando a percepção de que as ações de Expansão do PDI não contribuíram para melhorar a infraestrutura, prédios, segurança (palavras representativas do pilar, mais citadas pelos respondentes).
- Contribuição com “*Conotação positiva*” aparece com *frequência alta* indicando que houve um crescimento expressivo da percepção da contribuição das ações de Expansão com relação às respostas similares da questão aberta. Somando as respostas, a contribuição observada nas questões fechadas é de 60% (Contribuíram Razoavelmente (22%), Parcialmente (18%), Consideravelmente (20%) em relação aos 40% obtidos nas questões abertas (Neutros (19%), Positivos (21%).

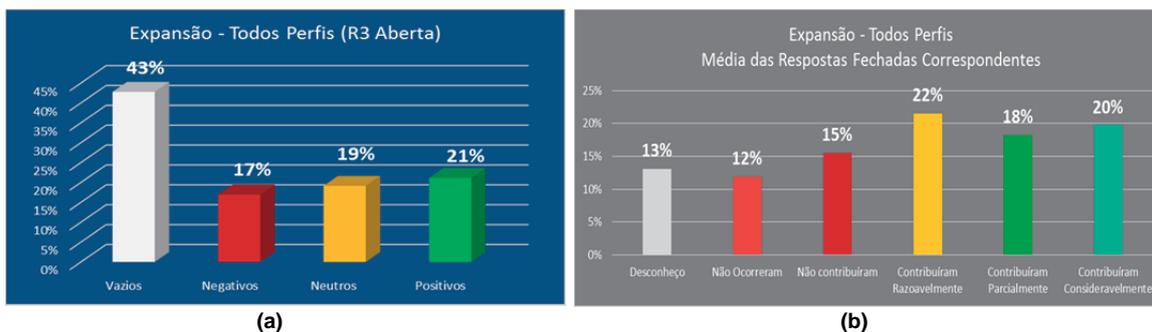


Figura III.16 – Comparativo entre Respostas das Questões Abertas e Questões Fechadas do Pilar Expansão

Os resultados permitem concluir que houve variações entre as respostas das questões abertas e das questões fechadas, porém pouco expressivas. Uma variação expressiva ocorreu entre as respostas da categoria de medida Vazios das questões abertas e a escala Desconheço das questões fechadas. Porém, uma variação pequena ocorreu entre as respostas com conotação negativa e conotação positiva, mesmo juntando as respostas Neutras/Médias com as Positivas/Contribuíram Parcialmente e Consideravelmente. Através da similaridade de percentuais entre as categorias de medidas pode-se concluir que houve uma certa consistência entre as respostas abertas e fechadas. A transição de resultados entre as categorias de medidas Vazios/Desconheço para as demais categorias de medida evidencia que os respondentes têm conhecimento e percebem as ações de Expansão.

Os valores resultantes desta análise (em *itálico*) foram utilizados para equiparação entre as escalas aberta e fechada na comparação dos resultados por perfil de respondente, analisados a seguir.

A análise mais detalhada dos **resultados por perfil de respondente** mostra algumas variações expressivas, porém mantendo uma tendência similar entre as categorias de medida, com exceção do perfil Docentes que apresenta um aumento expressivo de respostas com conotação negativa. Para análise dos resultados foram considerados os seguintes passos: (a) análise dos resultados gerais (todos os perfis) da questão aberta para o pilar (Figura III.16-a) versus o resultado da questão aberta para o perfil (Figuras III.17-a1, III.18-b1, III.19-c1); (b) análise dos resultados gerais (todos os perfis) da questão fechada (Figura III.16-b) versus os resultados obtidos na(s) questão(ões) fechada(s) correspondente(s) do perfil (Figuras III.17-a2-a3, III.18-b2-b3, III.19-c2,c3,c4); e, (c) análise da questão aberta do perfil (Figuras III.17-a1, III.18-b1, III.19-c1) versus a(s) respectiva(s) questão(ões) fechada(s) do perfil (Figuras III.17-a2-a3, III.18-b2-b3, III.19-c2,c3,c4).

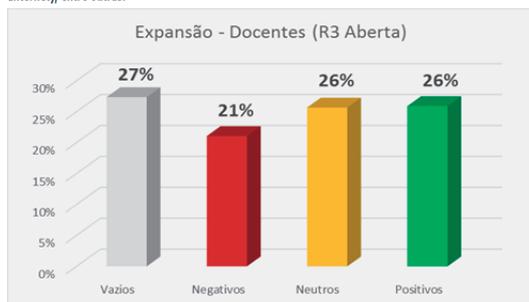
Perfil Docentes

A Figura III.17 apresenta os resultados obtidos para o perfil Docentes. O gráfico (a1) contém os resultados totais da questão aberta Expansão do perfil Docente. Os gráficos (a2) e (a3) contém os resultados totais das questões fechadas relacionadas com a questão aberta, as quais refletem Expansão.

- Respostas “*Vazios/Desconheço*” do perfil Docentes apresentam resultados bem abaixo dos gerais na comparação entre questões abertas – 43% do geral (Figura III.16-a) versus 27% do perfil (Figura III.17-a1); e, nas questões fechadas, mostram uma diferença muito expressiva para a questão R9 do perfil – 13% do geral (Figura III.16-b) versus 5% (Figura III.17-a2) e igual para a questão R10 do perfil – 13% (Figura III.17-a3). Os resultados comparativos no perfil entre questão aberta (Figura III.17-a1 – 27%) e questões fechadas correspondentes (Figuras III.17-a2,a3 – 5%;13%) mostram um decréscimo para as questões fechadas, indicando que a maioria dos respondentes não desconhece totalmente as ações de Expansão do PDI, principalmente aquelas relacionadas a “ampliação e reformas” (R9). Adicionalmente, uma leitura em uma amostra de respostas mostrou várias respostas “sou novo na Universidade (recém contratado) então não conheço muito a mesma”, o que pode explicar o percentual para ações referentes à ampliação na área acadêmica – cursos (R10).
- Respostas com “*Conotação negativa*” do perfil Docentes apresentam resultados um pouco acima dos gerais na comparação entre as questões abertas – 17% do geral (Figura III.16-a) versus 21% do perfil (Figura III.17-a1); e, nas questões fechadas, mostram uma diferença para cima mais expressiva na questão R9 do perfil – 27% do geral (Figura III.16-b – 12%;15%) versus 39% (Figura III.17-a2 – 19%;20%) e, na questão R10 do perfil, um resultado bem abaixo do geral – 8% (Figura III.17-a3 – 1%;7%), indicando que a maioria dos professores percebeu que a oferta de novos cursos contribuiu para o desenvolvimento do papel da Universidade frente à Sociedade. Os resultados comparativos no perfil entre a questão aberta (Figura III.17-a1 – 21%) e as questões fechadas correspondentes (Figuras III.17-a2,a3 – 39%;8%) mostram um aumento expressivo na conotação negativa para as questões fechadas, principalmente aquelas relacionadas com a “expansão e ampliação de infraestrutura”. Adicionalmente, uma leitura em uma amostra de respostas mostra muitos comentários sobre a “demora na contratação e execução de obras”.

- Respostas com “*Conotação Positiva*” do perfil Docentes mostram resultados acima dos gerais na comparação das questões abertas – 40% do geral (Figura III.16-a – 19%;21%) versus 52% do perfil (Figura III.17-a1 – 26%;26%); e, nas questões fechadas, mostra certa similaridade para a questão R9 do perfil – 60% no geral (Figura III.16-b – 22%;18%;20%) versus 57% (Figura III.17-a2 – 23%;20%;14%) e mostra uma acréscimo expressivo para a questão R10 do perfil – 81% (Figura III.17-a3 – 27%;24%;30%), corroborando com os resultados anteriores sobre problemas com expansão da infraestrutura, mas não com expansão acadêmica – cursos. Os resultados comparativos no perfil entre a questão aberta (Figura III.17-a1 – 52%) e as questões fechadas correspondentes (Figuras III.17-a2,a3 – 57%;81%) mostram um acréscimo expressivo na conotação positiva para as questões fechadas. Comparando todos os resultados gerais percebe-se certa homogeneidade na distribuição das respostas tanto entre as categorias de medidas da questão aberta, quanto entre as escalas das questões fechadas. A maioria dos respondentes percebeu a expansão de infraestrutura de com conotação negativa, ou seja, os respondentes não entenderam que houve alguma contribuição com as ações de Expansão do PDI relacionadas com a infraestrutura (R9). Porém, foi percebida uma expressiva contribuição das ações relacionadas ao aumento da oferta e cursos (R10), possivelmente devido à implementação do Projeto Reuni.

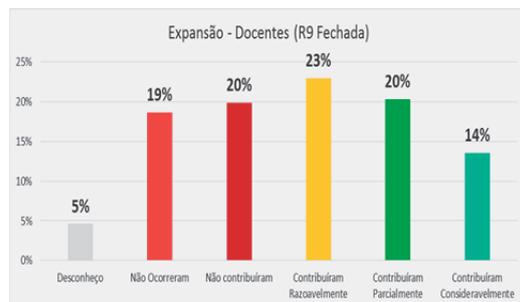
Expansão: ações relacionadas a criação de novos cursos, ampliação de vagas, inserção regional, a infraestrutura (salas-de-aula, laboratórios, biblioteca, equipamentos) e tecnologia (educação a distância, Internet), entre outras.



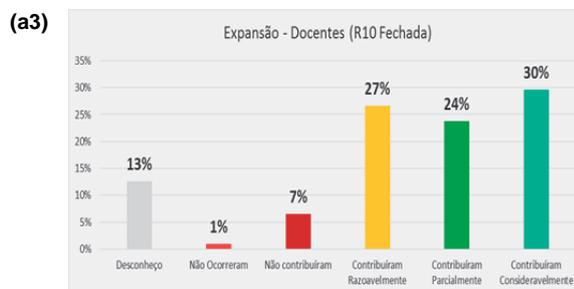
(a1)

Em que grau as ações de ampliação e restauração da infraestrutura da universidade bem como reformas de espaços e ampliação dos já existentes contribuíram para o aumento da qualidade do trabalho da comunidade universitária?

(a2)



Em que grau a ampliação da oferta de cursos de graduação, pós-graduação, EAD (Educação a Distância) e de cursos em áreas não atendidas, contribuíram para o desenvolvimento do papel da universidade junto à sociedade?



**Figura III.17 – Comparativo entre Respostas das Questões Abertas e Fechadas
Pilar Expansão – Perfil Docente**

Perfil Discentes

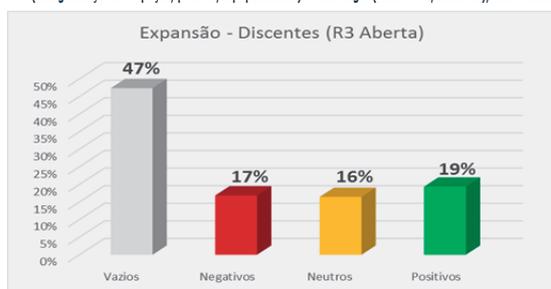
A Figura III.18 apresenta os resultados obtidos para o perfil Discentes. O gráfico (b1) contém os resultados totais da questão aberta Eficiência para o perfil. O gráfico (b2) contém os resultados totais da questão fechada relacionada com a questão aberta, a qual reflete Expansão.

- Respostas “Vazios/Desconheço” do perfil Discente apresentam resultados similares aos resultados gerais na comparação das questões abertas – 43% do geral (Figura III.16-a) versus 47% do perfil (Figura III.18-b1); e, nas questões fechadas, também mostram resultados similares – 13% do geral (Figura III.16-b) versus 10% (Figura III.18-b2) do perfil. Os resultados comparativos no perfil entre questão aberta (Figura III.18-b1 – 47%) e questão fechada correspondente (Figura III.18-b2 – 10%) mostra um decréscimo expressivo, evidenciando que muitos dos respondentes não desconhecem totalmente as ações de Expansão do PDI, mas sim, não opinaram sobre a contribuição das mesmas.
- Respostas com “Conotação negativa” do perfil Discentes apresentam resultados iguais aos gerais na comparação das questões abertas – 17% do geral (Figura III.16-a) versus 17% do perfil (Figura III.18-b1); e, na questão fechada, os resultados encontram-se um pouco acima dos gerais – 27% do geral (Figura III.16-b – 12%;15%) versus 31% (Figura III.18-b1 – 16%;15) do perfil, corroborando com os resultados encontrados para os Docentes, ou seja, a percepção negativa com relação à expansão da infraestrutura. Os resultados comparativos no perfil entre a questão aberta (Figura III.18-b1 – 27%) e a questão fechada correspondente (Figura III.18-b2 – 31%) mostram similaridade na conotação negativa para as questões fechadas, corroborando com a homogeneidade dos resultados. Adicionalmente,

uma leitura em uma amostra de respostas da questão aberta indica que os Discentes percebem uma contribuição negativa com relação a “infraestrutura nos campi” e “segurança nos campi”, citando como exemplo o caso da biblioteca inundada, dos RUs e também da interdição do prédio novo, todos estes são casos que parecem afetar diretamente este público alvo.

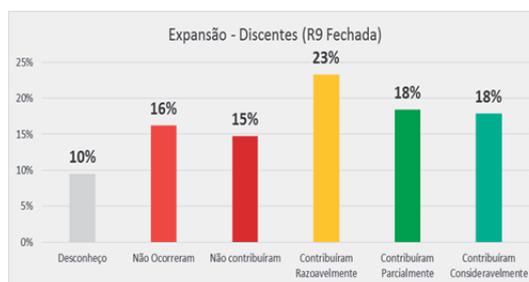
- Respostas com “*Conotação positiva*” do perfil Discentes mostram resultados muito abaixo dos gerais na comparação das questões abertas – 40% do geral (Figura III.16-a – 19%;21%) versus 35% (Figura III.18-b1 – 16%;19%) do perfil; e, similares na comparação das questões fechadas – 60% no geral (Figura III.16-b – 22%;18%;20%) versus 59% (Figura III.18-b2 – 23%;18%;18%) do perfil. Os resultados comparativos no perfil entre a questão aberta (Figura III.18-b1 – 35%) e a questão fechada correspondente (Figura III.18-b2 – 59%) mostram um aumento expressivo na conotação positiva para as questões fechadas. Analisando conjuntamente os resultados das escalas Contribuíram Parcialmente e Consideravelmente com a leitura em uma amostra de respostas da questão aberta fica evidente uma percepção de contribuição positiva de ações relacionadas com “ampliação e alocação de espaços”, não sendo possível detectar que tipo de espaço – laboratórios, bibliotecas, salas de estudo, conveniência, etc. No entanto, observa-se um número expressivo de respostas sem opinião (Neutros e Contribuíram Razoavelmente), o que talvez possa explicar a frequência positiva mais alta relacionada à infraestrutura em comparação com o público analisado anteriormente.

Expansão: ações relacionadas à ampliação geográfica (criação de novos campi), infraestrutura (reorganização de espaços, prédios, equipamentos) e tecnologia (rede Wi-Fi, Internet), entre outras.



(b1)

Em que grau as ações de ampliação e restauração da infraestrutura da Universidade bem como reformas de espaços e ampliação dos já existentes contribuíram para o aumento da qualidade de vida e de suas atividades diárias?



(b2)

**Figura III.18 – Comparativo entre Respostas das Questões Abertas e Fechadas
Pilar Expansão – Perfil Discente**

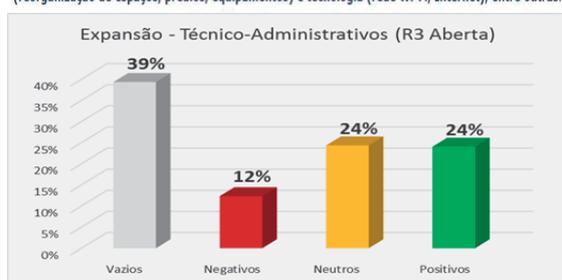
Perfil Técnico-Administrativos

A Figura III.19 apresenta os resultados obtidos para o perfil Técnico-Administrativos. O gráfico (c1) contém os resultados totais da questão aberta Eficiência para o perfil. O gráfico (c2) contém os resultados totais da questão fechada relacionadas com a questão aberta, a qual reflete Expansão.

- Respostas “*Vazios/Desconheço*” do perfil Técnico-Administrativos apresentam resultados similares ficando um pouco abaixo dos resultados gerais na comparação das questões abertas – 43% do geral (Figura III.16-a) versus 39% do perfil (Figura III.19-c1); e, na questão fechada, os resultados encontram-se bem abaixo dos gerais – 13% do geral (Figura III.16-b) versus 5% (Figura III.19-c2) do perfil. Os resultados comparativos no perfil entre questão aberta (Figura III.19-c1 – 39%) e questão fechada correspondente (Figura III.19-c2 – 5%) mostram um decréscimo expressivo entre as respostas da questão fechada com relação à resposta da questão aberta, indicando que muitos dos respondentes não desconhecem a maioria das ações de expansão do PDI, mas sim, apenas não expressaram opinião sobre as mesmas.
- Respostas com “*Conotação negativa*” do perfil Técnico-Administrativos mostram resultados menores que os gerais na comparação das questões abertas – 17% do geral (Figura III.16-a) versus 12% do perfil (Figura III.19-c1); e, na questão fechada, os resultados apresentam a mesma tendência dos gerais, um pouco para cima – 27% do geral (Figura III.16-b – 12%;15%) versus 32% (Figura III.19-c2 – 15%;17%). Os resultados comparativos no perfil entre a questão aberta (Figura III.19-c1 – 12%) e a questão fechada correspondente (Figura III.19-c2 – 32%) mostram um aumento expressivo na conotação negativa para a questão fechada. Este resultado pode indicar que parte destes respondentes não expressou sua opinião na questão aberta correspondente. Adicionalmente, uma leitura em uma amostra de respostas da questão aberta sugere que a maioria dos Técnico-Administrativos não percebe contribuição com relação às ações que refletem “construção de novos prédios”, “tecnologia e equipamentos” e “alocação de espaço físico”.
- Respostas com “*Conotação positiva*” do perfil Técnico-Administrativos mostram resultados similares aos gerais (um pouco acima) na comparação das questões abertas – 40% do geral (Figura III.16-a – 19%;21%) versus 48% do perfil (Figura III.19-c1 – 24%;24%),

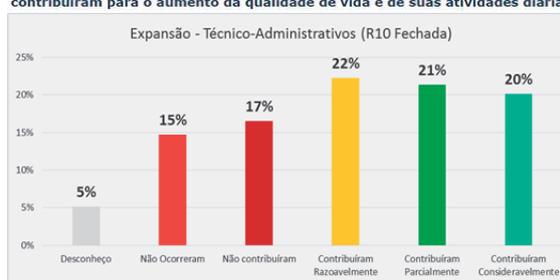
mantendo a mesma tendência para as questões fechadas – 60% no geral (Figura III.16-b – 22%;18%;20%) versus 63% (Figura III.19-c2 – 22%;21%;20%) do perfil. Os resultados comparativos no perfil entre a questão aberta (Figura III.19-c1 – 48%) e a questão fechada correspondente (Figura III.19-c2 – 63%) mostram um aumento expressivo na conotação positiva para as questões fechadas. Analisando isoladamente as categorias de medidas da questão aberta Neutros e Positivos (48%) versus as escalas da questão fechada Contribuíram Parcialmente e Consideravelmente (41%) percebe-se similaridade entre as respostas. Adicionalmente, uma leitura em uma amostra de respostas da questão aberta conclui-se que os Técnico-Administrativos que conhecem as ações de Expansão do PDI percebem uma contribuição positiva com ações relacionadas a “novas instalações e reforma de espaço”, apesar do público se encontrar dividido em suas opiniões. Aparentemente, alguns técnico-administrativos foram impactados com ações de Expansão do PDI, ao contrário de outros.

Expansão: ações relacionadas à ampliação geográfica (criação de novos campi), infraestrutura (reorganização de espaços, prédios, equipamentos) e tecnologia (rede Wi-Fi, Internet), entre outras.



(c1)

Em que grau as ações de ampliação e restauração da infraestrutura da Universidade bem como reformas de espaços e ampliação dos já existentes contribuíram para o aumento da qualidade de vida e de suas atividades diárias?



(c2)

**Figura III.19 – Comparativo entre Respostas das Questões Abertas e Fechadas
Pilar Expansão – Perfil Técnico-Administrativos**

A **análise das palavras chaves mais representativas** das ações de Expansão encontradas nas respostas das questões abertas para cada perfil do pilar é apresentada no Quadro III.9. O software criou um mapa de relacionamentos combinando palavras e estas em expressões representativas das ações no PDI, tais como: “Infraestrutura” (Prédios, Campus, Campi, Salas), “Cursos” (criação, vagas), “Rede WiFi” (Internet, tecnologia). Em uma leitura mais apurada das respostas percebe-se que a infraestrutura está associada à construção ou ampliação ou melhoria dos prédios e salas-de-aula nos campi, incluindo RU; e, cursos está associado aos projetos de novos cursos e ampliação de vagas o que ocorreu com o projeto REUNI; e, novamente, a

maioria das respostas que se referia a ampliação da rede WiFi nos campi era de forma positiva, associando com melhor disponibilização de tecnologia e com maiores possibilidades de acesso Internet.

Quadro III.9 – Palavras Chaves Representativas das Ações do Pilar Expansão

	<p>Palavras iniciais citadas acima de 10%</p> <ul style="list-style-type: none"> • Prédios (21%) + Campus (15%) + Salas (15%) + Infraestrutura (12%) + Campi (10%) Palavras Associadas: Estrutura (8%) + Espaço (6%) + Biblioteca (6%) + Equipamentos (6%) + Laboratórios (5%) • Cursos (12%) Palavras Associadas: Criação (5%) + Vagas (4%) • Rede (Wifi) (11%) Palavras Associadas: Internet (6%) + Tecnologia (5%)
---	--

A análise da “conotação positiva” e “conotação negativa” das palavras representativas em todos os perfis para o pilar Expansão encontra-se apresentada na Tabela III.3. A análise geral sobre os dados mostra que fatores de proporção bem mais altos que aqueles dos pilares Excelência e Eficiência, indicando o aumento de percepção negativa para este pilar (Expansão). A maioria das ações encontra-se com fatores de proporção entre percepção positiva e negativa, próximos de 1, igual ou maior que 1, indicando o aumento da conotação negativa sobre a realização das ações de Expansão do PDI, pela UFRGS.

A maioria dos respondentes percebeu uma contribuição mais negativa que positiva para ações relacionadas com “Infraestrutura – construção de novos”. A leitura em uma amostra das respostas mostrou que o público consultado foi muito crítico com relação às ações que refletem construção de novos “Prédios, Salas, Campus”, contribuindo para o aumento da conotação negativa. Para ações relacionadas com Biblioteca, Laboratórios, Equipamentos, os resultados tiveram uma distribuição similar (1,00), ficando dividido entre a contribuição positiva e negativa. As ações “Infraestrutura – ampliação”, “Cursos” e “Rede (Internet, tecnologia)” apresentam conotação mais positiva que negativa, com fatores de proporção iguais e resultados muito próximos dos negativos evidenciando a tendência de percepção negativa sobre as ações do pilar. Estes resultados corroboram com aqueles encontrados na análise geral e por perfil do pilar, o qual se mostrou com ações percebidas negativas mais intensificadas em comparação com os pilares anteriores – Excelência e Eficiência.

Tabela III.3 – Comparativo entre as Conotações Positiva e Negativa, por Palavra Chave Representativa das Ações do PDI para o Pilar Expansão

Expressão que representa a Ação	% Citações Positivas	% Citações Negativas	Fator de Proporção
Infraestrutura – construção de novos (Prédio, Salas, Campus)	10%	11%	1,10
Infraestrutura – ampliação	6%	5%	0,83
Cursos	6%	5%	0,83
Rede (Internet, tecnologia)	6%	5%	0,83
Biblioteca, Equipamentos, Laboratório	3%	3%	1,00

*Fator de Proporção = % citações negativas / % citações positivas

Em resumo, a análise geral da percepção sobre o pilar permite concluir que, apesar de algumas ações apresentarem conotação positiva, ela não é expressiva e tendem ao negativo. Os números do Quadro III.6 (linhas Expansão) refletem esta tendência, pois pode-se observar uma baixa variação entre respostas abertas com posicionamento Negativos (17%) e Positivos (21%). As respostas fechadas também mostram uma variação pouco expressiva entre a conotação a Negativa (12%;15%) e a Positiva (18%;20%). Observando os demais pilares, este foi o que apresentou o menor percentual de diferença entre o posicionamento Negativo e Positivo do público consultado com relação à contribuição das ações de expansão. No geral, pode-se dizer que a percepção do público consultado, apesar de dividida entre conotação positiva e negativa, apresenta uma tendência para a conotação negativa com relação à ocorrência de contribuição das ações do PDI para a melhoria da Expansão na UFRGS.

3.9.2.6 Percepção do Pilar Inclusão

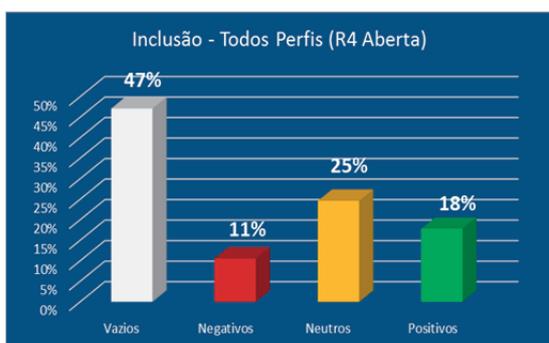
Os gráficos apresentados na Figura III.20 mostram o resultado total (média da soma de todos os perfis) e os resultados em cada perfil para o pilar Inclusão, permitindo uma comparação entre a percepção total versus as percepções individualizadas por público-alvo consultado.

A análise dos **resultados gerais das respostas das questões abertas** (Figura III.20) se mostra em conformidade com os números do Quadro III.6 (seção 3.9.2.2, linhas Inclusão). Uma análise por categoria de medida das questões abertas (Vazios, Negativos, Neutros, Positivos) permite concluir o resultado obtido das respostas, como sendo:

- Contribuição “Vazios/Desconheço” é *predominante* (47%) no geral (todos os perfis) indicando que a maioria dos respondentes ou desconhece as ações de Inclusão do PDI da UFRGS ou não quis se pronunciar sobre as mesmas.

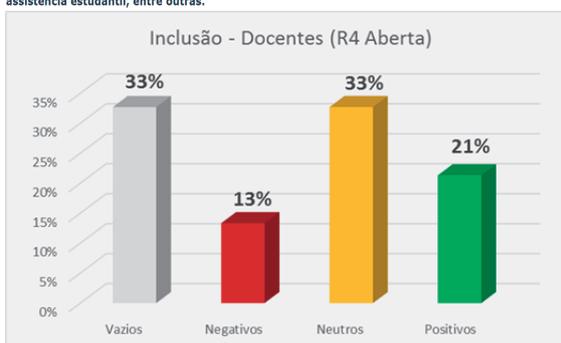
- Contribuição com “*Conotação negativa*” apresenta *frequência baixa* (11%) no geral (todos os perfis), pois se encontra em menor número indicando que este grupo de respondentes que conhece as ações de Inclusão do PDI da UFRGS não percebe que elas trouxeram alguma contribuição.
- Contribuição com “*Conotação positiva*” apresenta *frequência alta* (43%) no geral (todos os perfis), pois pode ser encontrada na maior parte das respostas que agregam as categorias de medida Neutros (25%) e Positivos (18%), indicando que a maioria dos respondentes que conhece as ações de Inclusão do PDI da UFRGS percebe que elas trouxeram alguma contribuição para o atingimento deste macro objetivo estratégico.

Analisando os resultados gerais da média de todos os perfis versus os resultados gerais por perfil constatam-se algumas variações. Os Discentes foram os que menos expressaram suas opiniões sobre as ações de Inclusão (maior percentual de respostas Vazia (52%) o que indica que eles talvez desconheçam ou que sejam ações de Inclusão. Surpreende, porque neste grupo encontram-se grande parte dos favorecidos com ações afirmativas (vagas especiais). Todos os perfis se posicionaram com conotação negativa de forma similar, não apresentando variação expressiva entre eles, ocorrendo a mesma tendência para a conotação positiva. Vale destacar que os Docentes foram os mais neutros com relação às ações de Inclusão. De uma forma geral ou os consultados não responderam as questões abertas ou se posicionaram positivamente, pois pode-se observar uma similaridade na distribuição das respostas entre Vazios e Neutros / Positivos para todos os públicos-alvo.



Inclusão: ações relacionadas às ações afirmativas, à presença da UFRGS em áreas não atendidas, atendimento de pessoas com deficiência, eventos de integração com a sociedade, gestão ambiental, assistência estudantil, entre outras.

Inclusão: ações relacionadas às ações afirmativas, à presença da UFRGS em áreas não atendidas, atendimento de pessoas com deficiência, eventos de integração com a sociedade, gestão ambiental, assistência estudantil, entre outras.



Inclusão: ações relacionadas às ações afirmativas, à presença da UFRGS em áreas não atendidas, atendimento de pessoas com deficiência, eventos de integração com a sociedade, gestão ambiental, assistência estudantil, entre outras.

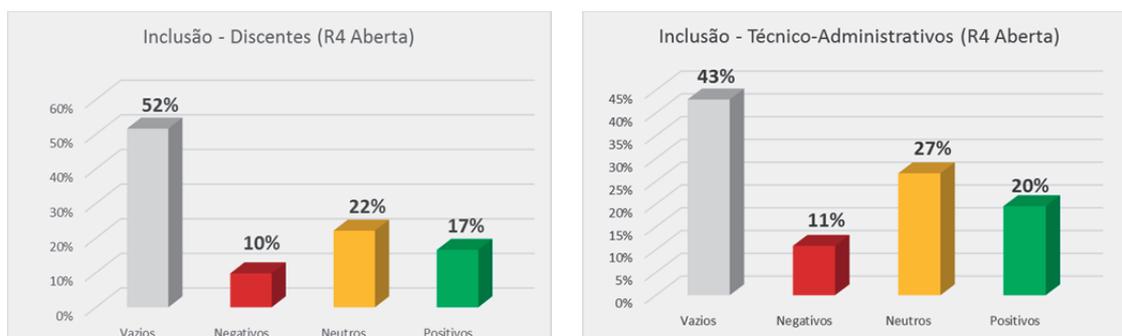


Figura III.20 – Comparativo entre Perfis do Pilar Inclusão

A análise dos **resultados gerais das respostas das questões abertas (Figura III.21-a) versus questões fechadas considerando a soma de todos perfis (Figura III.21-b)** mostra as seguintes variações:

- Contribuição “*Vazios/Desconheço*” nas questões fechadas *decrecem* metade do percentual das respostas abertas de 47%; nesta comparação, a média das respostas das questões fechadas é 22% evidenciando que, possivelmente, metade dos respondentes talvez não desconheça as ações de inclusão como permite concluir a alta frequência em Vazios/Desconheço obtida na análise de todos os perfis. No entanto, este é o pilar em que um maior número de respondentes parece não conhecer as ações de Inclusão do PDI da UFRGS.
- Contribuição com “*Conotação negativa*” permanece com *frequência baixa* nas questões fechadas apresentando 18% (soma das questões fechadas Não Ocorreram (7%) e Não Contribuíram (11%)) versus os 11% da questão aberta. Analisando isoladamente cada um dos percentuais percebe-se uma homogeneidade das respostas com conotação negativa, evidenciando que este grupo de respondentes que conhece as ações de Inclusão do PDI, não percebeu a sua contribuição com relação às ações afirmativas, ou de acessibilidade, ou de inserção da sociedade junto à comunidade UFRGS (palavras mais citadas nas respostas, as quais refletem ações de inclusão).
- Contribuição com “*Conotação positiva*” aparece com *frequência alta* indicando que houve um crescimento expressivo da percepção da contribuição das ações de Inclusão com relação às respostas similares da questão aberta. Somando as respostas, a contribuição observada nas questões fechadas é de 60% (Contribuíram Razoavelmente (22%), Parcialmente (18%), Consideravelmente (20%)) em relação aos 43% obtidos nas questões abertas (Neutros (25%), Positivos (18%)).

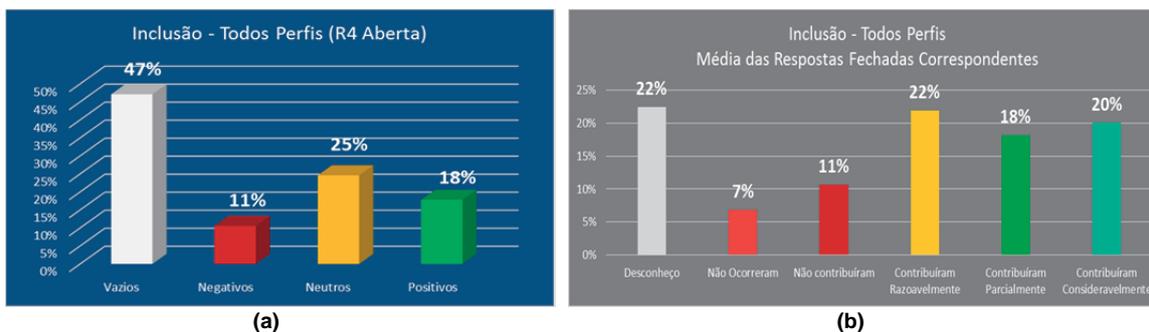


Figura III.21 – Comparativo entre Respostas das Questões Abertas e Questões Fechadas do Pilar Inclusão

Os resultados permitem concluir que houve uma variação muito expressiva entre as respostas da categoria de medida Vazios das questões abertas e a escala Desconheço das questões fechadas. Porém, para as demais categorias de medida, as variações foram pouco expressivas. Novamente, a similaridade de percentuais entre as categorias de medidas permite concluir que houve certa consistência entre as respostas abertas e fechadas. A transição de resultados entre as categorias de medidas Vazios/Desconheço para as demais categorias foi mais fraca que a ocorrida nos outros pilares, reforçando a possibilidade de que a maioria dos respondentes desconhece as ações de Inclusão do PDI da UFRGS e, por isso, não se manifestou.

Os valores resultantes desta análise (em itálico) foram utilizados para equiparação entre as escalas aberta e fechada na comparação dos resultados por perfil de respondente, analisados a seguir.

A análise mais detalhada dos **resultados por perfil de respondente** mostra algumas variações expressivas, porém mantendo uma tendência similar entre as categorias de medida. Para análise dos resultados foram considerados os seguintes passos: (a) análise dos resultados gerais (todos os perfis) da questão aberta para o pilar (Figura III.21-a) versus o resultado da questão aberta para o perfil (Figuras III.22-a1, III.23-b1, III.24-c1); (b) análise dos resultados gerais (todos os perfis) da questão fechada (Figura III.21-b) versus os resultados obtidos na(s) questão(ões) fechada(s) correspondente(s) do perfil (Figuras III.22-a2, III.23-b2-b3, III.24-c2); e, (c) análise da questão aberta do perfil (Figuras III.22-a1, III.23-b1, III.24-c1) versus a(s) respectiva(s) questão(ões) fechada(s) do perfil (Figuras III.22-a2, III.23-b2-b3, III.24-c2).

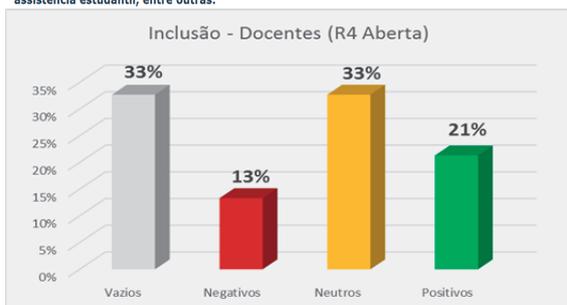
Perfil Docentes

A Figura III.22 apresenta os resultados obtidos para o perfil Docentes. O gráfico (a1) contém os resultados totais da questão aberta Inclusão do perfil Docente. O gráfico (a2) contém os resultados totais da questão fechada relacionada com a questão aberta, a qual reflete Inclusão.

- Respostas “*Vazios/Desconheço*” do perfil Docentes apresentam resultados expressivos abaixo dos gerais na comparação entre questões abertas – 47% do geral (Figura III.21-a) versus 33% do perfil (Figura III.22-a1); e, mantendo a tendência para baixo nas questões fechadas para baixo – 22% do geral (Figura III.21-b) versus 15% do perfil (Figura III.22-a2). Os resultados comparativos no perfil entre questão aberta (Figura III.22-a1 – 33%) e questão fechada correspondente (Figura III.22-a2 – 15%) mostram um decréscimo expressivo para a questão fechada, indicando que a metade maioria dos respondentes pode realmente desconhecer as ações de Inclusão do PDI. Adicionalmente, uma leitura em uma amostra de respostas mostrou várias respostas “sou recém contratado; não conheço bem as ações da Universidade”.
- Respostas com “*Conotação negativa*” do perfil Docentes apresentam resultados similares aos gerais na comparação entre as questões abertas – 11% do geral (Figura III.21-a) versus 13% do perfil (Figura III.22-a1); e, nas questões fechadas, mostram uma diferença pequena para baixo – 18% do geral (Figura III.21-b – 7%;11%) versus 12% (Figura III.22-a2 – 4%;8%), indicando que parte dos respondentes percebeu pouca contribuição das ações de inclusão do PDI. Os resultados comparativos no perfil entre a questão aberta (Figura III.22-a1 – 13%) e a questão fechada correspondente (Figura III.22-a2 – 12%) não mostra variação, evidenciando a consistência entre as respostas abertas e fechadas. Adicionalmente, uma leitura em uma amostra de respostas mostra que, os respondentes deste perfil que conhecem as ações de inclusão do PDI, comentaram sobre a não contribuição de ações relacionadas às seguintes palavras chaves: “acessibilidade, pessoas, deficiência, assistência”.
- Respostas com “*Conotação Positiva*” do perfil Docentes mostram resultados acima dos gerais na comparação das questões abertas – 43% do geral (Figura III.21-a – 25%;18%) versus 54% do perfil (Figura III.22-a1 – 33%;21%); e, nas questões fechadas, mostra uma

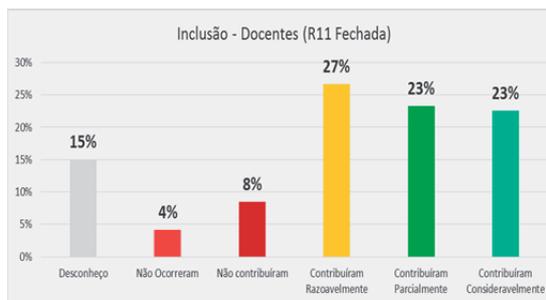
diferença expressiva para cima – 60% no geral (Figura III.21-b – 22%;18%;20%) versus 73% (Figura III.22-a2 – 27%;23%;23%), corroborando com os resultados gerais (frequência alta positiva) onde as ações apresentam uma conotação mais positiva que negativa. Os resultados comparativos no perfil entre a questão aberta (Figura III.22-a1 – 54%) e a questão fechada correspondente (Figura III.22-a2 – 73%) mostram um acréscimo expressivo na conotação positiva para a questão fechada. Comparando os resultados gerais com os específicos do perfil percebe-se certa homogeneidade na distribuição das respostas tanto entre as categorias de medidas da questão aberta, quanto entre as escalas das questões fechadas. Adicionalmente, uma leitura em uma amostra de respostas mostra que a maioria dos respondentes percebeu alguma contribuição positiva com as ações de Inclusão do PDI relacionadas com a “ações afirmativas”, principalmente aquelas relacionadas ao Projeto REUNI. Em segundo lugar, os comentários apontam para ações de “assistência estudantil” através do aumento de número de bolsas associadas às ações afirmativas.

Inclusão: ações relacionadas às ações afirmativas, à presença da UFRGS em áreas não atendidas, atendimento de pessoas com deficiência, eventos de integração com a sociedade, gestão ambiental, assistência estudantil, entre outras.



(a1)

Em que grau as ações da Universidade relacionadas às ações afirmativas, à infraestrutura de acessibilidade de pessoas com deficiência, e de assistência estudantil, contribuíram para maior inserção da UFRGS junto à comunidade?



(a2)

**Figura III.22 – Comparativo entre Respostas das Questões Abertas e Fechadas
Pilar Inclusão – Perfil Docente**

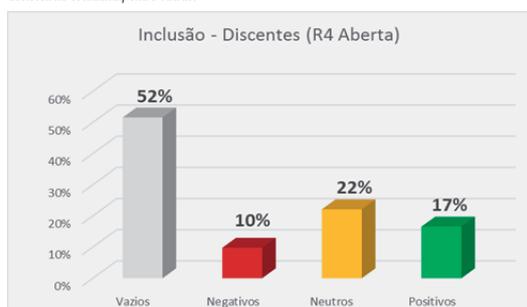
Perfil Discentes

A Figura III.23 apresenta os resultados obtidos para o perfil Discentes. O gráfico (b1) contém os resultados totais da questão aberta Eficiência para o perfil. Os gráficos (b2) e (b3) contém os resultados totais das questões fechadas relacionadas com a questão aberta, as quais refletem Inclusão.

- Respostas “*Vazios/Desconheço*” do perfil Discente apresentam resultados um pouco acima dos gerais na comparação das questões abertas – 47% do geral (Figura III.21-a) versus 52% do perfil (Figura III.23-b1); e, nas questões fechadas, mostram similaridade entre os resultados – 22% do geral (Figura III.21-b) versus 21% (Figuras III.23-b2) e 28% (Figura III.23-b3) do perfil, indicando que a maioria dos respondentes deste perfil não conhece e, por isso, não percebe, as ações de Inclusão do PDI da UFRGS. Os resultados comparativos no perfil entre questão aberta (Figura III.23-b1 – 52%) e questões fechadas correspondentes (Figuras III.23-b2,b3 – 21%;28%) mostra um decréscimo expressivo, indicando que praticamente a metade dos respondentes conhece as ações, mas não quis opinar sobre as mesmas. Adicionalmente, uma leitura em uma amostra de respostas destaca respostas como “Não sei” e “Desconheço”.
- Respostas com “*Conotação negativa*” do perfil Discentes apresentam resultados similares aos gerais na comparação das questões abertas – 11% do geral (Figura III.21-a) versus 10% do perfil (Figura III.23-b1); e, nas questões fechadas, os resultados encontram-se acima dos gerais – 18% do geral (Figura III.21-b – 7%;11%) versus 28% (Figura III.23-b1 – 10%;18%) e 18% (Figura III.23-b2 – 8%;10%) do perfil, indicando que os alunos não perceberam melhorias ou a existência de ações de assistência estudantil ou de apoio ao estudante. Os resultados comparativos no perfil entre a questão aberta (Figura III.23-b1 – 10%) e as questões fechadas correspondentes (Figura III.23-b2,b3 – 28%;18%) demonstram uma diferença expressiva indicando que muito respondentes não expressaram sua opinião na questão aberta. Adicionalmente, uma leitura em uma amostra de respostas da questão aberta indica que os Discentes percebem uma contribuição negativa com relação à “assistência aos alunos”, corroborando os resultados anteriores das questões fechadas neste mesmo item.
- Respostas com “*Conotação positiva*” do perfil Discentes mostram resultados certa similaridade aos gerais na comparação das questões abertas – 43% do geral (Figura III.21-a – 25%;18%) versus 39% (Figura III.23-b1 – 22%;17%) do perfil; e, mostra resultados um pouco abaixo na comparação das questões fechadas – 60% no geral (Figura III.21-b – 22%;18%;20%) versus 50% (Figura III.23-b2 – 16%;14%;20%) e 55% (Figura III.23-b3 – 21%;16%;18%) do perfil. Os resultados comparativos no perfil entre a questão aberta (Figura III.23-

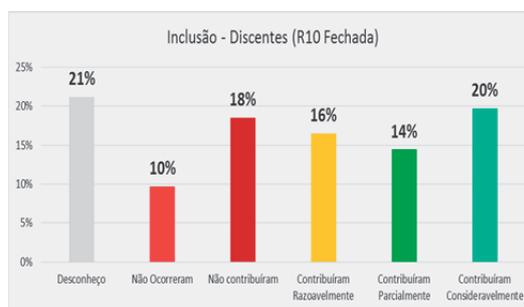
b1 – 39%) e as questões fechadas correspondentes (Figura III.23-b2-b3 – 50%;55%) mostram um aumento expressivo na conotação positiva para as questões fechadas. Analisando conjuntamente os resultados das escalas Contribuíram Parcialmente e Consideravelmente com a leitura em uma amostra de respostas da questão aberta fica evidente uma percepção de contribuição positiva de ações relacionadas com “ações afirmativas” e “assistência aos alunos”, “projeto”, “sociedade” (palavras de conotação positiva, mais citadas) o que pode indicar que as vagas de inclusão social abertas pelo Projeto REUNI e, também, o aumento da oferta de bolsas relacionadas às ações afirmativas são de conhecimento deste grupo de respondentes e eles percebem que tais ações estão contribuindo em suas atividades diárias.

Inclusão: ações relacionadas às ações afirmativas, à presença da UFRGS em áreas não atendidas, atendimento de pessoas com deficiência, eventos de integração com a sociedade, gestão ambiental, assistência estudantil, entre outras.



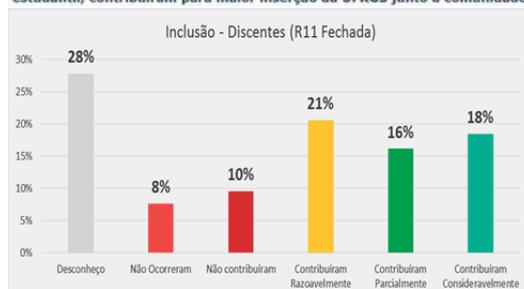
(b1)

Em que grau as políticas de assistência estudantil e de apoio ao estudante contribuíram de maneira significativa para sua maior inserção na Universidade bem como a melhoria de suas atividades diárias?



(b2)

Em que grau as ações da Universidade relacionadas às ações afirmativas, à infraestrutura de acessibilidade de pessoas com deficiência, e de assistência estudantil, contribuíram para maior inserção da UFRGS junto à comunidade?



(b3)

**Figura III.23 – Comparativo entre Respostas das Questões Abertas e Fechadas
Pilar Inclusão – Perfil Discente**

Perfil Técnico-Administrativos

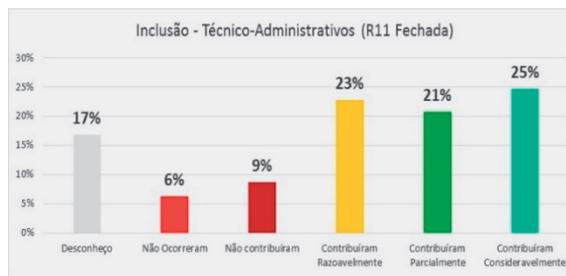
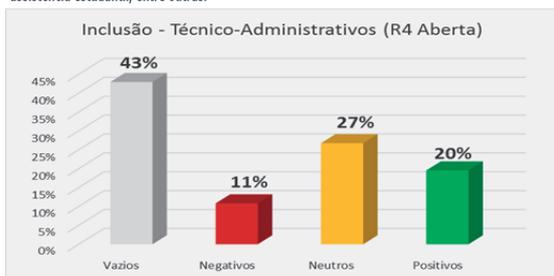
A Figura III.24 apresenta os resultados obtidos para o perfil Técnico-Administrativos. O gráfico (c1) contém os resultados totais da questão aberta Eficiência para o perfil. O gráfico (c2) contém os resultados totais da questão fechada relacionadas com a questão aberta, a qual reflete Inclusão.

- Respostas “*Vazios/Desconheço*” do perfil Técnico-Administrativos apresentam resultados similares ficando um pouco abaixo dos resultados gerais na comparação das questões abertas – 47% do geral (Figura III.21-a) versus 43% do perfil (Figura III.24-c1); e, na questão fechada, os resultados encontram-se um pouco abaixo dos gerais – 22% do geral (Figura III.21-b) versus 17% (Figura III.24-c2) do perfil. Os resultados comparativos no perfil entre questão aberta (Figura III.24-c1 – 43%) e questão fechada correspondente (Figura III.24-c2 – 17%) mostram um grande decréscimo entre as respostas da questão fechada com relação à resposta da questão aberta, indicando que a maioria dos respondentes não desconhece a maioria das ações de expansão do PDI, mas sim, apenas não expressaram opinião sobre as mesmas.
- Respostas com “*Conotação negativa*” do perfil Técnico-Administrativos mostram resultados exatamente iguais que os gerais na comparação das questões abertas – 11% do geral (Figura III.21-a) versus 11% do perfil (Figura III.24-c1); e, na questão fechada, os resultados apresentam a mesma tendência dos gerais, um pouco para baixo – 18% do geral (Figura III.21-b – 7%;11%) versus 15% (Figura III.24-c2 – 6%;9%). Os resultados comparativos no perfil entre a questão aberta (Figura III.24-c1 – 11%) e a questão fechada correspondente (Figura III.24-c2 – 15%) mostram similaridade na conotação negativa para a questão fechada. Mostrando consistência entre as respostas abertas e fechadas. Adicionalmente, uma leitura em uma amostra de respostas da questão aberta sugere que a maioria dos Técnico-Administrativos percebe uma contribuição menor com relação às ações que refletem “gestão ambiental”, “acessibilidade aos prédios” e “assistência”, não tendo sido possível detectar o tipo de assistência.
- Respostas com “*Conotação positiva*” do perfil Técnico-Administrativos mostram resultados similares aos gerais (um pouco acima) na comparação das questões abertas – 43% do geral (Figura III.21-a – 25%;18%) versus 47% do perfil (Figura III.24-c1 – 27%;20%), mantendo a mesma tendência para as questões fechadas – 60% no geral (Figura III.21-b – 22%;18%;20%) versus 69% (Figura III.24-c2 – 23%;21%;25%) do perfil. Os resultados comparativos no perfil entre a questão aberta (Figura III.24-c1 – 47%) e a questão fechada correspondente (Figura III.19-c2 – 69%) mostram um aumento

expressivo na conotação positiva para as questões fechadas. Analisando isoladamente as categorias de medidas da questão aberta Neutros e Positivos (47%) versus as escalas da questão fechada Contribuíram Parcialmente e Consideravelmente (46%) percebe-se similaridade entre as respostas. Adicionalmente, uma leitura em uma amostra de respostas da questão aberta permite concluir que os Técnico-Administrativos que conhecem as ações de Inclusão do PDI percebem uma contribuição positiva com ações relacionadas a “ações afirmativas”, “gestão ambiental”, “assistência ao público”. Aparentemente, alguns técnico-administrativos foram impactados com ações de Inclusão do PDI relacionadas à gestão ambiental, ao contrário de outros.

Inclusão: ações relacionadas às ações afirmativas, à presença da UFRGS em áreas não atendidas, atendimento de pessoas com deficiência, eventos de integração com a sociedade, gestão ambiental, assistência estudantil, entre outras.

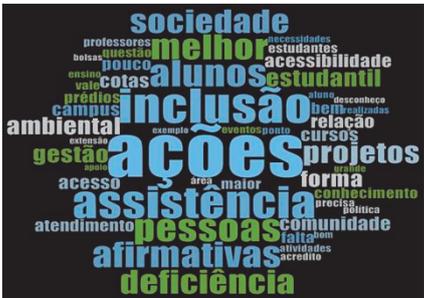
Em que grau as ações da Universidade relacionadas às ações afirmativas, à infraestrutura de acessibilidade de pessoas com deficiência, contribuíram para maior inserção da UFRGS junto à comunidade?



(c1) (c2)
**Figura III.24 – Comparativo entre Respostas das Questões Abertas e Fechadas
 Pilar Inclusão – Perfil Técnico-Administrativos**

A **análise das palavras chaves mais representativas** das ações de Inclusão encontradas nas respostas das questões abertas para cada perfil do pilar é apresentada no Quadro III.10. O software criou um mapa de relacionamentos combinando palavras e estas em expressões representativas das ações no PDI, tais como: “Infraestrutura” (Prédios, Campus, Campi, Salas), “Cursos” (criação, vagas), “Rede WiFi” (Internet, tecnologia). Em uma leitura mais apurada das respostas percebe-se que a infraestrutura está associada à construção ou ampliação ou melhoria dos prédios e salas-de-aula nos campi, incluindo RU; e, cursos está associado aos projetos de novos cursos e ampliação de vagas o que ocorreu com o projeto REUNI; e, novamente, a maioria das respostas que se referia a ampliação da rede WiFi nos campi era de forma positiva, associando com melhor disponibilização de tecnologia e com maiores possibilidades de acesso Internet.

Quadro III.10 – Palavras Chaves Representativas das Ações do Pilar Expansão

	<p>Palavras iniciais citadas acima de 10%</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ações (27%) Palavras Associadas: Afirmativas (10%) • Assistência (14%) Palavras Associadas: Sociedade (9%) + Atendimento (8%) + Comunidade (7%) + Integração (5%) • Gestão Ambiental (13%) Palavras associadas: Projetos (9%) + Lixo (4%) • Deficiência (10%) Palavras associadas: Pessoas (11%) + Alunos (8%) + Acessibilidade (6%) + Acesso (4%) + Estudantes (4%)
---	--

A análise da “conotação positiva” e “conotação negativa” das palavras representativas em todos os perfis para o pilar Expansão encontra-se apresentada na Tabela III.4. A análise geral sobre os dados mostra que fatores de proporção do pilar Inclusão retornaram a tendência do pilar Excelência, onde a conotação positiva era mais dominante. Apenas um dos fatores teve percepção positiva e negativa iguais. Os demais fatores de proporção tendem a uma percepção conotação positiva sobre a realização das ações de Inclusão do PDI, pela UFRGS.

A maioria dos respondentes de todos os perfis percebeu uma contribuição mais positiva para ações relacionadas com “Ações Afirmativas”. A leitura em uma amostra das respostas mostrou que o público consultado conhece os programas de ações afirmativas por terem sido muito divulgados. As ações de “Gestão Ambiental” apresentam fatores de proporção entre positivo e negativo com pequena diferença indicando que nem todos os respondentes perceberam a ocorrência destas ações. Estes resultados corroboram com aqueles encontrados na análise geral e por perfil do pilar, o qual se mostrou com ações percebidas positivas sendo intensificadas em comparação com os pilares anteriores – Eficiência e Expansão.

Tabela III.4 – Comparativo entre as Conotações Positiva e Negativa, por Palavra Chave Representativa das Ações do PDI para o Pilar Inclusão

Expressão que representa a Ação	% Citações Positivas	% Citações Negativas	Fator de Proporção
Ações Afirmativas	7%	3%	0,42
Assistência (comunidade, sociedade)	7%	4%	0,57
Projetos	5%	1%	0,20
Gestão Ambiental	3%	2%	0,66
Acessibilidade (deficiência, acesso)	3%	3%	1,00

*Fator de Proporção = % citações negativas / % citações positivas

Em resumo, a análise geral da percepção sobre o pilar permite concluir que, apesar de algumas ações apresentarem conotação negativa, ela não é expressiva. Os números do Quadro III.6 (linhas Inclusão) refletem esta tendência, pois pode-se observar uma variação expressiva entre respostas abertas com posicionamento Negativos (10%) e Positivos (17%). As respostas fechadas também mostram uma variação expressiva entre a conotação Negativa (7%;11%) e Positiva (18%;20%). Observando os demais pilares, este pilar de ações de inclusão apresentou percentuais de contribuição médios para baixos de diferença entre o posicionamento Negativo e Positivo do público consultado. No geral, pode-se dizer que a percepção do público consultado apresenta uma tendência para a conotação positiva com relação à ocorrência de contribuição das ações do PDI para a melhoria da Inclusão na UFRGS.

3.10 Resultados Efetivos das Ações do PDI

A análise dos resultados efetivos das ações do PDI vigente na UFRGS encontra-se mostrada através de indicadores de resultados externos e internos, obtidos de dados efetivos encontrados nas bases de dados de sistemas, em relatórios de prestação de contas e outros documentos oficiais, passíveis de auditoria de órgãos externos a UFRGS, tais como CGU (Controladoria Geral da União) e TCU (Tribunal de Contas da União). Também, fazem parte desta análise, resultados de ações nominadas (por ex.: criação do Campus Litoral Norte, implantação do Parque Tecnológico, criação de uma Política de Estágios, etc.) os quais indicam se estas ações foram executadas e concluídas, ou estão em desenvolvimento, ou ainda se encontram em fase de projeto, ou não foram iniciadas (não executadas).

Este capítulo encontra-se dividido em metodologia de obtenção dos indicadores e apresentação dos resultados efetivos obtidos distribuídos por pilar direcionador – Excelência, Eficiência, Expansão e Inclusão.

3.10.1 Metodologia de Obtenção dos Resultados Efetivos

Para a obtenção dos indicadores de resultados das ações do PDI pela Comunidade UFRGS foram realizadas várias reuniões e discussões em grupos de trabalho pertinentes a cada grupo de indicadores que refletiam ações do PDI, resultando nos seguintes passos:

- Leitura geral do documento do PDI, isolando as ações por pilar direcionador e, dentro do pilar por estrutura do PDI – ações de Graduação, de Pós-Graduação, de Ensino Básico, de Pesquisa, de

Extensão, de Responsabilidade Social, de Administração e Gestão, de Infraestrutura Física e de Sustentabilidade Financeira. Itens da estrutura como Programas de Desenvolvimento, Organização didático-pedagógica, Perfil do Corpo Docente e Técnico-Administrativo e Corpo Discente, forma inseridas dentro das ações relacionadas aos macroprocessos finalísticos de ensino, pesquisa e extensão.

- Criação de uma planilha estruturada com indicadores sugeridos para cada ação que serviriam de unidade de medida da ocorrência efetiva de cada ação.
- Revisão das ações isoladas, dos agrupamentos e do relacionamento com os pilares pelo Comitê de Avaliação, sendo listadas 160 ações com 160 indicadores.
- Determinação da agenda de reuniões com os grupos de trabalhos para revisão dos indicadores e obtenção dos dados (coleta de dados)
- Coleta de dados.
- Revisão dos dados e dos agrupamentos de ações e indicadores e, posterior reagrupamento originando as planilhas de análise final por pilar direcionador, editadas neste documento.

A **coleta de dados** foi realizada ao longo de dois meses com os membros das unidades mostradas na Figura III.25. Os dados eram inseridos na planilha geral para compilação e agrupamento, posterior.



Figura III.25 – Unidades com Grupos de Trabalhos participantes da Coleta de Dados

A **análise de dados** foi realizada em conjunto com os grupos de trabalho no momento da coleta. Buscando uma visão geral da situação de cada pilar direcionador que pudesse ser comparada com os resultados da pesquisa de percepção, foi realizada uma consolidação dos indicadores para cada um dos pilares. A seguir, foi elaborada uma lista de problemas detectados na e para a consolidação com as sugestões de solução. Esta lista foi apresentada ao Comitê de Avaliação.

O próximo passo foi refazer os agrupamentos das ações através de palavras e índices representativos de diversas ações conjuntas do PDI da UFRGS, tais como, IGC, Pontuação Qualis da CAPES, índices que indicam eficiência de ensino, de pesquisa, evolução e expansão do ensino, pesquisa e extensão, entre outros. A lógica foi que um índice destes pode medir transversalmente excelência ou Eficiência ou Expansão ou Inclusão, entre todas as unidades e não separadamente. Independente desta junção, a planilha geral por ação foi mantida com uma indicação de ações que se agrupam a estes novos agrupamentos.

Para inserção destes resultados neste relatório, foi realizada uma análise descritiva pelo corpo técnico, seguida da leitura do relatório por um Estatístico e, por fim, a homologação pelo Comitê de Avaliação.

3.10.2 Apresentação dos Resultados Efetivos

Os resultados foram distribuídos por pilar direcionador em dois tipos de planilhas exemplificadas a seguir. A **planilha de indicadores numéricos** de evolução de uma ação (Quadro III.11) contém indicadores que representam várias ações do pilar, transversais pelos macroprocessos finalísticos (ensino, pesquisa e extensão) e de apoio (gestão – administrativa, acadêmica e estratégica). As planilhas observam o seguinte formato:

Quadro III.11 – Exemplo do Formato da Planilha de Indicadores Numéricos

Indicadores das Ações	Base de Cálculo	Início do Período (2010)	Final do Período (2014)	Orientação	Observação
Nome	Valor	Valor	Valor	Ver legendas de cor e de direção nas tabelas	Se houver ou for necessária

A coluna “Indicadores das Ações” contém o nome do indicador que representa ações do pilar; os indicadores podem ser de origem externa e interna. A coluna “Base de Cálculo” contém as variáveis que medem a evolução

do pilar, ou seja, do conjunto de ações que estão sendo representadas pelo indicador. A coluna “Início do Período (2010)” indica o ano base para a contagem da evolução do indicador indicando a posição que a UFRGS se encontrava antes do início do período de vigência das ações descritas no PDI. A coluna “Final do Período (2014)” é equivalente ao último ano do período de vigência das ações do PDI que foi possível obter as informações correspondentes aos indicadores. Apesar de o PDI apresentar um período de 2011-2015, ao realizar esta avaliação (final de 2014), os valores de 2015 não estão disponíveis. No entanto, esta avaliação foi realizada buscando contribuição com seus resultados na finalização ou melhoria de algumas ações nominadas no PDI vigente até o final de 2015, assim como, na elaboração do novo PDI seguinte que deverá ocorrer impreterivelmente em 2015 para uma vigência a partir de 2016. A coluna “Orientação” mostra se a evolução do indicador que mede ações do PDI a ele relacionadas, como por exemplo, o IGC contém dentro dele medidas da qualidade de ensino e pesquisa na graduação e pós-graduação; assim, ações do PDI que se referem a estes fatores estão contempladas por este índice. A última coluna – “Observação”, contém alguma observação específica do indicador que reflete nas ações que ele representa ou então na análise dos resultados.

A **planilha de ações nominadas** no PDI (Quadro III.12) corresponde a projetos que não podem ser medidos numericamente, mas sim, através de suas ocorrências de execução. São ações que se transformaram em Projetos Institucionais e que dada sua característica de transversalidade poderiam atuar em mais de um pilar direcionador. Estas planilhas observam o seguinte formato:

Quadro III.12 – Exemplo do Formato da Planilha de Ações Nominadas

Ação Nominada	Referência no PDI (pág.)	Orientação
Descrição da ação	Pág. 99	Ver legenda nos quadros correspondentes

A coluna “Ação Nominada” contém o nome da ação conforme ela se encontra descrita no PDI vigente. A coluna “Referência no PDI (pág.)” contém o número da página no PDI vigente onde a ação está descrita. A coluna “Orientação” mostra a situação de cada projeto que representa uma ação nominada utilizando a simbologia de setas e cores, conforme a seguinte lista de opções: ↓ Não iniciado, → Em projeto, ↗ Em desenvolvimento, ↑ Concluído.

A **classificação dos resultados** buscou homogenia com os resultados da percepção da comunidade UFRGS sobre a contribuição das ações do PDI. Assim, para as planilhas de indicadores e de ações nominadas foram utilizadas as mesmas categorias de medidas:

- Condição *Vazios* (em branco), representando valor para o indicador ou posição do projeto “não disponível” (ND) na época de publicação deste relatório e “inexistente” porque o indicador ou posição do projeto deveria existir, mas não foi encontrado em vigor; equivalente à condição *Vazios/Desconheço* dos resultados de percepção (3.10.1).
- Condição *Não Evoluiu (ou Decréscimo ou Redução)*, indica que não houve contribuição para o respectivo pilar, representando que: (a) o índice caiu ou o projeto de uma ação nominada não foi iniciado (↓); (b) o índice não variou dentro da faixa e apresenta tendência de redução (→↘) ou o projeto de uma ação nominada está somente em fase de projeto (→); equivalente a condição *Negativos/Não Ocorreram/Não Contribuíram* dos resultados de percepção (3.10.1).
- Condição *Estável (ou Se Manteve ↔)*, representando que o índice se manteve estável, sem variação, ao longo do período do PDI, com tendência de crescimento ou o projeto de uma ação nominada se encontra no estágio “Em desenvolvimento” (sendo executada), a qual também mostra crescimento para o estágio *Concluído*; equivalente a condição *Neutros/Contribuíram Razoavelmente* dos resultados de percepção (3.10.1).
- Condição *Evoluiu (ou Acréscimo ou Evolução ↑)*, representando que o índice contribuiu (cresceu) com o pilar e vai continuar contribuindo (tendência de crescimento) bem como os projetos das ações nominados do PDI estão *Concluídos* (foram executados); equivalente a condição *Positivos/Contribuíram Parcialmente/ Contribuíram Consideravelmente* dos resultados de percepção (3.10.1).

Vale destacar que, tanto as ações nominadas, quanto as suas situações indicadas na respectiva coluna, foram homologadas pelo Comitê de Avaliação. A página do PDI indicada na coluna de referência para a ação, corresponde à versão eletrônica do PDI disponibilizada na área institucional do site da UFRGS (www.ufrgs.br).

3.10.2.1 Resultados do Pilar Excelência

Os resultados do pilar Excelência encontram-se distribuídos em três (3) planilhas: uma planilha com indicadores numéricos originados de órgãos externos (avaliação externa), cada indicador representando um determinado conjunto de ações do pilar, no PDI; uma planilha com indicadores numéricos internos originados de informações internas da UFRGS (avaliação interna),

cada indicador representando um determinado conjunto de ações do pilar, no PDI; e uma planilha contendo a situação de ações nominadas do PDI com informações originadas dos próprios projetos que representam a situação das respectivas ações.

A **planilha de indicadores numéricos externos** contém a posição da UFRGS no pilar originados dos índices estabelecidos por órgãos direcionadores como o MEC, CAPES, entre outros rankings nacionais e internacionais, representando um conjunto de ações listadas no PDI (ver Figura III.1). A análise dos resultados (Tabela III.5) mostra que dos 17 indicadores externos listados, temos:

- Nenhum indicador (0%) apresenta a condição “*Vazios*” indicando que foram encontradas informações e medidas para todos os indicadores que representam ações relacionadas ao pilar excelência.
- 5 indicadores (29%) apresentam a condição “*Não Evoluiu*” indicando uma redução do desempenho impactando o pilar Excelência do PDI da UFRGS. Dois (2) destes indicadores apresentam a condição de decréscimo (↓) na contribuição para o pilar, sendo eles: a “posição do ENEM” para o Ensino Básico se comparado com os rankings nacionais e estaduais e a presença contínua e crescente de programas de pós-graduação em “Qualis 3”. Os outros dois (2) indicadores apresentam a condição “se manteve”, porém com tendência para redução (→↘), sendo eles: frequências “Baixa para Média” encontradas no “índice IDEB” e o aumento de número de cursos com Qualis 4 que, analisado em conjunto com o aumento dos cursos Qualis 3, mostra uma tendência decrescente na classificação Qualis nestas faixas mais baixas, impactando na excelência relacionada aos programas de pós-graduação e, conseqüentemente, em todo o pilar.
- 4 indicadores (24%) apresentam a condição “*Neutros*” indicando que houve manutenção da posição ao longo do período do PDI, sendo eles: UFRGS em ranking nacional representando ações de qualidade de ensino de graduação e pós-graduação; UFRGS em ranking internacional representando ações de internacionalização; faixa do IGC contínuo representando qualidade de ensino de graduação e pós-graduação e qualidade de pesquisa; e classificação Qualis 5, representando qualidade no ensino e pesquisa de Pós-Graduação.
- 8 indicadores (47%) apresentam a condição “*Evoluiu*” indicando um acréscimo na contribuição das ações do PDI para a evolução da qualidade e excelência do ensino e pesquisa na UFRGS, sendo eles:

crescimento da UFRGS na maioria dos rankings internacionais e crescimento dos índices de ensino e pesquisa de pós-graduação (Qualis CAPES) com aumento de programas de pós-graduação na classificação Qualis 6 e 7.

Os rankings internacionais representados na Tabela III.5 são apenas aqueles que tiveram mais de uma medição dentro do período do PDI que está sendo avaliado. Outros rankings como “Ranking Web of World Repositories – Webometrics”, “Times Higher Education”, “EduRoute World University Ranking”, “SCImago Web Ranking”, “Center for World University Rankings – CWUR” e “US News Ranking” ou não estão mais sendo medidos ou iniciaram a ser medidos em 2014.

Tabela III.5 – Indicadores “Externos” de Resultados das Ações do Pilar Excelência

Indicadores das Ações de Excelência (Externos)	Base de Cálculo	Início do Período (2010)	Final do Período (2014)	Orientação	Observação
Posição da UFRGS em rankings Nacionais	Ranking Universitário Folha	ND	4º	→	
Posição da UFRGS em rankings Internacionais	Ranking Web of World Universities – Top 12000 Webometrics	243	185	↑	Final do Período = 2015
	Academic Ranking of World Universities (ARWU) – Shanghai Ranking	401-500	401-500	→	
	QS World University Ranking	ND	501-550	↑	Início do Período 2012 = 471-480
	4International Colleges & Universities – 4ICU	32	416	↑	Início do Período 2011 = 32
	University Ranking By Academic Performance – URAP	ND	312	↑	Início do Período 2013 = 304
	CWTS Leiden Ranking	ND	689	↑	Início do Período 2013 = 475
	Ranking Web of Repositories (LUME)	94	11	↑	Final do Período = 2015
Avaliação dos cursos de graduação - ENADE	Média das faixas ENADE obtidas a cada 3 anos	4,61	4,35	→ (3)	Final do período = 2013 (faixa permanece entre 4 e 5)
Avaliação Institucional - IGC Contínuo	Conceito	5	5	→	Pontuação máxima
Avaliação dos cursos de pós-graduação (ensino e pesquisa) - CAPES	Número de cursos com Qualis 7	11	13	↑	(a) A diminuição do número de cursos em uma das pontuações não significa Ruim, mas sim troca de faixa;
	Número de cursos com Qualis 6	10	19	↑	
	Número de cursos com Qualis 5	32	27	→	(b) Número de cursos na classificação aumentou, sendo que número de cursos nas classificações logo acima e logo abaixo não diminuíram na mesma proporção;
	Número de cursos com Qualis 4 (Observação b)	16	18	→ (3)	(c) Qualis 3 é a nota padrão dos cursos novos, porém novos cursos da UFRGS estão abrindo na classificação Qualis 4.
	Número de cursos com Qualis 3 (Observação c)	3	7	↓	
Avaliação da Educação Básica	IDEB [4 e 5º ano] (8º e 9º ano)	ND 5,6	6,0 (4,9)	→ (3)	Final do período = 2013
	ENEM - Média das 4 áreas objetivas avaliadas no Exame (sem redação)	ND	547,11	↓	Final do período = 2013 Posição nacional: 3790º Posição federais: 158º Posição Baixa>Média

"Evolução (crescimento)" - ↑; "Estável (posição mantida e/ou em crescimento)" - → (3)

"Redução (decréscimo)" - ↓; "Se Manteve, com tendência a decréscimo" - → (3)

ND - valor ou informação "Não Disponível" / Final do período = 2013 → Informação de 2014 não disponível na publicação do relatório

A **planilha com indicadores numéricos internos** mostra a posição da UFRGS no pilar a partir dos dados constantes nos sistemas de informação, relatórios e sites oficiais, representando um conjunto de ações listadas no PDI (ver Figura III.1), geralmente disponibilizados para a comunidade no site da UFRGS (www.ufrgs.br). A análise dos resultados (Tabela III.6) mostra que dos 8 indicadores internos listados, temos:

- Nenhum indicador (0%) apresenta a condição “*Vazios*” indicando que foram encontradas informações e medidas para todos os indicadores que representam ações relacionadas ao pilar excelência.
- 1 indicador (12,5%) apresenta a condição “*Não Evoluiu*” indicando que o conjunto de ações por ele representado pode não ter contribuído expressivamente com a Excelência na UFRGS, porém não está afetando o resultado geral como pode ser observado através dos resultados da categoria *Evoluiu*, a qual é composta pela maioria dos indicadores internos deste pilar.
- Nenhum indicador (0%) apresenta a condição “*Estável*” indicando que a UFRGS está crescendo em sua Excelência como mostram os expressivos resultados das categorias “*Evoluiu*” e “*Estável*” dos indicadores externos, consolidadas conjuntamente versus os baixos resultados da categoria “*Não Evoluiu*” dos indicadores externos e internos.
- 7 indicadores (87,5%) apresentam a condição “*Evoluiu*” corroborando para o aumento da contribuição das ações do pilar Excelência do PDI da UFRGS. O crescimento desta contribuição é devido a: parte das ações de Internacionalização representadas por aumento de convênios internacionais e mobilidade; ações relacionadas a Interdisciplinaridade com criação de centros de pesquisa e novos cursos; a Qualidade na Pesquisa representada pelo aumento de publicações internacionais e programas de pós-doutorados, incrementando a inovação; e a Qualidade na Extensão com o aumento de parcerias e convênios com outras instituições.

Tabela III.6 – Indicadores “Internos” de Resultados das Ações do Pilar Excelência

Indicadores de Ações de Excelência (Internos)	Base de Cálculo	Início do Período (2010)	Final do Período	Orientação	Observação
Internacionalização	Número de Convênios internacionais	16	83	↑	Final do período = 2013 Houve um aumento entre 2012 (57) e 2013
	Número de Mobilidade estudantis (graduação)	275	734	↑	Final do período = 2013 Alunos ENVIADOS pela UFRGS para realizar Mob. Acad. Nacional e Internacional.
	Número de Alunos Matriculados (graduação)	377	1006	↑	Alunos RECEBIDOS pela UFRGS para realizar Mob. Acad. Nacional e Internacional.
	Número de Alunos Matriculados (pós-graduação)	254	233	↓	
Interdisciplinaridade	Número de centros interdisciplinares	6	7	↑	
Excelência na pesquisa e inovação (qualidade)	Número de Citações em periódicos indexados na web of science	1.370	2.819	↑	
	Número de Pós-Doutorandos Recebidos	262	623	↑	
Excelência na Extensão (qualidade)	Nº de parcerias/convênios com instituições públicas e privadas	1	13	↑	Os números consideram apenas a quantidade de PROGRAMAS, sem somar as Atividades de cada programa. Por exemplo, em 2010, foram executadas 27 atividades dentro do Programa

"Evolução (crescimento)" - ↑; "Estável (posição mantida e/ou em crescimento)" - →

"Redução (decréscimo)" - ↓; "Se Manteve, com tendência a decréscimo" - → (↓)

ND - valor ou informação "Não Disponível" / Final do período = 2013 -> Informação de 2014 não disponível na publicação do relatório

A **planilha de ações nominadas** (Quadro III.13) do PDI contendo os projetos relacionados às ações de Excelência mostra que dos 23 projetos, temos: nenhum projeto (0%) apresentou problemas de não obtenção de informações sobre seu posicionamento (“Vazios”); 3 projetos (13%) se encontram na categoria “Não Evoluiu”, sendo que um deles não foi iniciado (ação “institucionalização da oferta de pós-doutorados” e os outros dois se encontram em discussão, ou seja, no estágio Em Projeto; 10 projetos (43,5%) se encontram “Em desenvolvimento” (crescendo); e 10 projetos (43,5%) se encontram “Concluídos”. Analisando conjuntamente os projetos em desenvolvimento e os concluídos, pode-se dizer que a maioria das ações do PDI da UFRGS relacionadas ao pilar Excelência foram ou estão sendo executadas integral ou parcialmente.

Quadro III.13 – Situação das Ações Nominadas do PDI do Pilar Excelência

IDE	Ações Nominadas no PDI	Referência no PDI (pág.)	Orientação	Observação
1	Política de Estágios de docência dos cursos de licenciatura	14	↑	
2	Política de Estágios de formação profissional para bacharelados e cursos superiores de tecnologia	14	↑	
3	Política linguística para a Graduação	14;15	↗	
4	Criação e manutenção de um programa de atendimento psicopedagógico dos discentes	14	↗	
5	Política linguística para a pós-graduação	15	↗	
6	Programa institucional de integração de novas tecnologias nas atividades didáticas	16	↑	
7	Parque Tecnológico da UFRGS	18;22	↗	
8	Políticas que incentivem ações de empreendedorismo entre os alunos, docentes e técnico-administrativos	20	↑	
9	Políticas que incentivem a participação ativa de estudantes em projetos de extensão	20	↑	
10	Institucionalização da oferta de pós-doutorados	21	↓	
11	Política que integre os aspectos pedagógicos e os tecnológicos com apoio ao uso de TIC	24	↑	Sem documento descrito
12	Criação de um centro de apoio ao uso de tecnologias no ensino e à educação a distância	24;35	↑	Não implantado
13	Plataforma institucional de educação a distância	24	↑	
14	Políticas de fomento à produção de materiais educacionais digitais de domínio público	25	↗	
15	Políticas editoriais que permitam a socialização do saber	26	↗	
16	Política de esporte e lazer	26	↗	
17	Política de permanente modernização das formas de atendimento ao aluno	30	↗	Sistema de Benefícios
18	Plano de melhorias na infraestrutura dos campi	35	↗	
19	Criação de laboratórios interdisciplinares (laboratórios compartilhados entre disciplinas, cursos e pesquisas)	35	↑	
20	Implantação de um Centro de Atividades Multiculturais	35	→	
21	Criação de Bibliotecas Centrais	36	→	
22	Consonância das ações de extensão com as atividades da política nacional	19	↗	
23	Promoção do estreitamento de laços com os egressos e com a comunidade em geral	19	↑	

Legenda - Situação da Ação: "Concluído" - ↑; "Em Desenvolvimento" - ↗; "Em projeto" - →; "Não iniciada" - ↓

Analisando no contexto geral dos resultados efetivos obtidos para o pilar (Figura III.26), pode-se dizer que a UFRGS teve um conjunto de ações do PDI executadas que contribuíram para o crescimento de sua Excelência ao longo do período de vigência do PDI 2011-2015. Isto fica evidente através dos valores dos indicadores que representam ações concluídas (47%;87,5%;43,5%) conjuntamente com os indicadores que representam ações estáveis ou em desenvolvimento (24%;0%;43,5%), evidenciam que a maioria das ações do PDI contribuiu ou ainda estão contribuindo para a obtenção ou melhoria da Excelência. Tais resultados positivos ficam mais evidentes através dos percentuais zerados na condição Vazios encontrados para os indicadores externos e internos e ações nominadas indicando que todas as ações do pilar puderam ser medidas. Os indicadores que representam ações que não se desenvolveram (em projeto) ou que não iniciaram (29%;12,5%;13%) apresentaram índices pouco expressivos se comparados com os demais baixos, corroborando os resultados positivos, ou seja, de evolução e crescimento da execução das ações do PDI ao longo do período avaliado.

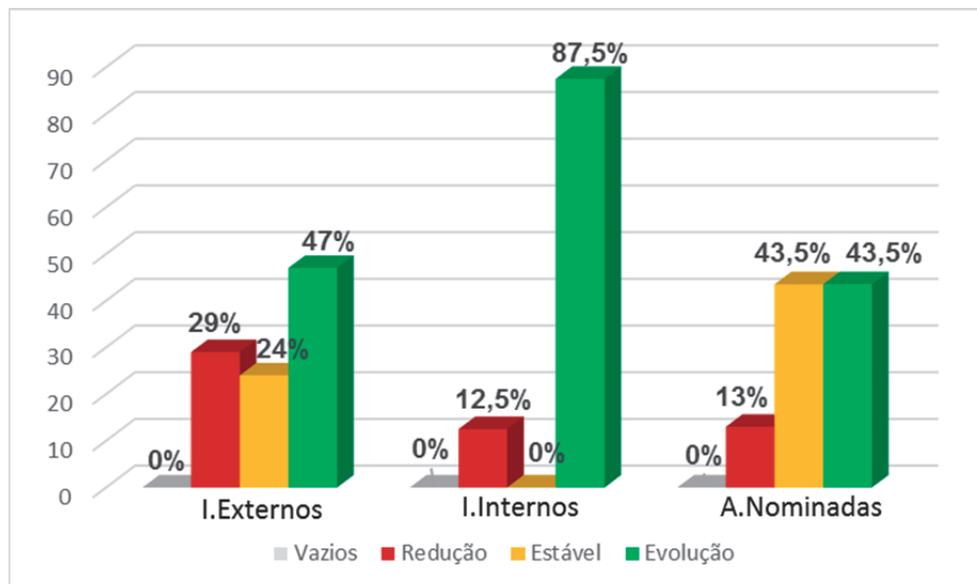


Figura III.26 – Resultados Efetivos Gerais das Ações de Excelência do PDI

3.10.2.2 Resultados do Pilar Eficiência

Os resultados do pilar Eficiência encontram-se distribuídos em três (3) planilhas: uma planilha com indicadores numéricos originados de órgãos externos (avaliação externa), cada indicador representando um determinado conjunto de ações do pilar, no PDI; uma planilha com indicadores numéricos internos originados de informações internas da UFRGS (avaliação interna), cada indicador representando um determinado conjunto de ações do pilar, no PDI; e uma planilha contendo a situação de ações nominadas do PDI com informações originadas dos próprios projetos que representam a situação das respectivas ações.

A **planilha de indicadores numéricos externos** contém a posição da UFRGS no pilar originados dos índices estabelecidos por órgãos direcionadores como o MEC e CAPES, representando um conjunto de ações listadas no PDI (ver Figura III.1). A análise dos resultados (Tabela III.7) mostra que dos 6 indicadores externos listados, temos:

- Nenhum indicador (0%) apresenta a condição “Vazios” indicando que foi encontrada informação e medidas para todos os indicadores externos que representam ações relacionadas ao pilar eficiência.
- 3 indicadores (50%) apresentam a condição “Não Evoluiu” indicando uma expressiva redução do desempenho impactando o pilar Eficiência do PDI da UFRGS. Um (1) destes indicadores apresenta a

condição de decréscimo (↓) na contribuição para o pilar – presença contínua e crescente de programas de pós-graduação em “Qualis 3”. Os outros dois (2) indicadores apresentam a condição de manutenção com tendência para redução (→↘), sendo eles: taxa de sucesso dos cursos de graduação que, apesar de poder ser considerado estável mantendo por volta de 7% de retenção, apresenta uma tendência de redução ao longo do período medido; e aumento de número de cursos com Qualis 4 que, analisado em conjunto com o aumento dos cursos Qualis 3, mostra uma tendência decrescente na classificação Qualis nestas faixas mais baixas, impactando nos índices de eficiência dos programas de pós-graduação (por exemplo: tempo de permanência de alunos em mestrado e doutorado).

- 1 indicador (16%) apresenta a condição “Estável” indicando que houve manutenção desta posição ao longo do período do PDI, sendo ele a classificação CAPES Qualis 5, a qual representa contém alguns indicadores que demonstram eficiência no ensino e pesquisa de Pós-Graduação, além daqueles que medem qualidade considerados no pilar anterior (excelência).
- 2 indicadores (34%) apresentam a condição “Evoluiu” indicando um aumento médio na contribuição para o pilar Eficiência do PDI da UFRGS. O crescimento desta contribuição é devido ao crescimento dos índices de ensino e pesquisa de Pós-Graduação (classificação CAPES Qualis 6 e 7) que medem eficiência através de alguns indicadores, como por exemplo, o tempo médio de permanência dos alunos em mestrado e doutorado.

Tabela III.7 – Indicadores “Externos” de Resultados das Ações do Pilar Eficiência

Indicadores das Ações de Eficiência (Externos)	Base de Cálculo	Início do Período (2010)	Final do Período (2014)	Orientação	Observação
Eficiência no Ensino					
(a) Graduação - sucesso no graduação	^(a) Taxa de sucesso dos cursos de graduação para a UFRGS	63,12%	56,58%	→(↘)	Estável (por volta de 7% de retenção, com tendência a decrescer)
	^(b) Número de cursos com Qualis 7	11	13	↑	(a) A diminuição do número de cursos em uma das pontuações não significa Ruim, mas sim troca de faixa;
	^(b) Número de cursos com Qualis 6	10	19	↑	(b) Número de cursos na classificação aumentou, sendo que número de cursos nas classificações logo acima e logo abaixo não diminuíram na mesma proporção;
(b) Pós-Graduação - avaliação da CAPES	^(b) Número de cursos com Qualis 5	32	27	→	(c) Qualis 3 é a nota padrão dos cursos novos, porém novos cursos da UFRGS estão abrindo na classificação Qualis 4.
	^(b) Número de cursos com Qualis 4 (Observação b)	16	18	→(↘)	
	^(b) Número de cursos com Qualis 3 (Observação c)	3	7	↓	

Evolução (crescimento) - ↑; *Estável (posição mantida e/ou em crescimento)* - →↔

Redução (decréscimo) - ↓; *Se Manteve, com tendência a decréscimo* - →(↘)

ND - valor ou informação "Não Disponível" / Final do período = 2013 → Informação de 2014 não disponível na publicação do relatório

A **planilha com indicadores numéricos internos** mostra a posição da UFRGS no pilar a partir de dados oriundos dos sistemas de informação, relatórios e sites oficiais, representando um conjunto de ações listadas no PDI (ver Figura III.1), geralmente disponibilizados no site da UFRGS (www.ufrgs.br). A análise dos resultados (Tabela III.8) mostra que dos 14 indicadores listados, temos:

- 1 indicador (7%) apresenta a condição “*Vazios*” indicando que não foi possível encontrar a informação para a ação correspondente. Na realidade, o indicador ainda não foi criado, mas já foi discutida a sua necessidade e implementação para os próximos anos.
- 3 indicadores (21%) apresentam a condição “*Não Evoluiu*” indicando uma redução pouco expressiva na Eficiência, sendo que um dos indicadores apresenta redução ou não realização (não foi projetada uma capacitação contínua para instrutores de laboratórios multidisciplinares pelos responsáveis e Escola de Desenvolvimento) e dois indicadores se encontram estáveis, porém com tendência a redução devendo suas medidas (quantidade e valores) serem analisadas em conjunto – quantidade de Convênios está reduzindo, porém valores permanecem estáveis; quantidade de Contratos reduziu, porém valores praticamente duplicaram.
- 2 indicadores (14%) apresentam a condição “*Estável*” indicando que: a UFRGS está mantendo sua Eficiência com relação ao percentual de evasão, com possível tendência positiva como mostra o índice de reocupação das vagas ociosas oriundas de evasão, o qual vem crescendo consideravelmente ao longo do período do PDI; a UFRGS está fechando menor número de convênios, porém com valores maiores, uma vez que o indicador de valores permanece estável apesar de a quantidade apresentar tendência de redução.
- 8 indicadores (58%) apresentam a condição “*Evoluiu*” indicando uma expressiva contribuição das ações do PDI para o pilar Eficiência, se analisados conjuntamente com os indicadores na condição “*Estável*”. A contribuição ao pilar se deve principalmente às ações relacionadas ao ensino de graduação e de pós-graduação representando eficiência através do aumento do número de bolsistas; da manutenção da taxa de evasão, da ocupação de vagas e de contratos diretos ou via Fundações.

Tabela III.8 – Indicadores “Internos” de Resultados das Ações do Pilar Eficiência

Indicadores das Ações de Eficiência (Internos)	Base de Cálculo	Início do Período (2010)	Final do Período (2014)	Orientação	Observação
Eficiência no Ensino	Número de bolsistas graduação (PRAE + Monitoria)	2.544	4.344	↑	Graduação = PRAE e Monitoria
Graduação - bolsistas, evasão e ocupação de vagas	Percentual de evasão	30%	30%	→	Arredondado
	Reocupação das vagas ociosas oriundas de evasão (ingresso extravestibular)	131	985	↑	Ingresso extravestibular (por volta de 18% das vagas oferecidas)
Eficiência na Pesquisa	^(a) Crescimento das concessões de projetos por editais - CAPES	2.000.000,00	3.256.000,00	↑	
(a) Projetos de Pós-Graduação e Concessão de Editais	^(a) Investimentos concedidos na Pesquisa - FAPERGS em mil reais	8.145	4.680	↓	O valor de 2014 é parcial, e não está incluído no cálculo.
	^(a) Investimentos concedidos na Pesquisa - CNPQ em mil reais	53.661	61.597	↑	Investimentos concedidos através do CNPQ
	^(a) Valor depositado - FINEP em mil reais	4.990	6.136	↑	Investimentos depositados pelo FINEP
(b) Convênios e Contratos	^(b) Convênios (Anexo I, II, III) - Quantidade	108	98	→ (↓)	Quantidade média está reduzindo; Valor está estável
	^(b) Convênios (Anexo I, II, III) - Valor (R\$)	82.471.979,83	81.409.908,96	→	Média dos Valores constantes no Termo de Convênio; Considerado estável pela pouca variação entre os anos
	^(b) Contratos - Quantidade	30	25	→ (↓)	Quantidade reduziu; Valor médio praticamente duplicou
	^(b) Contratos - Valor (R\$)	10.522.973,75	21.578.530,59	↑	Média dos Valores constantes no Contrato; Contratos fechados com maior valor
	^(b) Convênios Fundações - Quantidade	63	64	↑	Quantidade média
	^(b) Convênios Fundações - Valor (R\$)	34.652.411,32	84.186.272,88	↑	Média dos Valores constantes no Termo de Convênio; Quantidade média estável; Valor médio praticamente triplicou
Eficiência na Extensão	Pesquisa de satisfação				Indicador não existe atualmente

*Evolução (crescimento) - ↑; *Estável (posição mantida e/ou em crescimento) - →

*Redução (decréscimo) - ↓; *Se Manteve, com tendência a decréscimo - → (↓)

ND - valor ou informação "Não Disponível" / Final do período = 2013 → Informação de 2014 não disponível na publicação do relatório

A planilha de ações nominadas (Quadro III.14) do PDI contendo os projetos relacionados às ações mostra que dos 24 projetos, temos: nenhum projeto (0%) apresentou problemas de não obtenção de informações sobre seu posicionamento (“Vazios”); 6 projetos (25%) se encontram na condição “Não Evoluiu”, sendo que 1 projeto não foi iniciado (não foi criado nenhum programa de aperfeiçoamento para instrutores em laboratórios multidisciplinares) e 5 projetos se encontram ainda no estágio “Em Projeto”, ou seja, estão ou foram discutidos mas não evoluíram para um próximo estágio; 14 projetos (58%) se encontram em desenvolvimento (“Estável”) indicando a possibilidade de conclusão dentro do período de vigência do PDI; e 4 projetos (17%) se encontram concluídos (“Evoluiu”). Estes resultados demonstram que a maioria das ações nominadas do PDI relacionadas ao pilar Eficiência deverão ser executadas integral ou parcialmente até o período final de vigência do mesmo.

Quadro III.14 – Situação das Ações Nominadas do PDI do Pilar Eficiência

IDE	Ações Nominadas - Gestão Administrativa	Referência no PDI (pág.)	Orientação	Observação
1	Criação de Mecanismos de Avaliação institucional da Graduação	14	↗	
2	Criação de Mecanismos de Avaliação institucional da Pós-Graduação	16	↗	
3	Criação de uma Política de pesquisa para criação de centros ou áreas de excelência para interação com a sociedade	17	→	
4	Projeto institucional de Integração entre a graduação e a pós-graduação	17	↗	Não houve continuidade (REUNI)
5	Criação de Mecanismos de Avaliação institucional da Educação Básica	17	↗	
6	Política de desenvolvimento de recursos humanos voltada aos laboratórios de pesquisa multiusuários	18	↓	Não houve nenhum curso realizado.
7	Criação de Mecanismos de Avaliação institucional da Pesquisa	18	→	
8	Construção e a alocação de espaços físicos destinados a atender projetos de extensão, atividades multiculturais e de socialização	20	↗	Salão de Atos, Teatro, Sala de cinema
9	Criação de Mecanismos de Avaliação institucional da Extensão	20	→	
10	Criação de um Sistema de certificação ambiental	26	→	
11	Implantação de avaliação clínica ocupacional de saúde	27	↑	
12	Implantação de uma nova política de qualificação do pessoal técnico-administrativo	28;28	↑	
13	Política de expansão do quadro técnico-administrativo	28	↗	
14	Instituição de um programa permanente de formação de gestores	28	↗	
15	Estudo do contexto da expansão e das novas demandas sociais e tecnológicas para novos cargos	29	↗	
16	Programa para a reestruturação das Pró-Reitorias	32	↗	
17	Integração da Avaliação Institucional, a Avaliação de Desempenho e o Relatório de Gestão	33	↑	
18	Política de transporte deve ser mantida e aperfeiçoada	33	↗	
19	Estratégia de Segurança	33	↗	
20	Política de conservação e reequipamento de laboratórios	35	↑	
21	Política de manutenção dos prédios já existentes	36	↗	
22	Política de preservação dos prédios históricos	36	↗	
23	Política de expansão predial qualificada e planejada	36	↗	
24	Criação de um sistema de índices de ocupação eficiente do espaço físico	36	→	

Legenda - Situação da Ação: "Concluído" - ↑; "Em Desenvolvimento" - ↗; "Em projeto" - →; "Não iniciada" - ↓

Analisando no contexto geral dos resultados efetivos obtidos para o pilar (Figura III.27), pode-se dizer que a UFRGS teve um conjunto de ações executadas que contribuíram para manter a Eficiência ao longo do período de vigência do PDI 2011-2015, apesar do que apontam parcialmente os indicadores externos. Isto fica evidente através dos percentuais de evolução dos indicadores e das ações nominadas (34%;58%;17%) conjuntamente com os que se mantiveram estáveis (16%;4%;58%) que representam ações em desenvolvimento. Porém, deve-se considerar o percentual expressivo de não evolução dos indicadores externos que, se analisados conjuntamente com os percentuais dos indicadores internos e das ações nominadas (50%;21%;25%), elevam a expressividade das ações que não apresentaram contribuição seja por não terem sido concluídas ou não iniciadas, impactando no desempenho do pilar Eficiência do PDI.

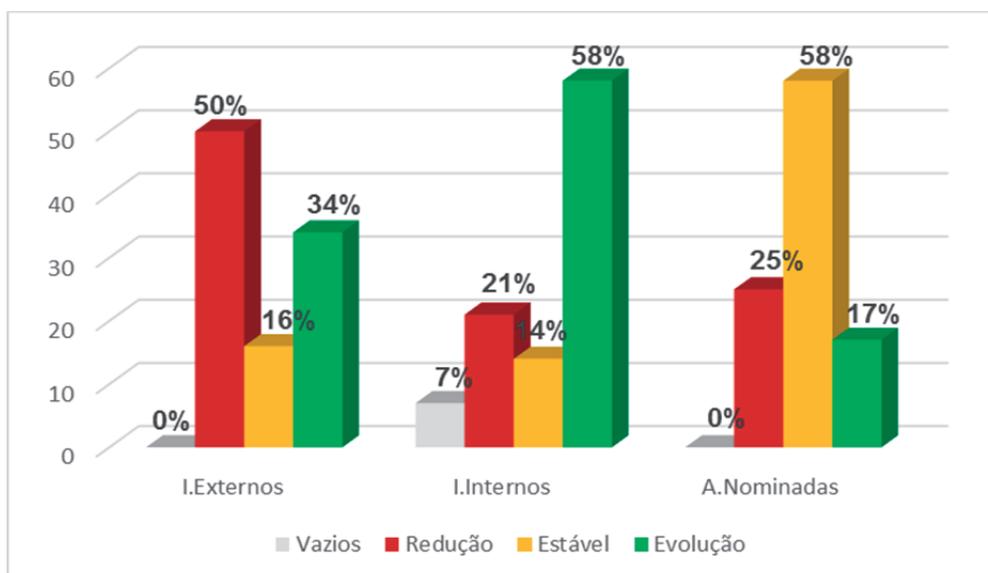


Figura III.27 – Resultados Efetivos Gerais das Ações de Eficiência do PDI

3.10.2.3 Resultados do Pilar Expansão

Os resultados do pilar Expansão encontram-se distribuídos em duas (2) planilhas: uma planilha com indicadores de expansão no ensino, na pesquisa, na extensão e de infraestrutura (avaliação interna), cada indicador representando um determinado conjunto de ações do pilar, no PDI; e uma planilha contendo a situação das ações nominadas do PDI a partir de informações originadas dos próprios projetos que representam a situação das respectivas ações.

A **planilha com indicadores internos de expansão (acadêmica, administrativa e infraestrutura)** mostra a posição da UFRGS no pilar a partir de dados oriundos dos sistemas de informação, relatórios e sites oficiais, representando um conjunto de ações listadas no PDI (ver Figura III.1). A análise dos resultados (Tabela III.9) mostra que dos 16 indicadores listados, temos:

- Nenhum indicador (0%) apresenta a condição “Vazios” indicando que foi encontrada informação e medidas para todos os indicadores que representam ações relacionadas ao pilar expansão.
- 1 indicador (6%) apresenta a condição “Não Evoluiu” indicando uma redução pouco expressiva do desempenho impactando o pilar Expansão do PDI da UFRGS. Este indicador apresenta a condição de decréscimo na contribuição para o pilar, sendo ele a média do número de participantes em ações de extensão entre os anos de 2011 e 2013 (não existe informação disponível do ano de 2014 até o momento do encerramento deste relatório).

- Nenhum indicador (0%) apresenta a condição “Estável” indicando que a UFRGS pode estar crescendo no pilar Expansão como demonstram os resultados para os indicadores na condição Evoluiu, ou seja, ações que foram realizadas ao longo do período de vigência do PDI.
- 15 indicadores (94%) apresentam a condição “Evoluiu” indicando uma contribuição expressiva das ações do PDI da UFRGS para o pilar Expansão. A contribuição ao pilar se deve principalmente às ações relacionadas ao ensino e infraestrutura uma vez que nestas áreas não aconteceram indicadores vazios, reduzidos ou estáveis, indicando crescimento para todos. Na área de Pesquisa apresenta um indicador que permaneceu estável ao longo do período do PDI analisado, porém com tendência negativa (redução nos pedidos de patentes de invenção), o que pode possivelmente causar redução de ações de inovação impactando na excelência da pesquisa (pilar Excelência).

Tabela III.9 – Indicadores “Internos” de Resultados das Ações do Pilar Expansão

Indicadores das Ações de Expansão (Internos)	Base de Cálculo	Início do Período (2010)	Final do Período (2014)	Orientação	Observação
Ensino (a) Quantidade de Cursos (b) Quantidade de Vagas	^(a) Número de cursos permanentes - Graduação	89	93	↑	
	^(a) Número de cursos permanentes Mestrado / Doutorado	(71 / 68)	(74 / 71)	↑	
	^(a) Número de cursos Temporários (EAD + Especialização)	8 + 131	2 + 208	↑	
	^(b) Número de vagas Vestibular - Graduação	4.991	5.811	↑	
	^(b) Número de ingressantes - Pós-Graduação	2.691	3.214	↑	
Pesquisa (a) Quantidade de Produção Intelectual (b) Abertura de novas linhas/grupos de pesquisa/pesquisadores	^(a) Números de pedidos de busca por proteção por patentes de invenção	37	44	↑	Média ao longo do período (2011;2012;2013;2014)
	^(a) Número de ações de transferência de tecnologias realizados	120	128	↑	Média ao longo do período (2011;2012;2013;2014)
	^(a) Número de produções intelectuais (PI) - registrado no SABI	165.110	216.278	↑	Final do Período = 2013
	^(b) Número de grupos de Pesquisa	724	900	↑	
Extensão (a) Expansão das bolsas através de programas de Iniciação científica, monitorias (b) Expansão na quantidade de ações da extensão	^(a) Número de programas de iniciação científica (IC)	48	58	↑	
	^(a) Número de bolsistas IC	2.428	2.945	↑	
	^(a) Número de bolsas concedidas para atividades de Extensão	378	495	↑	
	^(b) Número de ações de extensão da UFRGS	1.408	1.554	↑	Média ao longo do período (2011;2012;2013;2014)
Infraestrutura Expansão de Espaço do Físico	^(b) Número de Participantes	29.540	18.500	↓	Média ao longo do período (2011;2012;2013)
	Número de m ² - área total	21.948.812	22.005.051	↑	
	Número de m ² - área construída	363.106	397.389	↑	

"Evolução (crescimento)" - ↑; "Estável (posição mantida e/ou em crescimento)" - →

"Redução (decréscimo)" - ↓; "Se Manteve, com tendência a decréscimo" - →(↓)

ND - valor ou informação "Não Disponível" / Final do período = 2013 → Informação de 2014 não disponível na publicação do relatório

A **planilha de ações nominadas** (Quadro III.15) do PDI contendo os projetos relacionados às ações mostra que dos 4 projetos, temos que: nenhum (0%) projeto de expansão deixou de ser analisado e posicionado (“Vazios”); 2 projetos (50%) de expansão encontram-se na condição “*Não Evoluiu*”, pois estão no estágio “Em projeto”, ou seja, apenas em discussão; 1 projeto (25%) se encontra em desenvolvimento (“*Estável*”) o que mostra a tendência positiva de passagem para o estágio concluído até o final do período de vigência do PDI; e 1 projeto (25%) se encontra concluído (“*Evoluiu*”). Estes resultados significam que a metade das ações nominadas no PDI relacionadas ao pilar Expansão foram ou estão sendo executadas integral ou parcialmente e a outra metade provavelmente não será executada, impactando expressivamente no desempenho do pilar.

Quadro III.15 – Situação das Ações Nominadas do PDI do Pilar Expansão

IDE	Ações Nominadas no PDI	Referência no PDI (pág.)	Orientação	Observação
1	Criação do campus Litoral Norte	31	↑	
2	Criação do campus Serra	21	→	
3	Construção da Casa do Estudante do <i>campus</i> do Vale	31	→	
4	Implantação projetada de 90.000m ²	36	↗	

Legenda - Situação da Ação: "Concluído" - ↑; "Em Desenvolvimento" - ↗; "Em projeto" - →; "Não iniciada" - ↓

Analisando no contexto geral dos resultados efetivos obtidos para o pilar (Figura III.28), pode-se dizer que a UFRGS teve um conjunto de ações executadas que contribuíram para o pilar Expansão ao longo do período de vigência do PDI 2011-2015. Apesar das ações nominadas apresentarem apenas 50% de estabilidade e evolução, analisando isoladamente os indicadores internos dos pilares conjuntamente, este é o pilar com maior contribuição para o PDI. Estes resultados ficam evidentes através dos valores dos indicadores que representam crescimento (94%;25%) e estabilidade (0%;25%) que, se analisados conjuntamente, representam quase a totalidade das ações de Expansão do PDI. Porém, os resultados negativos relativos a não execução de algumas ações nominadas (6%;50%) merecem destaque e, dada sua representatividade (criação do campus Serra e da Casa de Estudante no campus do Vale), serem considerados para execução futura.

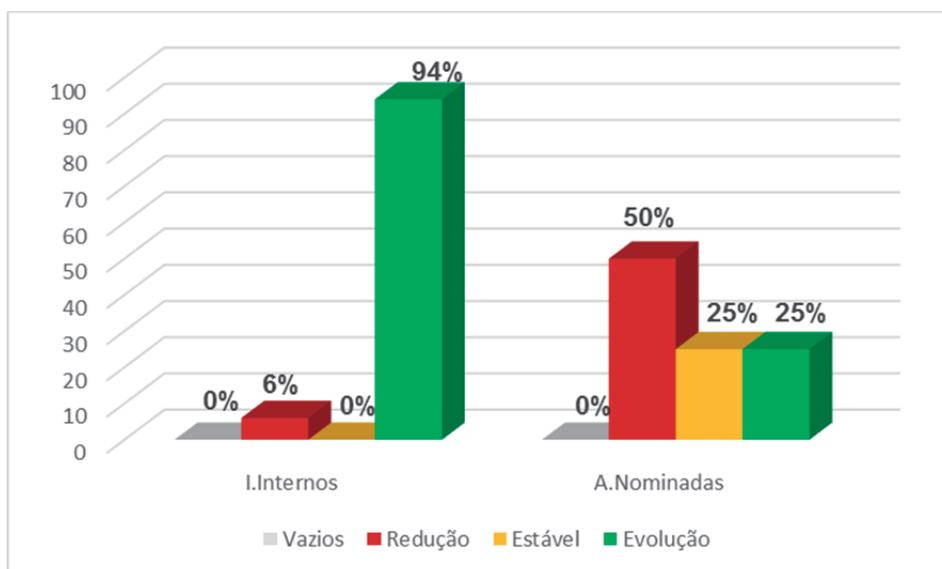


Figura III.28 – Resultados Efetivos Gerais das Ações de Expansão do PDI

3.10.2.4 Resultados do Pilar Inclusão

Os resultados do pilar Inclusão encontram-se distribuídos em duas (2) planilhas: uma planilha com indicadores de inclusão sobre inserção da UFRGS com a sociedade através de eventos comunitários, ações afirmativas, programas de responsabilidade social e acessibilidade, entre outros, cada indicador representando um determinado conjunto de ações do pilar, no PDI (avaliação interna); e uma planilha contendo a situação das ações nominadas do PDI a partir de informações originadas dos próprios projetos que representam a situação das respectivas ações.

A **planilha com indicadores internos de inclusão** mostra a posição da UFRGS no pilar a partir de dados oriundos dos sistemas de informação, relatórios e sites oficiais, representando um conjunto de ações listadas no PDI (ver Figura III.1). A análise dos resultados (Tabela III.10) mostra que dos 8 indicadores listados, temos:

- Nenhum indicador (0%) apresenta a condição “Vazios” indicando que foi encontrada informação e medidas para todos os indicadores que representam ações relacionadas ao pilar inclusão.

- 1 indicador (12,5%) apresenta a condição “*Não Evoluiu*” indicando uma redução pouco expressiva no desempenho do pilar Inclusão do PDI, sendo ele: o número de bolsas específicas (CNPQ) para alunos ingressantes via ações afirmativas que permanece estável com tendência de redução deveria ter sofrido acréscimo ao longo do período vigente do PDI, mesmo que o indicador que representa ações afirmativas (cotas) tendo se mantido estável. O ideal é que o número de bolsas seja proporcional ao número de ingressantes nestas condições.
- 1 indicador (12,5%) apresenta a condição “*Estável*” indicando que a UFRGS está contribuindo para a inclusão mesmo de forma estável como é o caso das ações afirmativas (cotas). Vale destacar que este índice é regulado por órgãos superiores.
- 6 indicadores (75%) apresentam a condição “*Evoluiu*” indicando uma expressiva contribuição das ações do PDI da UFRGS para o pilar Inclusão. A contribuição ao pilar se deve principalmente as ações relacionadas a eventos comunitários, assistência estudantil e de responsabilidade social.

Tabela III.10 – Indicadores “Internos” de Resultados das Ações do Pilar Inclusão

Indicadores das Ações de Inclusão (Internos)	Base de Cálculo	Início do Período (2010)	Final do Período (2014)	Orientação	Observação
Participação com a sociedade	Número de eventos / projetos culturais comunitários	35	72	↑	Média ao longo do período (2011;2012;2013;2014)
	Contratos - Valor (R\$)	10.522.973,75	21.578.530,59	↑	Média dos Valores constantes no contrato
	Convênios Fundações - Valor (R\$)	34.652.411,32	84.186.272,88	↑	Média dos Valores constantes no Termo de Convênio
Assistência Estudantil	Número de bolsistas	1.583	1.708	↑	Média ao longo do período (2011;2012;2013)
Ações Afirmativas Cotas e Bolsas	% de cotas disponibilizadas	30%	30%	→	
	Bolsas específicas (CNPQ) para alunos ingressantes via ações afirmativas	20	20	→(↔)	
Responsabilidade social FORPROF e Patrimônio Histórico	Números de Professores Qualificados no FORPROF	ND	10.590	↑	7.660 vagas do "pacto ensino médio" em parceria com a UERGS. Sem essas vagas seriam 2.930
	m2 em obras de acessibilidade	219,73	320,39	↑	Média ao longo do período (2011;2012;2013;2014)

"Evolução (crescimento)" - ↑; "Estável (posição mantida e/ou em crescimento)" - →↔

"Redução (decréscimo)" - ↓; "Se Manteve, com tendência a decréscimo" - →(↘)

ND - valor ou informação "Não Disponível" / Final do período = 2013 → Informação de 2014 não disponível na publicação do relatório

A **planilha de ações nominadas** (Quadro III.16) do PDI contendo os projetos relacionados às ações mostra que dos 6 projetos, temos que: nenhum (0%) projeto de inclusão deixou de ser analisado e posicionado (“Vazios”); 2 projetos (33%) de inclusão apresentam a condição “*Não Evoluiu*”, pois se encontram no estágio “Em Projeto” (casa do estudante do campus do Vale e assistência estudantil no campus Litoral Norte); 2 projetos (33%) se encontram na condição “*Estáve*”, pois se encontram em desenvolvimento, indicando que podem ser concluídos até o período final de vigência do PDI; 2 (34%) projetos se encontram concluídos (“*Evoluiu*”). Estes resultados significam que a maioria das ações do PDI da UFRGS relacionadas ao pilar Inclusão estão executadas parcialmente ou já foram concluídas.

Quadro III.16 – Situação das Ações Nominadas do PDI do Pilar Inclusão

IDE	Ações Nominadas no PDI	Referência no PDI (pág.)	Orientação	Observação
1	Inclusão Criação de programas especiais de graduação para atendimento de demandas sociais específicas	14	↑	Exemplo: Pedagogia EAD
2	Acessibilidade Criação e manutenção de um programa de inclusão de alunos com necessidades especiais	14;30	↑	
3	Assistência Estudantil (a) Política de assistência estudantil específica e contextualizada para o Campus Litoral Norte	31	→	
4	Assistência Estudantil (b) RU s - Novos e ampliações	31	↗	Concluído: ESEF, Vale (Bloco 4) - NOVOS Ampliado: Vale Em desenvolvimento: Centro - SUBSTITUIÇÃO
5	Assistência Estudantil (c) Casa de Estudante	31	→	Campus Vale
6	Responsabilidade Social Gestão Ambiental	28	↗	Exemplo: Programa de reciclagem de papel da gráfica

Legenda - Situação da Ação: "Concluído" - ↑; "Em Desenvolvimento" - ↗; "Em projeto" - →; "Não iniciada" - ↓

Analisando no contexto geral dos resultados efetivos obtidos para o pilar (Figura III.29), pode-se dizer que a UFRGS apresenta um conjunto de ações que estão contribuindo para a sua Inclusão na sociedade ao longo do período analisado do PDI 2011-2015. Este resultado fica evidente quando analisado conjuntamente os valores dos indicadores internos e ações nominadas que evoluíram (75%;34%) e daqueles que se mantiveram estáveis (12,5%;33%), demonstrando que, principalmente os projetos que representam ações do PDI de acessibilidade, responsabilidade social e eventos comunitários, estão contribuindo para uma maior inclusão social da UFRGS. No entanto, os indicadores que representam redução ou não participação da UFRGS na sociedade (12,5%;33%), apesar de pouco expressivos se comparados com os demais, devem ser considerados e analisados com maior profundidade, principalmente aqueles relacionados com assistência estudantil.

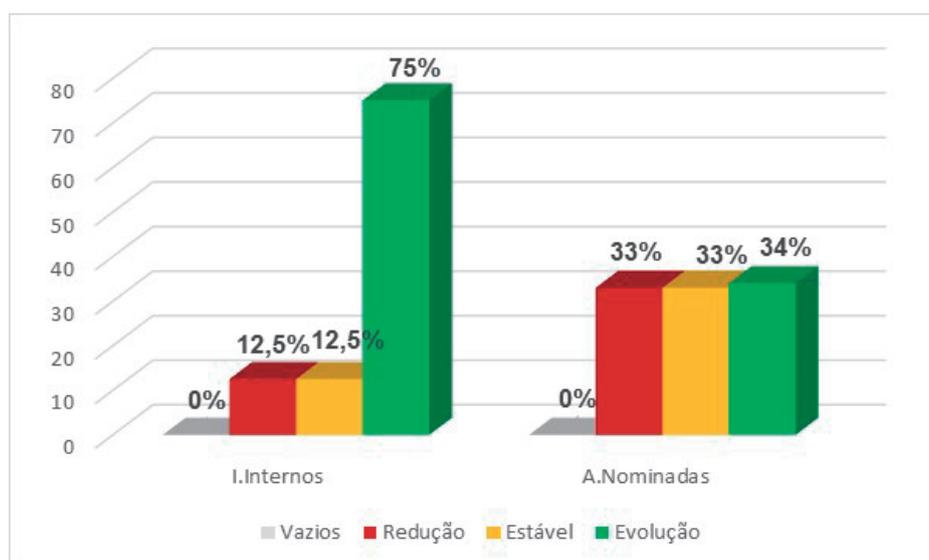


Figura III.29 – Resultados Efetivos Gerais das Ações de Inclusão do PDI

ANEXOS

ANEXO I: Instrumento de Pesquisa de Percepção – Docentes



Avaliação do PDI 2011-2015 - Perfil Docente

Carta do Comitê de Avaliação

Solicitamos sua colaboração para responder a esta pesquisa, que integra o processo de avaliação do PDI da UFRGS. Pedimos que o foco de suas respostas seja as ações realizadas a partir de 2011. Sua participação contribuirá para a melhoria constante do processo de Planejamento Estratégico da Universidade. Agradecemos sua disponibilidade.

Instruções Gerais

Para sua segurança esta pesquisa é anônima. Para auxílio às suas respostas, acesse o documento completo do PDI, disponibilizadas neste site pelo link [PDI2011-2015](#).

Uma observação sobre privacidade

O questionário é anônimo.

O registro salvo de suas respostas não contém nenhuma informação de identificação a seu respeito, salvo se alguma pergunta do questionário a tenha pedido expressamente. Se você respondeu a um questionário que utilizava código de identificação para lhe permitir acessar, pode ter certeza que esse código não foi guardado com as respostas. O código de identificação é gerenciado num banco de dados separado e será atualizado apenas para indicar se você completou ou não a pesquisa. Não é possível relacionar os códigos de identificação com as respostas do questionário.

Questões Abertas

O PDI é o documento norteador das ações da Universidade. Da análise do seu conteúdo pode-se depreender a existência de quatro pilares direcionadores, que têm impacto na vida da instituição. Comente sobre sua percepção e impactos das ações do PDI em seu dia-a-dia, focando em 4 pilares direcionadores:

* **Excelência: ações relacionadas a reformas curriculares, interdisciplinaridade, mobilidade, inovação, aperfeiçoamento, produção científica, internacionalização, entre outras.**

* **Eficiência na Gestão Acadêmica e Administrativa: ações envolvendo planejamento, gestão de processos, controles mais eficientes, gestão de pessoas, comunicação, sistemas de informação, manutenção da infraestrutura, segurança, entre outras.**

* **Expansão: ações relacionadas a criação de novos cursos, ampliação de vagas, inserção regional, a infraestrutura (salas-de-aula, laboratórios, biblioteca, equipamentos) e tecnologia (educação a distância, Internet), entre outras.**

*
Inclusão: ações relacionadas às ações afirmativas, à presença da UFRGS em áreas não atendidas, atendimento de pessoas com deficiência, eventos de integração com a sociedade, gestão ambiental, assistência estudantil, entre outras.

Questões Fechadas

Identifique o grau de contribuição das ações do PDI em seu dia-a-dia, em uma escala 0 (Desconheço) a 5 (Contribuíram Consideravelmente).

*
Em que grau as ações de mobilidade, oportunidade de pesquisa, parcerias, convênios, eventos científicos, entre outros, contribuíram para a internacionalização da universidade?

- Desconheço
- Não ocorreram
- Não contribuíram
- Contribuíram razoavelmente
- Contribuíram parcialmente
- Contribuíram consideravelmente

*
Em que grau as ações de ampliação e atualização do acervo bibliográfico e do material educacional digital, bem como ações de renovações curriculares, inovações pedagógicas, entre outras, contribuíram para o aperfeiçoamento dos processos pedagógicos e desenvolvimento acadêmico em seu dia-a-dia?

- Desconheço
- Não ocorreram
- Não contribuíram
- Contribuíram razoavelmente
- Contribuíram parcialmente
- Contribuíram consideravelmente

*
Em que grau as ações de planejamento e gestão tais como comunicação, gestão de processos, gestão de pessoas e uso racional dos recursos, entre outras, facilitaram suas atividades diárias?

- Desconheço
- Não ocorreram
- Não contribuíram
- Contribuíram razoavelmente
- Contribuíram parcialmente
- Contribuíram consideravelmente

*
Em que grau os investimentos e a disponibilização de ferramentas tecnológicas de apoio ao ensino, a ampliação da infraestrutura tecnológica (ex. ampliação da rede Wi-Fi nos campi) e de apoio ao uso destas novas tecnologias contribuíram

para a melhoria de suas atividades diárias?

- Desconheço
- Não ocorreram
- Não contribuíram
- Contribuíram razoavelmente
- Contribuíram parcialmente
- Contribuíram consideravelmente

•
Em que grau as ações de ampliação e restauração da infraestrutura da universidade bem como reformas de espaços e ampliação dos já existentes contribuíram para o aumento da qualidade do trabalho da comunidade universitária?

- Desconheço
- Não ocorreram
- Não contribuíram
- Contribuíram razoavelmente
- Contribuíram parcialmente
- Contribuíram consideravelmente

•
Em que grau a ampliação da oferta de cursos de graduação, pós-graduação, EAD (Educação a Distância) e de cursos em áreas não atendidas, contribuíram para o desenvolvimento do papel da universidade junto à sociedade?

- Desconheço
- Não ocorreram
- Não contribuíram
- Contribuíram razoavelmente
- Contribuíram parcialmente
- Contribuíram consideravelmente

•
Em que grau as ações da Universidade relacionadas às ações afirmativas, à infraestrutura de acessibilidade de pessoas com deficiência, e de assistência estudantil, contribuíram para maior inserção da UFRGS junto à comunidade?

- Desconheço
- Não ocorreram
- Não contribuíram
- Contribuíram razoavelmente
- Contribuíram parcialmente
- Contribuíram consideravelmente

Carregar questionário não concluído

Enviar

Sair e limpar questionário

Continuar mais tarde

ANEXO II: Instrumento de Pesquisa de Percepção – Discentes



Avaliação do PDI 2011-2015 - Perfil Discente

Carta do Comitê de Avaliação

Solicitamos sua colaboração para responder a esta pesquisa, que integra o processo de avaliação do PDI da UFRGS. Pedimos que o foco de suas respostas seja as ações realizadas a partir de 2011. Sua participação contribuirá para a melhoria constante do processo de Planejamento Estratégico da Universidade. Agradecemos sua disponibilidade.

Instruções Gerais

Para sua segurança esta pesquisa é anônima. Para auxílio às suas respostas, acesse o documento completo do PDI, disponibilizadas neste site pelo link [PDI2011-2015](#).

Uma observação sobre privacidade

O questionário é anônimo.

O registro salvo de suas respostas não contém nenhuma informação de identificação a seu respeito, salvo se alguma pergunta do questionário a tenha pedido expressamente. Se você respondeu a um questionário que utilizava código de identificação para lhe permitir acessar, pode ter certeza que esse código não foi guardado com as respostas. O código de identificação é gerenciado num banco de dados separado e será atualizado apenas para indicar se você completou ou não a pesquisa. Não é possível relacionar os códigos de identificação com as respostas do questionário.

Questões Abertas

O PDI é o documento norteador das ações da Universidade. Da análise do seu conteúdo pode-se depreender a existência de quatro pilares direcionadores, que têm impacto na vida da instituição. Comente sobre sua percepção e impactos das ações do PDI em seu dia-a-dia, focando em 4 pilares direcionadores:

* **Excelência: ações relacionadas a inovação tecnológica, aperfeiçoamento, participação em eventos nacionais e internacionais, entre outras.**

* **Eficiência na Gestão Administrativa: ações envolvendo gestão de processos, gestão de pessoas, controles mais eficientes, comunicação, sistemas de informação, manutenção da infraestrutura, segurança, entre outros.**

* **Expansão: ações relacionadas à ampliação geográfica (criação de novos campi), infraestrutura (reorganização de espaços, prédios, equipamentos) e tecnologia (rede Wi-Fi, Internet), entre outras.**

*
Inclusão: ações relacionadas às ações afirmativas, à presença da UFRGS em áreas não atendidas, atendimento de pessoas com deficiência, eventos de integração com a sociedade, gestão ambiental, assistência estudantil, entre outras.

Questões Fechadas

Identifique o grau de contribuição das ações do PDI em seu dia-a-dia, em uma escala 0 (Desconheço) a 5 (Contribuíram Consideravelmente).

*
Em que grau as ações de mobilidade, oportunidade de pesquisa, parcerias, convênios, eventos científicos, entre outras, contribuíram para a internacionalização da Universidade?

- Desconheço
- Não ocorreram
- Não contribuíram
- Contribuíram razoavelmente
- Contribuíram parcialmente
- Contribuíram consideravelmente

*
Em que grau as ações de ampliação e atualização do acervo bibliográfico e do material educacional digital, bem como ações de renovações curriculares, inovações pedagógicas, entre outras, contribuíram para o aprendizado e desenvolvimento acadêmico em seu dia-a-dia?

- Desconheço
- Não ocorreram
- Não contribuíram
- Contribuíram razoavelmente
- Contribuíram parcialmente
- Contribuíram consideravelmente

*
Em que grau as ações da Universidade de diversificação dos meios de comunicação e divulgação de eventos acadêmicos, de arte, literários, entre outras, contribuíram para o seu conhecimento e participação nos mesmos?

- Desconheço
- Não ocorreram
- Não contribuíram
- Contribuíram razoavelmente
- Contribuíram parcialmente
- Contribuíram consideravelmente

*
Em que grau os investimentos e a disponibilização de ferramentas tecnológicas de apoio ao ensino, a ampliação da infraestrutura tecnológica (ex. ampliação da rede Wi-Fi nos campi) e de apoio ao uso destas novas tecnologias contribuíram

para a melhoria de suas atividades diárias?

- Desconheço
- Não ocorreram
- Não contribuíram
- Contribuíram razoavelmente
- Contribuíram parcialmente
- Contribuíram consideravelmente

•
Em que grau as ações de ampliação e restauração da infraestrutura da Universidade bem como reformas de espaços e ampliação dos já existentes contribuíram para o aumento da qualidade de vida e de suas atividades diárias?

- Desconheço
- Não ocorreram
- Não contribuíram
- Contribuíram razoavelmente
- Contribuíram parcialmente
- Contribuíram consideravelmente

•
Em que grau as políticas de assistência estudantil e de apoio ao estudante contribuíram de maneira significativa para sua maior inserção na Universidade bem como a melhoria de suas atividades diárias?

- Desconheço
- Não ocorreram
- Não contribuíram
- Contribuíram razoavelmente
- Contribuíram parcialmente
- Contribuíram consideravelmente

•
Em que grau as ações da Universidade relacionadas às ações afirmativas, à infraestrutura de acessibilidade de pessoas com deficiência, e de assistência estudantil, contribuíram para maior inserção da UFRGS junto à comunidade?

- Desconheço
- Não ocorreram
- Não contribuíram
- Contribuíram razoavelmente
- Contribuíram parcialmente
- Contribuíram consideravelmente

Carregar questionário não concluído

Enviar

Sair e limpar questionário

Continuar mais tarde

ANEXO III: Instrumento de Pesquisa de Percepção – Técnico-Administrativos



Avaliação do PDI 2011-2015 - Perfil Técnico-Administrativo

Carta do Comitê de Avaliação

Solicitamos sua colaboração para responder a esta pesquisa, que integra o processo de avaliação do PDI da UFRGS. Pedimos que o foco de suas respostas seja as ações realizadas a partir de 2011. Sua participação contribuirá para a melhoria constante do processo de Planejamento Estratégico da Universidade. Agradecemos sua disponibilidade.

Instruções Gerais

Para sua segurança esta pesquisa é anônima. Para auxílio às suas respostas, acesse o documento completo do PDI, disponibilizadas neste site pelo link [PDI2011-2015](#).

Uma observação sobre privacidade

O questionário é anônimo.

O registro salvo de suas respostas não contém nenhuma informação de identificação a seu respeito, salvo se alguma pergunta do questionário a tenha pedido expressamente. Se você respondeu a um questionário que utilizava código de identificação para lhe permitir acessar, pode ter certeza que esse código não foi guardado com as respostas. O código de identificação é gerenciado num banco de dados separado e será atualizado apenas para indicar se você completou ou não a pesquisa. Não é possível relacionar os códigos de identificação com as respostas do questionário.

Questões Abertas

O PDI é o documento norteador das ações da Universidade. Da análise do seu conteúdo pode-se depreender a existência de quatro pilares direcionadores, que têm impacto na vida da instituição. Comente sobre sua percepção e impactos das ações do PDI em seu dia-a-dia, focando em 4 pilares direcionadores:

* **Excelência: ações relacionadas a inovação tecnológica, aperfeiçoamento, participação em eventos nacionais e internacionais, entre outras.**

* **Eficiência na Gestão Administrativa: ações envolvendo gestão de processos, gestão de pessoas, controles mais eficientes, comunicação, sistemas de informação, manutenção da infraestrutura, segurança, entre outros.**

* **Expansão: ações relacionadas à ampliação geográfica (criação de novos campi), infraestrutura (reorganização de espaços, prédios, equipamentos) e tecnologia (rede Wi-Fi, Internet), entre outras.**

*
Inclusão: ações relacionadas às ações afirmativas, à presença da UFRGS em áreas não atendidas, atendimento de pessoas com deficiência, eventos de integração com a sociedade, gestão ambiental, assistência estudantil, entre outras.

Questões Fechadas

Identifique o grau de contribuição das ações do PDI em seu dia-a-dia, em uma escala 0 (Desconheço) a 5 (Contribuíram Consideravelmente).

*
Em que grau as ações as oportunidades de formação internacional, parcerias e convênios, contribuíram para a internacionalização da Universidade?

- Desconheço
- Não ocorreram
- Não contribuíram
- Contribuíram razoavelmente
- Contribuíram parcialmente
- Contribuíram consideravelmente

*
Em que grau as ações desenvolvidas no âmbito da Universidade como as de capacitação de técnicos administrativos contribuíram de maneira efetiva para a promoção da melhoria de suas atividades diárias?

- Desconheço
- Não ocorreram
- Não contribuíram
- Contribuíram razoavelmente
- Contribuíram parcialmente
- Contribuíram consideravelmente

*
Em que grau as ações de atualização do acervo bibliográfico e do material educacional digital, contribuíram para melhoria de seu aprendizado e conhecimento técnico, desenvolvimento de produção técnica e de suas atividades diárias?

- Desconheço
- Não ocorreram
- Não contribuíram
- Contribuíram razoavelmente
- Contribuíram parcialmente
- Contribuíram consideravelmente

*
Em que grau de contribuição as ações desenvolvidas de planejamento e gestão tais como uso racional dos recursos, gestão de pessoas (desenvolvimento e acompanhamento de servidores, promoção à saúde, entre outros) e gestão de processos contribuíram para a melhoria da sua qualidade de vida e de suas

atividades diárias?

- Desconheço
- Não ocorreram
- Não contribuíram
- Contribuíram razoavelmente
- Contribuíram parcialmente
- Contribuíram consideravelmente

•
Em que grau as ações de tecnologia da informação (automação de processos, sistemas pela web, integração de sistemas, etc.) bem como a disponibilização de ferramentas tecnológicas de apoio a administração contribuíram na obtenção da eficiência administrativa?

- Desconheço
- Não ocorreram
- Não contribuíram
- Contribuíram razoavelmente
- Contribuíram parcialmente
- Contribuíram consideravelmente

•
Em que grau as ações de ampliação e restauração da infraestrutura da Universidade bem como reformas de espaços e ampliação dos já existentes contribuíram para o aumento da qualidade de vida e de suas atividades diárias?

- Desconheço
- Não ocorreram
- Não contribuíram
- Contribuíram razoavelmente
- Contribuíram parcialmente
- Contribuíram consideravelmente

•
Em que grau as ações da Universidade relacionadas às ações afirmativas, à infraestrutura de acessibilidade de pessoas com deficiência, contribuíram para maior inserção da UFRGS junto à comunidade?

- Desconheço
- Não ocorreram
- Não contribuíram
- Contribuíram razoavelmente
- Contribuíram parcialmente
- Contribuíram consideravelmente

Carregar questionário não concluído

Enviar

Sair e limpar questionário

Continuar mais tarde

ANEXO IV: Instrumento de Pesquisa de Percepção – Coletivos



Avaliação do PDI 2011-2015 - Perfil Coletivo

Carta do Comitê de Avaliação

Solicitamos sua colaboração para responder a esta pesquisa, que integra o processo de avaliação do PDI da UFRGS. Pedimos que o foco de suas respostas seja as ações realizadas a partir de 2011. Sua participação contribuirá para a melhoria constante do processo de Planejamento Estratégico da Universidade. Agradecemos sua disponibilidade.

Instruções Gerais

Para sua segurança esta pesquisa é anônima. Para auxílio às suas respostas, acesse o documento completo do PDI, disponibilizadas neste site pelo link [PDI2011-2015](#).

Uma observação sobre privacidade

O questionário é anônimo.

O registro salvo de suas respostas não contém nenhuma informação de identificação a seu respeito, salvo se alguma pergunta do questionário a tenha pedido expressamente. Se você respondeu a um questionário que utilizava código de identificação para lhe permitir acessar, pode ter certeza que esse código não foi guardado com as respostas. O código de identificação é gerenciado num banco de dados separado e será atualizado apenas para indicar se você completou ou não a pesquisa. Não é possível relacionar os códigos de identificação com as respostas do questionário.

Questões Abertas

O PDI é o documento norteador das ações da Universidade. Da análise do seu conteúdo pode-se depreender a existência de quatro pilares direcionadores, que têm impacto na vida da instituição. Comente sobre sua percepção e impactos das ações do PDI em seu dia-a-dia, focando em 4 pilares direcionadores:

* **Excelência: ações relacionadas a inovação tecnológica, aperfeiçoamento, participação em eventos nacionais e internacionais, entre outras.**

* **Eficiência na Gestão Administrativa: ações envolvendo gestão de processos, gestão de pessoas, controles mais eficientes, comunicação, sistemas de informação, manutenção e infraestrutura, segurança, entre outros.**

* **Expansão: ações relacionadas a inserção regional e na comunidade, a infraestrutura (reorganização de espaços, prédios, equipamentos) e tecnologia (rede Wi-Fi, Internet), entre outras.**

*
Inclusão: ações relacionadas às ações afirmativas, à presença da UFRGS em áreas não atendidas, atendimento de pessoas com deficiência, eventos de integração com a sociedade, gestão ambiental, assistência estudantil, entre outras.

Carregar questionário não concluído

Continuar mais tarde

Enviar

Sair e limpar questionário